EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.798

895.000 PRISIONEIROS, 13.145 TANKS, 10.388 BATERIAS E 9.082 AVIÕES

Ação paralela dos Estados Unidos e da Inglaterra para defesa do Thailand

Dez mil soldados do exército nipônico estão na fronteira siamesa

Reforços vindos de Tonkin e de Cantão chegam continuamente

SHANGAI, 6 (U. P.) — Informa-se que dez mil homens dos quarenta mil que compõem as forças nipônicas no sul da Indo-China estão, atualmente, guarnecendo a fronteira do Sião.

CRUZADORES E DESTROYRS EM BUND

SAIGON, 6 (R.) — Enquanto varios navios cargueiros japoneses continuam a subir o rio Saigon, diariamente, e varios cruzadores e destroyers nipônicos chegaram a Bund, longos comboios de material de guerra foram desembarcados e imediatamente enviados em direção á fronteira com o Tailande.

Numerosos comboios de caminhões já partiram nessa direção, desde o ultimo sábado. Os comboios tipicos são construidos de varias motocicletas Harley-Davidson, 60 ou 70 caminhões "Chevrolet" ou "Ford" dos quais a metade transporta 25 soldados cada um e os restantes tres ou quatro soldados e copioso material de guerra, inclusive morteiros e pequenos canhões.

CANHÕES "75"

Alguns desses caminhões rebocam varios canhões "75", que servem naturalmente a varios fins, inclusive como defesa anti-aerea.

Nenhuma peça de artilharia pesada foi ainda transportada, embora os armazens e as docas estejam cheios de material de guerra.

Sabe-se agora que, com exceção de algumas tropas vindas de Tonkin, os demais contingentes japoneses vieram de Cantão, e uma proporção consideravel já serviu em Nanking.

Todos os edificios nas vizinhanças da praça principal de Phompenh foram entregues aos japoneses, que os estão ocupando rapidamente.

Atualmente, é possivel que o inverno prejudique os movimentos das tropas japonesas, esperando-se que os japoneses ainda levem varias semanas antes de consolidarem as posições ocupadas. Por enquanto, os caminhões japoneses ainda estão operando com sua propria gasolina importada.

Saigon permanece em calma, mas as firmas americanas estão reduzindo drasticamente o número de seus funcionarios estrangeiros.

RESERVA ABSOLUTA

TOKIO, 6 (R.) — Os circulos governamentais japoneses continuam a manter a mais absoluta reserva com relação á Tailandia, em meio a persistentes indicações da imprensa particular e oficial sobre um periodo de intenso preparo, na espectativa de piores e inevitaveis acontecimentos.

O comandante Hideo Hiraide, porta voz da marinha japonesa, em um artigo publicado numa revista desta capital, afim que esse silencio não significa falta de diretrizes politicas e que "cachorro que muito ladra não morde".

Admite o porta-vos da marinha japonesa que o Japão está inteiramente separado de seus aliados, porém, prevê que o Japão lutará sozinho no Pacifico demonstrando inteira confiança na vitoria alemã na frente oriental e ao mesmo tempo ansiose que isso aconteça antes que os Estados Unidos possam obter bases na Siberia.

PREPARATIVOS DE OCUPAÇÃO

LONDRES, 6 (R.) — As noticias de concentrações de tropas tailandesas na fronteira com a Indo-China são explicadas nos circulos governamentais tailandeses como parte do preparativo para a ocupação dos territorios cedidos pela Indo-China, depois da demarcação final das fronteiras entre os dois paises.

Entretanto, esses circulos se recusaram a dizer, de modo definitivo, se as forças tailandesas se encontram em situação oposta ás posições ocupadas pelos japoneses.

RELAÇÕES NIPO-THAILANDESAS

TOKIO, 6 (H. T.) — Comentando as relações entre o Japão e o Thailand o jornal "Chugai Shogyo" declara crer que a ocupação da Indo-China por tropas japonesas con-

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Desembarque britânico na costa francesa

LONDRES, 7 (quinta-feira) — A. P.) — Está circulando com insistencia a noticia de que uma pequena expedição de desembarque inglesa conseguiu chegar á costa francesa da Mancha e ali destruiu um dos canhões de longo alcance instalado pelos alemães.

A RAF sobre os portos de invasão

BERLIM, 7 (quinta-feira) — (A. P.) — O D.N.B. anunciou que doze bombardeadores britanicos,

(Continua na 2.ª pag.)

Três das mais proeminentes tribus das Filipinas, os Igorrotes, os Morose os Tagalog (da esquerda para a direita em torno á mesa) estão representadas neste grupo ao atenderem ao apelo da Armada quando o presidente Roosevelt chamou ao serviço todas as forças militares organizadas da ilha. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Londres e Washington advertiram

Será repelida qualquer ação dos nipônicos contra o Thailand

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram que os Estados Unidos e a Grã Bretanha, agindo paralelamente, aconselharam o governo da Tailandia a opor-se firmemente ás exigencias do Japão, o qual solicitou bases militares no territorio tailandês.

Prometeu-se fornecimento de guerra á Tailandia, no caso de ser atacada pelos japoneses.

FALA O SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou, em entrevista coletiva á imprensa, que as intenções japonesas relativamente ao Thailand e á area sudoeste do Pacifico são "coisas que estão fazendo aumentar preocupações nos Estados Unidos".

Assegurou o sr. Cordell Hull que os Estados Unidos já tornaram bem claros seus interesses vitais e a oposição que arguem a quaisquer movimentos de conquista no Pacifico e algures. Isto aplicava-se ao Thailand tambem.

Referindo-se á noticia de que o Japão teria pedido concessões militares áquele país, frizou o secretario de Estado que o governo norte-americano encarava essas exigencias nipônicas com crescente preocupação. Recordou o interesse dos Estados Unidos quanto á integridade e independencia do Thailand, lembrando todas as anteriores declarações feitas pelo governo relativamente á sua politica no tocante ao Pacifico sulêste. Assim, o movimento japonês rumo do Thailand seria considerado como um passo ameaçando a segurança norte-americana e pondo em perigo o territorio dos Estados Unidos no Pacifico.

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Em absoluta e enfatica advertencia ao Japão, para que abandone "os movimentos de conquista" no Pacifico, antes que seja tarde demais, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deixaram patentes os seus interesses na Tailandia, que é o proximo aparente objetivo da expansão nipônica. Depois de haver denunciado seu descontentamento a respeito do movimento feito pelo Japão na Indo-China francesa, as duas potencias ocidentais já definiram que defenderão o territorio da Tailandia, enquanto ainda há tempo para ser imposta resistencia ás demandas que o Imperio do Sol Nascente venha a fazer nesse país.

As declarações politicas de Washington e de Londres emprestam grande enfase aos reforços militares anglo-americanos no Oriente remoto e a outras indicações de que a defesa da Tailandia é absolutamente necessaria para a proteção dos interesses vitais e de territorio, dos Estados Unidos e da Inglaterra, e, ainda, da Holanda, no Pacifico sul.

A crescente atribuição que, relativamente ás intenções do Japão, cabe ao governo estadunidense foi expressa pelo sr. Cordell Hull, num informe que aludiu que um movimento japonês sobre a Tailandia ameaçaria e poria em perigo os interesses e á segurança dos Estados Unidos.

Em Londres, quasi que simultaneamente, o ministro do Exterior, sr. Anthony Eden, declarou á Camara dos Comuns, que, qualquer movimento ou ação que ameace a integridade ou a segurança da Tailandia, seria de imediato interesse da Grã-Bretanha.

Tanto o sr. Anthony Eden como o sr. Cordell Hull deixaram sem resposta a questão de se os Estados Unidos e a Inglaterra estão prosseguindo na aplicação de acentuadas sanções econômicas contra o Japão, ou se já planejaram medidas militares que impeçam que a Tailandia venha a sucumbir pela mesma sorte que teve a Indo-China francesa.

DECLARAÇÕES DE EDEN

LONDRES, 6 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, pronunciou hoje na Camara dos Comuns o seguinte discurso:

A Camara recordará que há mais ou menos uma semana, foi anunciado que certas medidas de bloqueio foram adotadas pelos Estados Unidos, Holanda e o Imperio Britanico contra o Japão em virtude da ocupação nipônica de bases no sul da Indo-China. Essas medidas de bloqueio não foram adotadas segundo acreditam algumas pessoas com o fim de permitir transações que não sejam expressamente proibidas. Pelo contrario, proibem automaticamente toda especie de transação, com excepção das que são expressamente autorizadas. Não me é possivel revelar os detalhes acerca da forma em que se aplicará esta medida. Desenvolver-se-á em todo momento em estreita e franca colaboração entre o governo de sua majestade, os Dominios da Birmania, das colonias, dos Estados Unidos e da Holanda. Os governos desses dois últimos paises nos facilitaram detalhes comple-

(Continúa na 2ª. pagina)

Comunicado especial anuncia os sucessos

Além dessas cifras fantásticas, Berlim diz que as perdas russas são maiores que o número de soldados detidos — Mil km. cobertos pelas tropas de infantaria

BERLIM, 6 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial sobre as operações na frente oriental:

"Como se torna aparente por muitos indicios, o comando soviético já não possue um quadro claro da situação na sua propria frente. De acordo com os seus principios de verdade incondicional, entretanto, os relatos alemães foram grandemente reticentes, pois não se desejava dar ao adversario pistas valiosas. O justificado desejo do povo alemão, de ser informado diariamente sobre o curso das operações, teve, portanto, de esperar. A patria teve, mesmo, de tolerar o fato de que houvessem surgido concepções erroneas e os boatos falsos disseminados por nações inimigas. Agora, chegou a ocasião, em face do inicio de novas operações, de fazer luz sobre o curso e os resultados da tremenda luta que começou com o rompimento da Linha Stalin.

Entre o Mar Negro e a baia finlandesa, a natureza do territorio e a nossa propria estrategia requeriam que esse rompimento se fizesse em tres pontos decisivos: ao sul dos alagadiços do Pripet, na direção de Smolensk, e ao sul do Lago Peipus.

Nos tres relatos que se seguem, a luta dos grupos que operam nessas areas é contada e, no quarto relato, de conclusão, os resultados dessas operações são avaliados.

As operações na frente finlandesa e a luta da Marinha devem ser reservadas para um relato posterior.

Rompimento da Linha Stalin

"Relato n. 1 — Depois do Dvina, entre Daugavilof e Riga, em ferozes combates, e a Letonia estarem libertados do inimigo, o grupo do Exército do feld-marechal general Ritter von Leeb obteve êxito na tarefa de romper a Linha Stalin, que corre ao longo da fronteira leto-soviética, e, simultaneamente, derrotar as forças armadas soviéticas na Estonia. Em audaciosos ataques, o Exército comandado pelo coronel-general Busch e o grupo de "tanks" comandado pelo coronel-general Hoeppner, que combatiam no mesmo setor, conseguiram atravessar as posições poderosamente fortificadas e obstinadamente defendidas ao sul do Lago Peipus. Ostrov e Porkhov-Pskov cairam, em consequencias de curtos e ferozes combates. Assim, havia-se estabelecido a condição necessaria para a marcha para o norte, afim de iniciar o ataque em direção a Leningrado. A despeito das estradas dificeis, da feroz resistencia e dos grandes esforços exigidos das tropas, a ala esquerda das forças que avançavam entre Pilmen e o Lago Peipus poude investir para a frente, perto de Narva, afim de bloquear a faixa de terra entre o Lago Peipus e a baia finlandesa. O Exército do coronel-general von Kuechler, que operava na Estonia, e a principio capturou as cidades ferozmente defendidas de Dorpat, Fellinn e Pernau, em inúmeras e obstinadas escaramuças individuais, repeliu as divisões inimigas para o norte, além de Taps. As operações deste grupo do Exército ainda não estão completas. Mesmo assim, neste setor de batalha, foram feitos mais de 35.000 prisioneiros e capturados ou destruidos 355 "tanks" e 655 peças de artilharia. A aviação cooperou ativamente nestes sucessos. Neste setor de batalha, a aviação abateu ou destruiu no solo 771 aviões inimigos."

Combates frontais

"Relato n. 2 — Na ala sul, o grupo do Exército, sob o comando do feld-marechal general von Rundstedt, desde o começo venceu o terreno especialmente dificil, as condições do tempo e o inimigo numericamente superior. Em longos e pesados combates frontais, os Exércitos de infantaria do general von Steinnagel e do feld-marechal general von Reichenau, apoiados pelo grupo blindado do coronel-general von Kleist, combateram até conseguir que o inimigo lhes abrisse caminho, lançando uma ponta de lança além de Shitomir, até ás portas de Kiev. Com este rompimento profundo para além da Linha Stalin, foi possivel virar para o sul, numa larga frente, entre o Dniester e o Dnieper, cortar a retirada inimiga e começar numa batalha de cerco, que atualmente se desenvolve, furiosamente. Nessas batalhas, que resultaram em perdas extremamente altas para o inimigo, desempenharam importante papel as unidades húngaras e slovacas, que combateram ombro a ombro com as forças armadas alemãs, em leal camaradagem de armas. Simultaneamente com estas operações, unidades alemãs e rumenas, sob o supremo comando do general Antonescu, forçaram a passagem no rio Prut, obstinadamente defendido, e libertaram a Bessarabia do inimigo, a despeito da sua feroz resistencia e do terreno quase intransponivel. Daí por diante, o Exército do coronel-general Ritter von Schubert, compreendendo tropas alemãs e rumenas, entrou em ação através do Dniester central, para nordeste, afim de estabelecer ligação com as forças procedentes do norte. Um cômputo incompleto, neste setor de batalha, revela mais de 150.000 prisioneiros, 1.970 "tanks" e 2.190 peças de artilharia. A esquadrilha aerea do coronel-general Loehr desempenhou importante papel no curso bem sucedido destas operações, destruindo, em combates aereos ou no solo, 980 aviões soviéticos."

A batalha de Smolensk

"Relato n. 3 — No centro da frente oriental, o grupo do Exército do feld-marechal general von Bock, vitoriosamente, concluiu a grande batalha de Smolensk. A extensão, a duração e a severidade dos combates são historicamente únicas, em sequencia infinita de golpes destruidores contra as forças bolchevistas. Na luta, que se prolongou por quase um mês, os Exércitos do feld-marechal general barão von Weichs, assim como os grupos blindados sob o comando do coronel-general Guderian, infligiram perdas excessivamente sanguinolentas ao inimigo. Aproximadamente 310.000 prisioneiros cairam nas nossas mãos, aqui, e 3.205 "tanks", 3.120 peças de artilharia e quantidades sem conta de outros materiais de guerra foram capturados ou destruidos. A esquadrilha aerea do feld-marechal general Kesselring teve papel decisivo nesta vitoria. A aviação soviética perdeu 1.098 aviões neste setor de batalha. O curso desta luta será relatado, em detalhe, no comunicado de amanhã."

Sucessos e cifras

"Relato n. 4 — Os sucessos e as cifras da frente oriental revelados neste comunicado especial de hoje elevam o total estabelecido no comunicado de 11 de julho — 400.000 prisioneiros, 7.615 "tanks", 4.423 peças de artilharia e 6.233 aviões — para 895.000 prisioneiros, 13.145 "tanks", 10.388 peças de artilharia e 9.082 aviões.

Assim, os sucessos realizados até agora ultrapassam, de muito, a nossa melhor espectativa. Só podem ser avaliados exatamente na sua inteireza se tivermos em mente que as sangrentas perdas por parte deste adversario tenaz e obstinado nos combates se elevam acima do número de prisioneiros.

As unidades das forças de terra e da aviação, em face deste obstinado adversario, realizaram tarefas quase sobrehumanas de força e de bravura.

A superioridade do comando alemão, á não ultrapassada qualidade dos armamentos, ao excelente treino e á experiencia de combate das tropas, e, antes de tudo, ao heroismo do soldado alemão e dos seus camaradas de armas, cabe toda a gloria pelo esmagamento das bem equipadas forças soviéticas.

As marchas realizadas pelas divisões de infantaria, que, nas operações de batalha, cobriram mais de 1.000 quilómetros, merecem especial menção. Estas manobras puderam ser realizadas apenas na base da excelente organização dos serviços de sinais e das comunicações da retaguarda, assim como na base do fato de haver sido possivel restaurar os leitos das estradas de ferro no territorio inimigo ocupado, quase completamente, até á zona de batalha.

Conscias da sua superioridade, e certas da vitoria final, as forças alemãs estão prontas para continuar a nova fase de operações desta destruidora batalha, que começou com uma sequencia de grandes vitorias."

Em outros setores de luta

BERLIM, 6 (U. P.) — O Estado Maior alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Informa-se hoje em comunicados especiais o êxito das operações do exército alemão no leste. Poderosas formações de bombardeiros lançaram muitas toneladas de bombas explosivas e dezenas de milhares de bombas incendiarias durante a noite de cinco para seis de agosto, aproveitando excelente visibilidade, nos objetivos militares de Moscou. Foram atingidas as fabricas da industria aeronáutica e se provocaram numerosos incendios nos depósitos de abastecimentos, fatos que indicam o êxito de nossa incursão. A aviação, em ataques na costa britanica, destruiu um barco de carga de seis mil toneladas e atingiu outro navio mercante. Outros aviões bombardearam ontem, á noite, com êxito, as instalações portuarias da costa leste e nordeste das Ilhas Britanicas. Realiza-

(Continua na 2ª pag.)

DIFICIL UM ATAQUE DIRETO A KIEV

Iminente a última ofensiva

Berlim anuncia grandes triunfos na frente oriental — Bombardeios

BERLIM, 6 (U. P.) — O alto comando alemão forneceu hoje quatro comunicados especiais, nos quais anuncia o aniquilamento e a captura de 4.000.000 de soldados russos durante as sete primeiras semanas da campanha na Russia, e confirma que é iminente uma nova ofensiva em massa das forças alemãs na frente oriental.

Os comunicados enviados a Berlim do Quartel General de Campanha do chanceler Hitler, e ao que parece redigidos pelo proprio Fuehrer, enthusiasmaram o povo alemão, sobretudo a promessa de uma rapida vitoria, e os detalhes das façanhas praticadas até agora pelas tropas alemãs. Estes comunicados foram dados á conhecer ás 12.30 e lidos repetidamente pelas estações de radio durante toda a tarde.

Nos circulos militares alemães, ao se comentar os referidos comunicados, declarou-se que "indubitavelmente, significam que foram destruidas as forças organizadas soviéticas e que a aviação russa "perdeu a maior parte de sua força combativa". Declarou-se, tambem, que dos 4.000.000 de baixas sofridas pelos russos, 3.000 foram mortos e os demais feitos prisioneiros ou desaparecidos.

O comunicado normal do alto comando alemão continha apenas a informação da habitual incursão area noturna contra Moscou, na sua parte referente ás operações na frente oriental.

DETALHANDO

Em resumo, os fatos salientes assinalados pelos comunicados especiais são os seguintes:

Primeiro — um numero total de prisioneiros feitos: 895.000.

Segundo — Um numero de aviões destruidos ou capturados: 9.082.

Terceiro — Um numero de tanques destruidos ou capturados: .... 13.000.

Quarto — Um numero de canhões destruidos ou apresados: 10.388.

Quinto — Os exercito alemães se encontram agora ás portas de Kiev e estão martelando as principais defesas de Leningrado.

Sexto — Terminou a batalha de Smolensk e está prestes a ser lançado um novo e gigantesco ataque contra Moscou.

Com a publicação desses comunicados, o alto comando desceu o véu que cobria os detalhes das operações desde que emitiu seus 12 comunicados especiais, no dia 29 de junho, ou seja, na semana que iniciou a campanha.

COMUNICAÇÕES DESORGANISADAS

O preambulo dos comunicados admite que esse silencio de cinco semanas havia dado origem a falsos

(Continua na 2.ª pág.)

"Nosso poderio atual é incomensuravelmente maior que há um ano"

Attlee analisa perante a Camara dos Comuns a posição britânica nas frentes de guerra — Exposição de Eden sobre a situação no Oriente Medio — Decisão

LONDRES, 6 (R.) — Os membros da Camara dos Comuns aclamaram hoje calorosamente o major Attlee, quando o lord do Selo Privado aludiu á luta do exército e do povo russos, ao abrir os debates sobre a situação da guerra.

"Ha certos aspectos atuais da luta, acrescentou, que tornam dificil mesmo para a pessoa mais filosofa, evitar que o seu contentamento transpareça. Não haverá mal nisso, desde que não afrouxemos os nossos esforços. Deveriamos reconhecer que essa situação mais folgada é apenas comparativa e que, embora tenhamos atravessado grandes perigos e obtido triunfos ainda estamos lutando pela propria existencia contra um inimigo muito poderoso e cruel. O fato que mais ressalta na nossa posição presente comparada á de um ano atás é que Hitler está atualmente combatendo em duas frentes, o que os lideres alemães sempre procuraram evitar. O Fuehrer atacou furiosamente a Grã Bretanha, por via aérea e guerreou incessantemente no mar, mas a invasão que em certa época parecia iminente, ficou adiada. Não haverá loucura maior, contudo do que pensar que o adiamento signifique desistencia. A possibilidade de uma tentativa de invasão permaneceu e deve permanecer um fator constante nas nossas considerações.

MAIORES PREPARATIVOS

Foram dadas instruções a todas as nossas forças nas Ilhas Britanicas para elevarem ao mais alto grau de prontidão os preparativos contra a invasão eventual. O exercito britanico da metropole está bem equipado e a postos e todas as nossas forças são incomensuravelmente maiores do que há um ano".

O major Attlee em seguida manifestou confiança em que, caso os alemães tentassem uma invasão aérea ou maritima, seriam destruidos, mas frisou que mesmo assim nada devia ser deixado ao acaso. "Hoje os nossos olhos estão naturalmente voltados para a luta gigantesca travada desde o Mar Branco até o Mar Negro, continuou. Estamos fazendo tudo ao nosso alcance para fornecer todo o auxilio possivel á nossa aliada. A missão militar britanica já se encontrava em Moscou seis dias depois da invasão alemã, enquanto a missão russa chegava a Londres mais ou menos na mesma época. Estamos dando passos urgentes para ser enviado á Russia os materiais e suprimentos que ela nos pediu. As atividades da nossa esquadra em Kirkines e em outros lugares no norte mostraram o quanto é estreito o nosso contacto fisico com as forças russas. Ao demais enquanto os exercitos russos estiveram desfechando ataques na região leste nossos bombardeiros realizavam incursões em numero sempre crescente sobre a Alemanha central e ocidental. Sempre que as condições o permitam, os nossos ataques prosseguem ininterruptamente da maneira cada vez mais violenta e em profundidade sempre maior. Durante o mês de julho a nossa aviação desfechou setenta ataques sobre varias cidades da Alemanha e 76 outros sobre cidades e territorios ocupados pelos alemães. Bombas de grande calibre foram lançadas com os melhores resultados. Esses golpes esmagadores serão continuados e intensificados (aplausos).

Alem das incursões noturnas os nossos aviões efetuaram numerosos e intensivos bombardeios á luz do dia, sozinhos ou acompanhados de caças.

Não creio que possa haver a menor duvida quanto ao efeito desses rai-

(Continúa na 2.ª pág.)

Terriveis lutas na Ukrania

Sem vítimas o ataque a Moscou — A 63 milhas de Smolensk

MOSCOU, 6, (U. P.) — Ao entrar em seu 21º dia, a batalha de Smolensk, na frente norte, depois de varios dias e de calma, reiniciou-se encarniçadamente pelas ações em direção a Kholm, onde os alemães, ao que parece, procuram cortar o caminho de ferro de Leningrado a Moscou e chegar ás nascentes do Volga. Kholm encontra-se a cerca de 320 quilômetros ao sul de Leningrado e a 250 quilômetros ao norte de Smolensk e o êxito do exército alemão nesse setor significaria uma grande vantagem para as forças do Reich, visto que permitiria o inicio de um movimento envolvente em direção ao Norte, para Leningrado, ou um ataque para o sul, sobre a saliente de Smolensk.

As informações que existem sobre as referidas ações, limitam-se a indicar que a luta continua, sem fornecer outros detalhes.

Na frente central continua a luta com furia.

VISANDO BELAGA TSEHKOW

Na frente da Ucrania prosseguem os terriveis combates, ao sul de

(Continua na 2.ª pág.)

Não se confirma a falada entrevista

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Noticias recebidas de bordo do iate presidencial "Potomac", dizem que o presidente Roosevelt está excursionando ao longo de New England. Sendo bastante breve, a comunicação nada mencionou com referencia ao comentado encontro do primeiro magistrado da nação com o "premier" britanico, sr. Churchill. A mensagem dizia que o "Potomac" está navegando nas adjacencias da costa, entre New England e Amking, em velocidade que poderia coincidir com a velocidade a ser usada, se o presidente Roosevelt esperasse se encontrar com qualquer personalidade vinda da Europa.

SEM CONFIRMAÇÃO, AINDA

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Não ha a menor confirmação do boato segundo o qual o presidente Roosevelt, o primeiro ministro inglês, Churchill, o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, e o sr. Harry Hopkins, administrador da "lei de arrendamentos e emprestimos", deverão encontrar-se "algures no norte".

O boato parece ter surgido com o segredo excepcional de que está cercada a viagem de recreio do presidente Roosevelt, juntamente com a noticia de que o sr. Churchill não comparecerá aos debates da Camara dos Comuns antes do Parlamento entrar nas férias de verão".

SILENCIO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 6 (H. T.) — Continua a ser guardado o mais absoluto segredo sobre a possibilidade de um proximo encontro entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico Churchill.

Os meios oficiais de Washington manteem rigorosa reserva sobre o assunto, abstendo-se de confirmar ou desmentir a noticia.

Tambem não foi confirmado que o sr. Churchill tenha chegado ao Canadá de avião.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Defenderá o seu imperio de maneira...

(Conclusão da 14ª pag.)

alemães cooperassem na defesa de Dakar e no restante da Africa francesa.

Imediatamente os jornais de Paris começaram a acusar o almirante Leahy de ser a mão que sempre desfazia a colaboração franco-alemã. Prosseguindo na sua campanha contra os Estados Unidos, a imprensa parisiense classificou a declaração do sr. Sumner Welles de insulto gratuito.

VICHY AGIRA' COMO NO CASO DA INDO-CHINA

ZURICH, 6 (R.) — Segundo anuncia para aqui o correspondente em Vichy do jornal "La Tribune", relativamente ás garantias dadas pelo governo francês sobre a sua decisão de não entregar as bases norte africanas aos alemães, o ponto de vista de Vichy é o de que, "si se registrassem novas ameaças, de carater particularmente perigoso, a França não hesitaria em adotar com relação ás bases do norte da A'frica, a mesma atitude que assumiu sobre a Indo-China e que a levou á assinatura do tratado franco-japonês".

REUNIÃO TEMPESTUOSA

LONDRES, 6 (R.) — O perito em assuntos franceses do "Telegraph" citando uma informação autorizada, escreve que a reunião do gabinete de Vichy foi tempestuosa devida ás extremas divergencias de opinião quanto ás perspectivas de uma vitoria alemã.

O almirante Darlan mostrou-se apreensivo a respeito da reação da opinião pública na França, a qual se mostra inquieta desde que ele entregou a Indo-China ao Japão. Até o presente nenhuma garantia formal foi dada aos Estados Unidos de que a França não concederá facilidades militares aos alemães do norte, tais como as que deu ao Japão no Indo-China, com o intuito de apaziguar a opinião norte-americana, um "porta-voz" de Vichy cujo nome se ignora, recebeu instruções de informar a imprensa que a política francesa era contraria á concessão daquelas facilidades.

Nenhuma declaração feita á imprensa, entretanto, é considerada como possuindo validez diplomática porquanto pode perfeitamente ser porta de lado a qualquer tempo, no futuro, sob pretexto de que as condições se modificaram.

Um dos motivos principais que se ocultam por traz da ofensiva diplomática nazista que veiu á tona no fim da semana foi o de forçar o general Weygand a declarar-se pro ou contra a colaboração teuto francesa na A'frica. Vichy tambem deixou de fazer qualquer declaração clara a esse respeito, mas o general Weygand recebeu instruções no sentido de proferir uma alocução que agradasse aos alemães. Dirigindo-se á Associação da Juventude, o general disse, segundo informa o radio de Argel: "A revolução nacional deve ser empreendida pelos jovens. As vitorias alemãs não foram ganhas unicamente pela força das armas, e sim porque os alemães mostraram disciplina e seguiram o seu grande chefe.

"E agora, jovens amigos, procurai por vossa vez vos disciplinar por que tambem tendes um grande chefe. Sigamo-lo até o fim".

DARLAM CHEGOU EM PARIS

PARIS, 6 (H. T.) — Procedente de Vichy, o almirante Darlan chegou ontem ao anoitecer a Paris.

O vice-presidente do Conselho conferenciou hoje com seus principais colaboradores bem como com os ministros e secretarios de Estado atualmente presentes na capital.

Hoje á tarde, o almirante Darlan recebeu o sr. de Brinon, embaixador da França e delegado geral do governo francês nos territorios ocupados, o ministro secretario de Estado da Economia e Finanças, o sr. Pucheu, secretario de Estado do Interior, o sr. Benoist Mechin, secretario de Estado da vice-presidencia do Conselho e o sr. Scapini, embaixador da França encarregado do serviço dos prisioneiros de guerra.

Os circulos bem informados acreditam que a viagem do almirante Darlan não apresenta carater excepcional e está enquadrada no plano de visitas periodicas do vice-presidente do Conselho.

Bombas pesadas sobre Mannheim, . . .

(Conclusão da 14.ª pag.)

sente situação alemã relativamente ao petroleo tende a sustar os trabalhos industriais teutos que dependem desse combustivel e que o recebem dos paises ocupados, a não ser tambem que novas fontes de suprimento sejam encontradas.

ATACANDO AS FABRICAS DE COMBUSTIVEL

LONDRES, 6 (A. P.) — Um tecnico em questões de petroleo, ligado ao governo inglês declarou que diversas fabricas de petroleo sintetico da Alemanha foram bombardadas pela aviação britanica, deduzindo-se que as forças armadas nazistas não poderão com elas contar para seus suprimentos. Outras refinarias em condições de poder fornecer combustivel para as necessidades da "blitzkrieg" teuta estão localizadas quase que nos limites da Silesia e da Checoslovaquia, ao alcance portanto, dos bombardeios de aviões britanicos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Moderado o movimento dos negocios -- Firme o algodão — O café continua subindo

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores a titulos abriu hoje irregular e em baixa sendo calmo o movimento dos negocios.

O algodão a termo abriu em alta.

O termo para outubro foi cotado a 16,68.

A libra esterlina abriu a 4,04.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa de Valores e titulos fechou hoje irregularmente e em baixa.

O movimento de negocios foi moderado.

Os titulos em geral funcionaram em baixa e os titulos do governo foram cotados irregularmente em alta.

Foram vendidos 580 mil titulos.

O mercado de algodão funcionou firmemente com uma alta que oscilou entre 9 e 11 pontos.

O disponivel foi cotado a 17,33 e o termo para outubro a 16,78.

A libra esterlina no encerramento foi vendida a 4,04.

O CAFE'

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje em alta. O Santos a termo teve uma alta de 10 a 22 pontos. Foram negociados 62 lotes. Somente os contratos Rio de setembro foram negociados, sofrendo 8 pontos de baixa. Foram vendidos 2 lotes.

No disponivel o tipo 4 Santos teve uma alta entre 0,50 e 12.75 centavos e o tipo 7 Rio uma alta que oscilou entre 0.50 e 9 centavos por libra.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O trigo foi vendido hoje a 7,05 pesos o quintal.

Esperança dos povos submissos

(Conclusão da 14.ª pag.)

pais, o ministro da Guerra Dimitra Kakis, que foram recebidos no aerodromo pelo comodoro do ar, Lo Brow. As bandeiras britanica e grega agitam-se alegremente lado a lado ,enquanto a demonstração que se celebrava em honra do principe Pedro pode ser considerada como a eficiencia personificada. As honras de praxe foram prestadas por forças australianas de infantaria e policia da Palestina.

Entre os hospedes de honra encontrava-se o major-general australiano sir Ivan Mackay, que grande fama alcançou em Bardia, e outras altas patentes das forças imperiais. Uma banda formada por aviadores gregos deu um concerto notavel, em seguida á parada a cuja frente figurava um corpo de trombetas e tambores.

LEMBRANDO AS EXIBIÇÕES

A demonstração das acrobacias pode ser como uma reminiscencia, em menor escala, das exibições que costumava fazer a RAF em Hendon, na exposição anual de suas habilidades.

Antes de que o grupo real abandonasse o aerodromo, e no curso de um breve serviço religioso, sua beatitude ao patriarca grego de Jerusalém, muito inspirado, dirigiu aos aviadores gregos sentidas palavras: — "Estais, lutando com os britanicos, contra o inimigo mais cruel. A reconquista da Grecia significará o caminho para a vitoria final. Quando chegar o dia em que voltemos ao solo patrio, estarei convosco".

Um alto oficial da RAF disse-me, ao finalizar a exibição, que "é altamente frutifero o treino a que estão submetidos os pilotos gregos, a despeito das dificuldades do idioma e outras".

INCENDIOS NA SUECIA

ESTOCOLMO, 6 (H. T. — Os estaleiros navais de Kustene, em Goeteburg, foram devorados na noite passada por violentissimo incendio.

Grandes reservas de madeira, carvão e papel, bem como cerca de 40 pequenos barcos em construção, foram destruidos.

Medida de proteção ao Estado

(Conclusão da 14ª pag.)

tregando os passaportes ao encarregado dos Negocios da Bolivia em Berlim. Entretanto, este incidente não implica na ruptura de relações diplomáticas entre ambos os paises". No que concerne á situação interna, o general Penaranda declarou que, "nos últimos dias do mês de julho, o governo viu-se obrigado a adotar medidas de segurança, tendo obtido documentos reveladores de graves intuitos de alteração da ordem pública".

"Foram adotadas imediatamente as disposições que o caso requeria, ditando-se o estado de sitio em toda a República, tendo sido confinados alguns elemeitos subversivos, e fechados três orgãos da imprensa de La Paz. Vi-me obrigado a ditar tais medidas, em consideração a gravidade dos propósitos sediciosos descobertos, em cumprimento a um dever elementar de resguardo á ordem constituida. O Executivo dará conta circunstanciada, dos antecedentes e pormenores do referido movimento revolucionario, assim como das disposições adotadas para que as honradas camaras, de acordo com os preceitos da Constituição, deliberem sobre a continuação do estado de sitio."

A POLITICA EXTERIOR

Quanto á politica exterior boliviana, a mensagem presidencial assinalou que, as relações da Bolivia com todos os paises amigos continuam inalteraveis, e mencionou a visita das missões britanicas e japonesa, á Conferencia do Prata, a visita do ministro das Relações Exteriores do Chile, e a reunião da missão comercial chilena com a comissão boliviana, em La Paz.

A mensagem ressaltou a politica de cooperação entre a Bolivia e os Estados Unidos fazendo referencia ao emprestimo de trinta milhões de dolares, que serão empregados na construção de estradas de ferro em Vila Santa Cruz, Sucre e Camiri. Menciona ainda o tratado de vinculação ferroviaria com a Argentina, a construção da ferrovia de Yacuba a Santa Cruz e a exploração do petroleo em Sanadita. Anuncia que a delimitação com a Argentina será prontamente concluida e faz notar a extraordinaria intensificação de comercio com aquele país. Em seguida manifesta o general Penaranda a sua satisfação pela visita do presidente Getulio Vargas á Bolivia, lamentando que as circunstancias o tenham impedido, de, como presidente da Bolivia, visitar o territorio do Brasil.

Terriveis lutas na Ukrania

(Conclusão da 1.ª pag.)

Kiew, em direção a Belaya Tserkow, onde os alemães procuram avançar, com a intenção de cercar Kiew, uma vez que é muito dificil tomar a cidade por meio de um ataque direto. Dispõem-se de poucos detalhes sobre a luta neste setor pal recendo que as ações estão equilibradas.

Nos demais setores da frente, principalmente na fronteira finlandesa e na Bessarabia, registaram-se apenas ações de carater local, pois as ações decisivas travam-se nas frentes antes citadas.

Moscou sofreu na noite de ontem o seu 13º alarme noturno, que durou três horas, sendo iniciado ás 22 horas e 5 minutos. Segundo as informações existentes, varios aparelhos transpuseram as defesas da cidade, atirando algumas bombas que destruiram residencias, não havendo mortes.

AINDA TENTAM CERCAR

LONDRES, 6 (A. P.) — Autorizadamente, estatuiu-se, esta manhã, que as forças alemãs na Russia continuam tentando cercar Smolensk e atacar, dali, diretamente para Moscou, alvo inicial de sua ofensiva.

A pressão estaria aumentando gradativamente naquela area e tambem no sulseste, onde ataques de envergadura estão, ao que parece, se desenvolvendo. Mas o progresso nazista é descrito como lento, estando as formações blindadas alemãs a 63 milhas de Smolensk. Tambem se assinala ação alemã na Ucrania.

Diz-se que a Alemanha reorganizou suas divisões blindadas para a campanha russa, mas que as novas formações se apresentam com menos tanks que as empregadas na campanha da França. Não se sabe se essas novas divisões são compostas de carros blindados retirados das primitivas "panzer divisionen" ou si compostas de carros tchecos e franceses capturados.

Em adição ás brigadas de tanks, os alemães estão empregando veiculos blindados outros de unidades de reconhecimento e alguns carros fortissimos de divisões motorizadas reorganizadas, sendo o transporte todo motorizado.

SUBESTIMARAM O PODERIO RUSSO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Em irradiação procedente de Angorá, a "National Broadcasting Cº" diz que um diplomata simpático á Alemanha, e que acaba de chegar á capital da Turquia, procedente de Berlim, declarou naquela capital que o Estado Maior Alemão admite que havia subestimado o poderio das divisões blindadas russas e a eficiencia do comando soviético.

DESMENTIDA A NEGOCIAÇÃO DE VENDA

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi desmentido, em Moscou, a noticia, publicada no estrangeiro, de que a Russia estava negociando a venda da extremidade ocidental da Peninsula do Kamtchaka e da sua provincia maritima naquela região, aos Estados Unidos.

Declarou-se tambem não passar de uma "sensacional fantasia" a informação de que a Russia e a China tinham concluido um acordo militar.

VOLTAM A VIGORAR OS PACTOS

LONDRES, 6 (A. P.) — Noticiase, de Moscou, que, com o restabelecimento das relações da Iugoslavia com a Russia e volta do ministro Gavrilovich a Moscou, voltaram a vigorar todos os pactos anteriores concluidos entre os dois paises, especialmente o de amizade e não agressão ,assinado a 4 de abril, um dia antes da invasão da Iugoslavia pelo exército alemão.

MATERIAL DOS EE. UU.
A PRIMEIRA REMESSA DE

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Nas esferas autorizadas desta capital informou-se que os Estados Unidos enviaram á União Soviética a primeira remessa de materiais de guerra, cumprindo assim a sua promessa de auxiliá-la em sua luta contra a Alemanha. Esse fornecimento compreende armamentos e máquinas industriais. Estas ultimas encomendadas antes do rompimento das hostilidades russo-alemães tinham sido requisitados pelos Estados Unidos para o desenvolvimento de sua propria produção. A Russia instalará essas máquinas nas fábricas de munições situadas ao leste dos montes Uraes, numa região industrial que os soviéticos dizem estar dispostos a defender, mesmo no caso em que os alemães invadam toda a Russia ocidental.

CRÉDITOS DESCONGELADOS

WASHINGTON, 6 (R.) — O governo dos Estados Unidos descongelou milhões de dolares pertencentes aos sovietes. Espera-se assim que as encomendas russas começarão a ser enviadas para a Russia dentro de pouco tempo. Antes da invasão do seu territorio pelos alemães, os russos haviam feito aos Estados Unidos encomendas num valor de 50 milhões de dolares.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

acompanhados por trinta aviões de caça, atacaram a zona do litoral em torno de Calais na noite de ontem, mas tiveram que voltar para traz quando esquadrilhas de Messerschmitts alemães lançaram um desafio ao grupo de aparelhos britanicos, a sete milhas da costa.

Saiu do ar o radio alemão

LONDRES, 6 (A. P.) — Uma estação radio-emissora alemã anunciou, pouco depois da meia-noite, quando transmitia o boletim de informações, que ia interromper o programa.

Isso constitue habitualmente uma indicação de que aviões inimigos estão sobrevoando a Alemanha.

Plenos poderes ao presidente do Equador

QUITO, 6 (A. P.) — O Congresso do Equador, em sua reunião de hoje, resolveu autorizar o presidente da República a expedir todos os atos "de carater militar e economico que sejam exigidos pelas circunstancias", bem como a tomar as medidas preventivas e repressivas "no controle das publicações e de todas as noticias emitidas de qualquer forma", tendo em vista "a manutenção da ordem pública".

Encarada seriamente a invasão do continente

LONDRES, 6 (A. P.) — Observadores da costa sudeste notaram novos sinais de que os alemães postados na costa francesa estão perturbados com os boatos de que o comando britânico está considerando, seriamente, a questão da invasão do continente.

Um indicio do nervosismo alemão é o uso mais extensivo de poderosos holofotes.

Nas últimas noites, os moradores das cidades da costa teem notado poderosos jatos de luz, dirigidos de inúmeros pontos entre Calais e Boulogne.

Por vezes, esses jatos de luz se voltam, mecanicamente, em semi-circulo, á maneira de faróis ou de holofotes de aeródromo.

Essas luzes, raramente — quase nunca — se voltam para o céu, varrendo constantemente os mares, certamente com o fim de localizar unidades navais que possam estar deixando os portos da Grã-Bretanha, em direção á costa francesa.

Embora seja proibida a publicação de detalhes, revela-se que as defesas de costa da Grã-Bretanha foram grandemente melhoradas no ano passado.

Comunicado especial anuncia os sucessos

(Conclusão da 1ª pagina)

ram-se tambem ataques contra varios aeródromos. Na noite de domingo último fracassou uma tentativa das forças inglesas visando uma sortida de Tobruk, graças ao fogo da artilharia germano-italiana. O inimigo sofreu elevado número de baixas e fizemos muitos prisioneiros.

Ontem, á noite, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias em varios pontos do oeste e sudoeste da Alemanha, especialmente sobre Karlsruhe e Manheim. Houve alguns mortos e feridos entre a população civil. As baterias anti-aereas e os caças noturnos derrubaram oito dos bombardeiros atacantes."

Londres e Washington advertiram

(Conclusão da 1.ª pág.)

tos e uma informação compreensiva sobre sua atitude.

Continua a colaboração acerca da aplicação e funcionamento desta medida. Como a Camara deverá compreender, por força elas tomarão tempo, por cujo motivo é necesario um intercambio de informações e de pontos de vista para se chegar a um entendimento comum, sobre uma medida de tanto alcance. Desejaria, porem, dar uma segurança á Camara. As medidas não serão tomadas sem reflexão. A ordem de bloqueio é muito seria e será cumprido seriamente. Relativamente á situação de Tailandia, posso assegurar á Camara que o governo de sua majestade não deixou de observar que os jornais japoneses recentemente empregaram o mesmo tom a respeito de Tailand que antes das exigencias japonesas para a cessão de bases na Indo-China. Por essa razão em 31 de julho o embaixador de sua majestade em Tokio chamou a atenção do ministro das Relações Exteriores sobre a campanha que desenvolviam os diarios, os quais intrigavamos em Tailandia que os preparativos militares britanicos alegavam entre outras coisas que ameaçavam os interesses japoneses e que o Sião em seu proprio interesse deveria chegar a um entendimento quanto antes com o Japão, a potencia que domina a Indo-China. Nosso embaixador indicou que este estado de coisas só podia significar que alguem de autoridade no Japão se esforçava em fabricar um caso que servisse de pretexto para uma intervenção niponica no territorio de Tailandia. Acrescentou que si for adotada uma medida dessa natureza, imediatamente depois da recente ação na Indo-China surgiria inevitavelmente uma situação muito seria entre a Grã-Bretanha e o Japão. Sir Robert Graigie, em seguida assegurou ao ministro das Relações Exteriores do Japão, almirante Hoyoda, que não tinham o menor fundamento as versões relacionadas com os supostos designios agressivos da Grã-Bretanha contra o Sião.

A verdade é durante mais de um seculo temos mantido relações amistosas com o Sião. Nossa politica não foi sempre outra que a de conservar essas relações amistosas, mas tambem não deixa de ser verdade que qualquer ação que possa ameaçar a independencia e a integridade desse pais, será objeto de preocupação para a Grã Bretanha, especialmente se ameçar a segurança de Singapura. Espero que ainda sejam ouvidas estas palavras. Seja-me permitido acrescentar que o mesmo pode dizer-se com relação a qualquer outro pais do Extremo Oriente. Não existe nenhuma aliança entre a Grã Bretanha e a China, porem todo novo avanço por parte do Japão nos aproximará mais da China. Determinaria uma colaboração mais estreita. Tomemos por exemplo a imediata compreensão do governo chinês acerca da importancia da ordem de bloqueio. Não só deu sua aprovação a essa medida, como tambem solicitou que se aplicasse contra a China com o fim de que fosse eficaz contra o Japão de todas as maneiras possiveis. Esta amistosa colaboração com a China, prosseguirá, e esperamos que aumente".

REPERCUSSÃO EM BANGKOK

BANGKOK, 6 (R.) — Os meios autorizados desta capital emprestam grande importancia ás noticias vindas de Washington, segundo as quais, o ministro da Tailand na capital norte-americana é o unico diplomata atualmente em Washington a ser recebido pelo secretario de Estado, Cordell Hull, após o regresso deste ultimo da sua recente viagem de ferias. Os resultados dessa entrevista estão sendo anciosamente esperados.

Ao mesmo tempo, os meios oficiais adiantam que não teem nenhuma informação sobre quaisquer negociações economicas que se estejam processando.

A impressão geral que predomina nesta cidade é de que o Japão apresentará agora exigencias de carater militar ao governo siamês, após ter conseguido o reconhecimento, pelo mesmo, do governo do Manchukuo.

Dez mil soldados do exército nipônico...

(Conclusão da 1.ª pag.)

tribuirá para melhorar essas relações, e escreve: "A segurança e a integridade do territorio tailandês, ameaçadas por certas nações serão agora garantidas pela presença de tropas japonesas amigas, na Indo-China francesa.

Os planos das outras nações são dificeis de se prever mas quaisquer que sejam o Japão permanece determinado a estabelecer uma paz permanente na Asia Oriental."

IMINENTE A ENTRADA DO JAPÃO NA GUERRA

TOKIO, 6 (U. P.) — O capitão de fragata Hideo Hiraide, porta-voz da Marinha de Guerra japonesa, declarou, terminantemente, hoje, que o Japão está a ponto de entrar no conflito mundial "devido á situação instavel do governo russo".

A declaração do sr. Hiraide significa uma modificação importante e repentina na tendencia dos comentarios oficiais e jornalisticos dos últimos dias, que reiteravam os perigos que ameaçavam a Tailandia. Os observadores chegam á conclusão de que aumentaram enormemente, durante as últimas 24 horas, as possibilidades de um ataque japonês contra a Siberia.

O sr. Heraide declarou que o governo de Stalin encontra-se diante do perigo de grandes revoltas internas, em consequencia da guerra germano-russa, que serão seguidas pelo estabelecimento de numerosos governos diferentes em territorio russo não ocupado pela Alemanha.

"O Japão — acrescentou — não poderá continuar desinteressando-se da situação no caso de ocorrerem tais acontecimentos". Adante declarou: "Os Estados Unidos ao ajudar a Russia, certamente, pediram a cessão de base militares e navais na Russia Oriental."

PEDINDO SILENCIO AO POVO

Declarou, ao mesmo tempo, o referido porta-voz, que o governo deseja que o povo "se mantenha em silencio", afim de evitar que as nações inimigas possam descobrir qual será a futura politica da nação.

Os jornais da tarde reiteram que com a ocupação da Indo-China, o Japão assegurou a defesa de sua retaguarda, porem chamou a atenção sobre uma suposta concentração de tropas russas na fronteira do Manchukuo.

Um dos temas preferidos pela imprensa publica é o de que agora a Grã Bretanha, os Estados Unidos, as Indias Orientais Holandesas e a Russia estão envolvidas em um complot para cercar o Japão. Esta suposição foi a nota saliente de um artigo publicado no "Nichi Nichi" pelo tenente Tota Eshimaru, o qual afirmou que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão tentando, com grandes probabilidades de êxito, envolver a Russia e China nesse "complot".

Em um editorial sobre a nota enviada pelos Estados Unidos ao governo de Vichy, o mesmo jornal aconselha os norte-americanos que "se ocupem de seus proprios assuntos".

O tom predominante nos comentarios da imprensa sobre a situação é de que a Grã Bretanha e os Estados Unidos se dispõem a atacar a Tailandia. Os vespertinos publicaram um despacho da agencia Domei, procedente de Manila, segundo o qual a Grã Bretanha com o desembarque de novas tropas em Singapura está aumentando seus preparativos militares no Extremo Oriente e, possivelmente, recorrerá á força para ocupar os principais pontos militares daquele país.

"Nosso poderio atual é incomensuravelmente..

(Conclusão da 1.ª pág.)

des, o moral, as comunicações e a industria alemãs.

ATIVIDADE BELICA NO ORIENTE MEDIO

No Oriente Médio, durante o mês de julho, a nossa força aérea levou a termo 126 ataques contra varios alvos inclusive Beirute, Bengasi e Tripoli.

Perdemos 255 aparelhos ao passo que destruimos certamente 410 unidades da frota aérea inimiga.

Comparando esses algarismos com os de outros periodos da guerra, quando a percentagem de aviões destruidos era muito mais a nosso favor, porque então os alemães atacavam o nosso país com forças aéreas numerosas.

Era a Alemanha que naquele tempo enviava os seus aparelhos aos ceus da Inglaterra em plena luz do dia.

Hoje toca-nos a vez de atacar o territorio inimigo seja de dia, seja de noite.

Presumo que o resultado mostra a superioridade continua dos nossos homens e das nossas maquinas".

Depois de declarar que não lhe era possivel fornecer detalhes sobre os outros passos dados para auxiliar a Russia, o major Attlee disse que os membros da Camara podiam se tranquilisar porquanto, dentro dos limites praticos, tudo que era possivel seria feito. O aspecto essencial do auxilio conseguido pela Grã-Bretanha podia não ser espetacular, mas o auxilio era eficiente. Aludindo depois á Batalha do Atlantico, o lord do Selo Privado assegurou que nos últimos dois meses os alemães tinham envidado esforços continuos para alcançar uma vitoria. Com a chegada da primavera haviam aumentado o número de submarinos que operavam em alto mar. A Inglaterra, entretanto, havia tomado disposições previas para enfrentar esse perigo aumentando as suas armas de combate aos submersiveis.

NAVEGANDO EM SEGURANÇA

No decorrer dos últimos poucos meses o inimigo diante dos enormes meios de defesa existentes nas aguas nacionais, procurara espalhar cada vez mais as suas unidades, de maneira que a batalha maritima estava sendo presentemente travada numa zona imensa que se estendia para muito alem, em direção á costa norte-americana e, para o sul até as aguas tropicais da Africa. "Nessa batalha, prosseguiu o major Attlee, "certamente sofremos perdas severas. Não estaremos satisfeitos enquanto essas perdas continuarem, mas podemos volver os olhos para os últimos dois meses com satisfação razoavel. Não me é possivel fornecer algarismos detalhados, sem presentear o inimigo com informações que lhe seriam das mais agradaveis, mas posso asseverar que as importações continuam a ser feitas muito razoavelmente a despeito de todos os esforços do eixo para impedi-las (aplausos). Nossos comboios de suprimentos vitais continuam a chegar. De 11 a 28 de julho o radio inimigo não pôde se gabar de um único ataque feito dos seus submarinos. Nos últimos dias daquele mês, entretanto, submarinos germanicos entraram em contacto com um dos nossos comboios, em pleno Atlantico. Os esforços então desenvolvidos foram grandes. Ainda maiores foram os esforços feitos pela propaganda alemã segundo a qual o inimigo havia afundado 1[illegible].000 toneladas britanicas, alem de uma corveta e de um "destroyer". O radio germanico transmitiu uma descrição impressionante da esquadrilha de contra-torpedeiros navegando em ziguezague ao redor do comboio, enquanto um cruzador auxiliar dirigia os movimentos das unidades mercantes e dos navios de proteção, entre os quais figuravam varios submarinos.

PERDAS MARITIMAS

"No dia imediato, o total da tonelagem afundada subia para 140.000. Quais eram os fatos verdadeiros? Nenhum contra-torpedeiro, nenhum submarino e nenhum cruzador auxiliar achavam-se presente. O comboio navegava sob a proteção de corvetas, as quais se desempenharam perfeitamente da missão que lhes foi confiada, como muito bem o sabem os submarinos alemães. Não posso fornecer detalhes exatos sobre o número de toneladas postas a pique, mas as afirmações do inimigo representam um exagero de pelo menos 350 e, provavelmente, de 700% (risos e aplausos). Se realmente houvesse um motivo para que o inimigo sentisse satisfação, seria desnecessario nos entregarmos aos vôos da fantasia. Ninguem que possua um grão de juizo poderá afirmar que já tenhamos ganho a batalha do Atlantico, mas podemos dizer que, nesta parte vital do campo de batalha, nos mantemos perfeitamente bem.

"Até o presente o inimigo não conseguiu evitar o transporte metódico de viveres e munições através dos mares, até o nosso país. Convem lembrar que a guerra maritima possue igualmente o seu lado ofensivo. Julho foi um bom mês. Nas costas do Mar do Norte e do Atlantico, destruimos, danificamos ou pusemos fora de ação 69 navios inimigos num total de 201.000 toneladas, não levando em consideração os impactos recebidos por embarcações pequenas. No Mediterraneo, o total de unidade mercantes inimigas afundadas subiu a 53, com 15.000 toneladas, e 30 outras foram atingidas e consideravelmente danificadas. Tambem atacamos navios com resultados satisfatorios. Alem dos ataques contra unidades menores e navios de guerra, 459.000 toneladas foram afundadas, danificadas ou postas fora de ação naquele mês. Considerando que os alvos oferecidos pelo Eixo são muito menores do que os nossos, aqueles resultados devem causar-lhe ansiedade e podem contribuir para a necessidade em que se encontra de propalar alegações estravagantes".

AÇÕES NO MEDITERRANEO

Continuando, o orador fez referencias ao exito conseguido no transporte de mercadorias atraves as zonas perigosas do Mediterraneo e, entre aclamações, rendeu homenagem á habilidade e á coragem das forças navais e aereas de proteção. Aludindo depois ao Oriente Medio, o major Attlee disse que a presença de forças britanicas na fronteira turco-siria confirmava e fortificava a amizade e a aliança da Grã-Bretanha com os turcos, e colocava a Inglaterra em posição de proporcionar maior proteção aos habitantes de Chipre. No sudeste, os italianos não mantinham senão uma pequena bolsa em Gondar. Em toda a Abissinia o imperador havia iniciado a reconstrução do país com o auxilio do gabinete (vivas aclamações). A pedido do Negus o governo britanico tinha posto a disposição do governo etiope conselheiros competentes, assim como assistencia financeira. No flanco esquerdo, na Libia, havia uma ofensiva de patrulhamento continua tanto na fronteira libia como em Tobruk, onde o vigor das atividades britanicas havia conservado o inimigo num tal estado de nervosismo que ele se via obrigado a iluminar o deserto, á noite, com numerosos projetores.

"Nesse meio tempo, — prosseguiu o Lord do Selo Privado — dia após dia, uma semana depois da outra, os tanques, os canhões, os aeroplanos e os suprimentos continuam a chegar ao Oriente Medio, onde tambem continua a reorganização do adextramento para a próxima arrancada. Um outro fato que diferencia a nossa situação atual da existente no último ano é o auxilio enormemente aumentado que estamos recebendo dos Estados Unidos (aplausos). Não somente esse afluxo de material excede tudo o que recebemos na última guerra, como nos é enviado sob os termos extraordinariamente generosos da lei de arrendamento e emprestimo.

PELA DESTRUIÇÃO DO HITLERISMO

A visita do sr. Harry Hopkins teve como objetivo principal a concessão de um auxilio ainda maior de conformidade com aquela lei. Por mais importante que seja o auxilio fisico que estamos recebendo, não é menos animador o sentido da união espiritual que existe entre os povos de lingua inglesa (aclamações). Com uma ação paralela, mas independente, em relação ao Japão, os Estados Unidos e a comunidade britanica afirmaram novamente a sua comunhão de interesses onde quer que a liberdade esteja ameaçada. Malgrado os protestos oficiais japoneses de que os seus motivos são puramente defensivos, o governo britanico mantem a mais severa vigilancia, especialmente em vista do fato de que o tom da imprensa niponica não está de acordo com o tom das garantias oficiais. Ha indicações abundantes de que o Japão dirige as suas vistas para o Tailande de uma maneira que se parece assustadoramente com a que precedeu a sua incursão á Indo-China.

O sr. Attlee concluiu: "As nações européias esperam que a Inglaterra não somente destrua o hitlerismo como mostre tambem, tanto nela prática como pelo principio, a alternativa que oferecemos em contraposição á nova ordem alemã. Não podemos prever a data ou as circunstancias da nossa vitoria, não podemos dizer quais serão as provas e as dificuldades que teremos ainda de atravessar, mas sabemos que quando chegar a vitoria, e ela certamente chegará, tocar-nos-á a parte principal no restabelecimento da paz, da liberdade e da justiça social no mundo". (aclamações).

"NOSSO PODERIO ATUAL.."

Em seguida, tem a palavra o sr. Anthony Eden que começou dizendo:

"Houve referencias ao discurso que pronunciei há dias e á distinção que procurei dar, na solução dos problemas de após guerra, ao tratamento militar da Alemanha e o tratamento econômico da Alemanha. Militarmente, deverão ser tomadas todas as precauções possiveis tendentes a evitar que o Reich não mergulhe a Europa em guerra pela sexta vez (aclamações). Talvês venha eventualmente a surgir na Alemanha um espirito diferente dessa coisa criada por Hitler e que o apoia. Mas não podemos correr quaisquer riscos nesse sentido (aclamações), nem pode haver qualquer vacilação. Economicamente, a posição é diferente. Resumindo-a, seria desvantajoso para nós e para a Europa se a Alemanha ficasse economicamente arruinada.

"O governo britanico compreende que esse estado de coisas cria uma oportunidade para uma guerra politica. Fizemos recentemente algumas modificações no nosso esforço para a coordenação e a operação dessa guerra. Acredito que as modificações trarão novas melhorias. E' a exata verdade que estamos entrando num periodo de oportunidades maiores do que as que tinhamos anteriormente para uma guerra politica, e posso afirmá-vos que, no que concerne ao governo pelo menos, essa oportunidade já foi dada. E' verdade, de certa maneira, que já existe uma guerra no espaço — eu deveria dizer realmente que a guerra existe em mais de duas frentes porquanto o Mediterraneo é a terceira na qual uma guerra é violentamente travada a todos os momentos.

OS PLANOS ALEMAES

E' verdade que os planos alemães tiveram de ser feitos na suposição de uma luta em duas frentes. Foi o que o major Attlee quis dizer, e, com isso, não revelamos ao inimigo qual possa ser ou deixar de ser a ou intenções".

Reportando-se depois á situação no Extremo Oriente o ministro de Estrangeiros aludiu ás medidas de congelamento recentemente adotadas. "Essas medidas não foram tomadas, como muitas pessoas parecem pensar, com o objetivo de permitir transações que não são agora expressamente proibidas. Pelo contrario, proibem automaticamente todas as transações, exceção feita daquelas que são expressamente permitidas. Não posso apresentar detalhes sobre a maneira como essa diretriz será aplicada. Nós a poremos em execução por meio das mais estreita colaboração e das mais francas discussões entre o governo britanico, os dos Dominios, da India, de Burma e das Colonias e os governos dos Estados Unidos e da Holanda.

"Esses dois ultimos governos forneceram-nos informações particulares e completas sobre as suas respectivas atitudes. Continua a mesma colaboração a respeito da aplicação e da operação daquelas medidas. Infelizmente dispusemos de um periodo de tempo limitado para a troca de listas e de informações necessarias a um entendimento comum acerca de resolução de tão grande alcance como essa, mas o trabalho está praticamente completo. Esse passo não foi dado sem refletir. A lei relativa ao congelamento dos fundos japoneses foi e será seriamente executada. Quanto á posição do Tailand, o governo britanico não deixou de observar que a imprensa niponica vinha empregando ultimamente o mesmo tom em relação áquele país que o de que se serviu antes do Japão apresentar as suas exigencias concernentes a bases na Indochina. Foi esse motivo que levou, a 31 de julho, o embaixador britanico em Tokio a chamar a atenção do ministro de Estrangeiros, do Japão, para essa campanha de imprensa que nos acusa, entre as outras coisas, de estarmos fazendo intriga no Tailand, de que os preparativos militares britanicos ameaçam os interesses japoneses e que, consequentemente, o Tailande deveria no seu proprio interesse concluir um acordo com o Japão, potencia essa que atualmente controla a Indochina.

AUXILIO A' CHINA

Nosso embaixador acentuou que essa campanha não podia senão significar o fato de que alguem altamente colocado no Japão, esforçava-se por criar motivos para uma intervenção niponica no territorio do Tailande, e acrescentou que se um passo dessa natureza fosse dado logo após a ação recente na Indochina, acarretaria inevitavelmente uma situação muito mais grave entre a Grã Bretanha e o Japão.

"Sir Roberto Craigie deu então ao almirante Toyoda a mais formal garantia de que todos os rumores sobre intenções agressivas por parte da Grã Bretanha contra o Tailande eram naturalmente destituidas de qualquer base. A verdade é que ha mais de um seculo mantemos relações amistosas com o Tailande. A nossa politica não tem outro objetivo senão o de manter essas relações, mas tambem não é menos verdadeiro que se fosse realizada qualquer ação que ameaçasse a independencia e a integridade daquele pais (aplausos), essa ação seria causa de preocupação imediata para este governo, sobretudo porque ameaçaria igualmente a segurança de Singapura. Espero que as minhas palavras ainda possam ser ouvidas. Quero acrescentar alguma coisa sobre um outro pais do extremo oriente. Não existe aliança, formal ou não, entre o nosso pais e a China, mas qualquer novo movimento japonês terá como consequencia uma aproximação cada vez mais estreita entre a China e a Grã Bretanha. Consideremos por exemplo, a compreensão imediata por parte do governo chinês da importancia da nossa lei de congelamento. Aquele governo não somente aprovou a medida como ainda pediu que ela fosse aplicada á China de maneira a se tornar mais eficiente contra o Japão. Essa colaboração amistosa com a China continuará, e faço votos para que aumente. Essa amizade continuará a crescer independentemente da atitude niponica. O que entretanto desejo acentuar é que todo movimento agressivo japonês invariavelmente traz como resultado uma aproximação sempre maior entre dois paises amigos que não tinham intenções agressivas".

EDEN EXPOE A SITUAÇÃO

LONDRES, 6 (R.) — O sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, abordou hoje nos debates da Camara dos Comuns a situação no Oriente Medio, declarando: — "Já dissemos e repetimos muitas vezes que este pais não alimenta ambições territoriais na guerra atual. Não procuramos conquistar territorios onde quer que seja. Não entramos no conflito para alargar as nossas fronteiras. Entramos na guerra porque o Reich ameaçava á vida da Europa e as nossas proprias vidas e liberdades, como ameaça hoje os povos do mundo. Entramos no conflito para resistir a uma agressão e, não, para anexações ou enriquecimento com despojos alheios. Conclue-se daí que, da nossa parte, não pode existir sinão uma politica em relação a todas as nações que vivem na zona limitada ao oeste pelo canal de Suez e, a leste, pelas fronteiras da India. Para todos os paises existentes dentro dessa região, temos apenas uma politica. Desejamos que eles vivam a sua propria vida em segurança e em paz. Depois da guerra no Iraq e de consideraveis despesas ali, estabelecemos um Estado iraqueano independente e retiramos as nossas forças do seu territorio. O mundo terá de aguardar muito tempo antes de encontrar qualquer indicio de uma ação dessa especie na politica hitlerista.

"Quando estiver terminado o nosso conflito com a Alemanha e a Italia faremos tudo que estiver em nosso poder para auxiliar aqueles paises do Oriente Medio a gozarem de uma vida livre e independente. Nesse interim as nossas forças em homens e em materiais, no Oriente Medio, estão sendo reforçadas para o próximo golpe. Lembro aos paises do Oriente Medio que os golpes desferidos pelas nossas forças serão golpes vibrados tanto pela independencia deles, como pela nossa. Decorre daí a conclusão de que aqueles paises devem cooperar comnosco para que não proporcionem uma oportunidade ao Reich ou ao Eixo de serem organizados tumultos e desordens nos seus respetivos territorios. Temos um exemplo no Iran, onde é grande o número de alemães.

LIÇOES DO PASSADO

A experiencia nos mostrou que, em muitos paises esses colonos, péritos ou turistas alemães, ou qualquer que seja o nome que se lhes dê, são extremamente perigosos para a independencia da nação em que eles se acham. Chamamos seriamente a atenção do governo iraniano, no seu proprio interesse, para o perigo que ele corre ao continuar permitindo que grande número de alemães resida no seu país. Espero que o governo do Iran não deixe de ouvir esta advertencia amistosa e sincera e que tomará as medidas necessarias para enfrentar a situação.

"A base das nossas relações com a Turquia é o tratado turco-britanico que assinamos, e que continuaremos a cumprir lealmente em toda a sua extensão. A amizade entre a Grã Bretanha e a Turquia poderá ser uma contribuição duradoura para o entendimento europeu, não somente durante, como depois da guerra. A propaganda inimiga sugere de vez em quando que entraremos num acordo, se já não o fizemos, a espensas da Turquia. Não há o menor vislumbre de verdade nessa sugestão. Jamais concordariamos com qualquer coisa dessa natureza, nem jamais qualquer potencia nos apresentou sugestões nesse sentido. O mundo de após guerra exigirá a colaboração de numerosos Estados, grande e pequenos. Nesse mundo moderno, a Turquia, reorganizada pelo genio de Ataturk, terá um papel importante a desempenhar e, dessa maneira, decidirá o seu proprio rumo e escolherá os seus proprios colaboradores.

SITUAÇAO DA BULGARIA

"Ha um outro país no Oriente Proximo sobre o qual desejo dizer algumas palavras, sobre o qual desejo falar em termo diferentes. E' a Bulgaria. A Bulgaria serviu-se da oportunidade apresentada pelos ataques não provocados da Italia e da Alemanha contra a Grecia e a Yugoslavia para apoderar-se de grandes regiões pertencentes a esses dois ultimos paises. Asim procedendo, mostrou-se hostil aos seus vizinhos balkanicos e a toda a concepção da união balkanica. Mas ela poda ficar certa de que, no fim os seus ganhos mal adquiridos não lhe trarão proveito. Nem nós, nem os nossos aliados esqueceremos a ação bulgara quando chegar o dia do ajuste de contas. (Aclamações).

"Já foi dito, e é a exata verdade que observamos com crescente admiração a resistencia do exercito russo. Acolhemos com satisfação o acordo concluido há poucos dias entre os governos russos e poloneses para a solução imediata das questões entre eles. Esse acordo abre um novo capitulo nas relações entre aquelas duas potencias. Tudo está sendo feito para que o acordo entre em vigor. O governo polonês em perfeito entendimento com o governo russo, nomeou um comandante em chefa das forças polonesas na Russia, o qual já iniciou o seu trabalho. Oficiais britanicos e um ou dois representantes politicos poloneses já chegaram a Moscou, onde começaram as suas atividades e os dois paises garantiram-me — e estou completamente convencido de que é verdade — a determinação em que se encontram de colaborarem em completo acordo e com grande energia, numa contribuição maxima para a derrota da Alemanha tão cedo quanto possivel".

Iminente a última ofensiva

(Conclusão da 1.ª pag.)

conceitos e rumores, tanto entre o publico alemão como no estrangeiro. Porem explica a necessidade desse silencio com a declaração de que, conhecer a informação reservada era precisamente o que desejava o estado maior inimigo, que não poderia obter em virtude do estado caótico das comunicações russas.

Apesar disso, os observadores neutros acreditam que "os falsos conceitos e rumores" foram os principais motivos que levaram os chefes alemães a emitir os comunicados de hoje.

Não obstante, á parte os detalhes concretos que anteriormente não puderam ser dados á publicidade por se recear fornecer informações valiosas ao estado-maior russo, os quatro comunicados não revelam nenhuma modificação fundamental no quadro geral da frente apresentado até agora pelos comunicados ordinarios e pelas informações dos correspondentes de guerra. Seu principal valor para os observadores neutros desta capital foi o permitir um calculo aproximado das perspectivas russas para continuar a guerra. Em vista dos golpes enormissimos aplicados aos russos, considera-se aqui dificil que possam continuar a luta por muito tempo mais que um mês.

ESTENDIDA A LINHA DE BATALHA

Os detalhes fornecidos nos comunicados especiais demonstram que a linha de batalha foi estendida agora de Narva, nas defesas exteriores de Leningrado, até a ferrovia Leningrado-Moscou, no setor norte. Mais para o sul os alemães estão firmemente estabelecidos desde o lago Ilmen até os montes Valdas. Foram lançadas varias cabeceiras de ponte no alto Dniester, que forma o anel que rodeia Kiew, ao mesmo tempo que se introduziram profundas cunhas na Ucrania, entre Kiew e Odessa. No setor da frente sul, os alemães se estabeleceram na frente até o Mar Negro, com uma cabeceira de ponte do Dniester inferior que ameaça Odessa.

Esse quadro ficou completo hoje com os dados concretos sobre as perdas de homens e materiais sofridas pelos russos, e tambem, pela primeira vez, foram publicados os nomes dos generais que dirigem as operações. O único setor importante da frente que não mencionaram nos comunicados é a zona gelada que se estende ao longo da fronteira russo-finlandesa, porem, se anunciou que mais tarde seriam fornecidos detalhes completos sobre esse setor e um resumo das operações navais que se desenrolaram desde o inicio da campanha.

A' esquerda, ao chegar a Assunção, o presidente Getulio Vargas abraça, sob vivos aplausos da multidão e das autas autoridades, o presidente Higino Morinigo. — Ao centro, da sacada do Palacio do Governo, em Assunção, o presidente Getulio Vargas, ao lado do presidente Morinigo, agradece a grandiosa e espontanea manifestação popular que lhe foi prestada, e da qual se vê um flagrante á direita.

"NÃO PODEMOS RECEAR A FORMAÇÃO DE QUISTOS RACIAIS EM UMA REGIÃO COMO ESTA" DISSE O CHEFE DA NAÇÃO EM CAMPO GRANDE

Foi vivamente aclamado em Cuiabá por ocasião da sua chegada, o presidente Getulio Vargas

Extenso cortejo acompanhou o chefe da Nação pelas ruas da capital matogrossense, até o palacio do governo — Renovam-se as manifestações da simpatia popular — As últimas horas em Campo Grande — O banquete oferecido pelas classes conservadoras — Os discursos pronunciados — Diversas notas

CAMPO GRANDE, 6 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Desde a noite da chegada do presidente Getulio Vargas a Campo Grande, "Cidade das Primaveras", como lhe chamam os filhos, as autoridades locais estabeleceram um cordão de isolamento em frente à residencia onde se hospeda o chefe do Governo. E' que uma verdadeira onda de povo se aglomera nesse local e a medida tornou-se necessária para evitar que o transito ficasse impedido. De momento a momento uma pessoa do povo aproxima-se de um dos guardas de serviço e informa que deseja entregar uma carta ao chefe da Nação. Delicadamente, a autoridade conduz o popular até a porta de entrada, onde sua missiva é entregue a um dos auxiliares do gabinete da Presidencia. Esse simples detalhe dá uma medida exata da intima vinculação que existe entre o presidente Getulio Vargas e as camadas populares. Aliás, toda a cidade encontra-se envolta numa onda de entusiasmo. A alegria do homem da rua ressalta ao primeiro golpe de vista. Rodas formadas em torno das mesas do Café Matogrossense dão larga à sua inestancavel alegria. Cada qual comenta a seu modo os gestos, atitudes, a simplicidade, a simpatia que lhe foi dado observar nos diversos contactos que o povo vai tendo com o eminente visitante. Quando eles fazem uma pausa em seus comentarios, é para exclamarem, na linguagem direta e sincera do povo: "Parece mentira que o presidente Getulio Vargas esteja em Mato Grosso". No entanto, o chefe do Governo não tem feito outra coisa nestas paragens que não seja trabalhar. Saiu da temperatura hibernal de Assunção para enfrentar aqui dias sufocantes de calor, sem descansar um só momento, fiscalizando obras em andamento, inaugurando trabalhos de vulto já ultimados, indagando, interrogando, ordenando novas providencias ou determinando ritmo mais acelerado a medidas que se encontram em marcha, vencendo quilômetros interminaveis, sob um sol escaldante, enquanto a poeira das estradas mal permite ver o seu automovel. Por isso, o povo matogrossense, na sua intuição, não consegue reprimir seu entusiasmo, cobrindo de palmas o caminho aberto pelo seu chefe, nesta cruzada rumo ao Oeste.

VISITA A' 9ª REGIÃO MILITAR

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — Depois de ter visitado as dependencias do quartel do C.P.O.R., foi o chefe do governo convidado pelo general Pinto Guedes a conhecer os demais quarteis e instalações da 9ª Região Militar. Aceitando o convite, o presidente Getulio Vargas, acompanhado daquele chefe militar e de outras autoridades, dirigiu-se á Vila Militar, onde foi recebido com as honras militares de estilo. Entrando em contacto com o comando da Vila, tomou conhecimento do que ali existe, bem como das necessidades daquela praça de guerra. Após haver percorrido, demoradamente, o hospital, que tem atualmente capacidade para 200 enfermos e poderá ainda ser aparelhado para abrigar 500, o presidente passou ao quartel do 18º B.C., e, em seguida, ás instalações do 2º Esquadrão, do 3º G. A. de Dorso, da 2ª Companhia de Transmissões, ao hangar, campo de aviação, pavilhões da administração, etc. Ao retirar-se, já noite, fechada, o chefe da nação foi apresentado a todos os oficiais que servem na 9ª Região Militar. Prestou, novamente, as honras militares uma companhia do 18º B. C.

O DISCURSO DO SR. ERNANI AGRICOLA, NA COLONIA DE S. JULIÃO

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — Foi a seguinte a oração proferida pelo sr. Ernani Agricola, por ocasião da inauguração da Colonia de São Julião, que teve a presença do presidente da República:

"A inauguração da Colonia de São Julião, poderoso estabelecimento construido e instalado pelo governo federal para abrigo e tratamento das pessoas atingidas pelo mal de Hansen neste Estado, assinala, de modo concreto e positivo, o sentido eminentemente nacional da politica sanitaria do presidente Getulio Vargas, conduzida com admiravel segurança na continuidade de ação, dentro de uma diretriz superior e inspirada por uma perfeita compreensão dos nossos angustiantes problemas de saude pública".

Depois de estudar a significação daquele ato, o orador acrescenta que, verificada em 1930 a precariedade de leitos para os leprosos, ficou resolvida a construção imediata, em todo o país, de leprosarios modernos e amplos. E afirma:

"A primeira etapa da campanha se acha quase concluida. No momento, para mais de 15.000 doentes já se encontram convenientemente isolados e tratados em modelares estabelecimentos destinados para esse fim. E a campanha prossegue. Estão em condições de entrar em funcionamento mais oito novos leprosarios, localizados nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Minas Gerais".

O sr. Ernani Agricola diz que, no fim deste ano, teremos vinte mil leitos para leprosos. Trata, a seguir, da construção de preventorios e diz que cerca de quinze desses estabelecimentos estão em vias de acabamento. Aborda, depois, o custo dessa campanha e salienta que, de 1931 a 1941, o presidente Getulio Vargas empregou, na Campanha contra a Lepra, cerca de 64.000 contos de réis. O Leprosario São Julião custou nada menos de 2.000 contos de réis. E o orador conclue com estas palavras:

"Gravada no magnifico preventorio para filhos de lazaros no Rio Grande do Sul, o "Amparo Santa Cruz", admiravel obra que o coração da mulher gaucha edificou, ha, sob a efigie do presiednte Getulio Vargas a seguinte inscrição:

"O homem que compreendeu a tragédia do leproso do Brasil".

A compreensão dessa tragedia resultou, não ha duvida, do lúcido conhecimento que o chefe do governo teve da situação do leproso em nosso meio e daí o acerto de suas medidas no sincero proposito de atender a todas as exigencias do problema para realizar como vem fazendo obra tanto de benemerencia e patriotismo como de preservação e assistencia com eficiente repercussão no aprimoramento das nossas condições de saude, e no destino grandioso da nossa estremecida e querida patria".

BANQUETE OFERECIDO PELAS CLASSES CONSERVADORAS

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — As classes conservadoras de Campo Grande ofereceram ontem á noite um jantar ao presidente Getulio Vargas na sede do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso. Participaram do agape figuras de relevo da industria, comercio e lavoura da cidade e dos municipios vizinhos. Ao "champagne" o sr. Dolor Andrade saudou o chefe do governo, destacando a sua ação administrativa e particularmente os beneficios que tem prestado a este Estado.

O DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DOLOR ANDRADE

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — No jantar oferecido pelas Classes Conservadoras ao presidente Getulio Vargas, o sr. Dolor Andrade proferiu o seguinte discurso:

"Fui designado para oferecer a v. exa. este jantar em nome da Associação Comercial de Campo Grande e do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, duas entidades de classe que aqui se fundaram no exclusivo proposito de colaborar com os homens publicos na solução dos magnos problemas de economia mato-grossense, visando o progresso nacional. Todas as suas aspirações quando não hajam sido plenamente conquistadas, pelo menos sempre mereceram estudo e bom acolhimento. E' que elas procuram pleitear o que supõe possivel de uma solução administrativa quando angustiadas por qualquer contingencia e quando bem discutidas as razões de um apelo aos que governam. Assim em 1934 conseguiram os criadores fazer descontos ao prazo de seis meses e juros de 10 por cento, no Banco do Brasil. O instante nos permite afirmar que esse favor, na aparencia de pequeno vulto, constituiu a salvação da nossa pecuaria e daí por diante nas épocas de duas dificuldades financeiras. Felizmente numa visão segura que não nos surpreende, v. exa. creou a Carteira de Credito Agricola que sem excesso de elogios se pode considerar uma instituição vitoriosa. Com a devida venia, sugerimos a dilatação do prazo para cinco anos no financiamento aos criadores.

Por outro lado, confiantes, os pecuaristas exultam pelas medidas tomadas em favor do transporte ferroviario com o prolongamento da Noroeste até á fronteira do Paraguai e com a Viação Brasil-Bolivia, iniciativas que colocam Mato-Grosso em destaque dentro da unidade brasileira. Deste modo, o nosso Estado, com o impulso de tão elevada monta no setor do transporte foi agora projetado para o alto e por isso que terá meios eficazes de melhorar a sua situação no quadro da economia do país. Conquistamos, assim, mais um motivo para nos orgulharmos das nossas possibilidades econômicas de facil exportação e que, indiscutivelmente, constituem uma reserva imensa no futuro do Brasil. Estes dois vultosos empreendimentos que valem por um programa de governo, proporcionaram a visita honrosissima do chefe da Nação ao nosso Estado e á nossa cidade. O fato é inedito e será registado como verdadeiro acontecimento historico na vida social de Mato-Grosso e de Campo Grande.

A oportunidade permite ainda ressaltar da nossa vida republicana que foi v. excia. o único presidente que instituiu o lema "Governar com as classes!" Mas essa atitude administrativa não se manteve apenas nos limites da desassombrada expressão. Cada dia avança como realidade palpitante.

Em breve saudação, ressalto alguns motivos que justificam a nossa homenagem ao estadista que dirige os nossos destinos e nos honra com sua presença. Em nome das classes conservadoras do municipio, levantemos as nossas taças e brindemos ao preclaro chefe da Nação, sr. presidente Getulio Vargas".

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

CAMPO, 6 (A. N.) — No banquete que aqui lhe foi oferecido, o presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso, o seguinte discurso, reproduzido aqui, segundo as notas taquigraficas apanhadas no momento:

"A prosperidade de Campo Grande revela a capacidade construtiva de sua gente. Foi para mim um motivo de satisfação e de orgulho, desde que aqui cheguei, verificar o seu esplendido desenvolvimento e a sua expansão.

Dois espetaculos, entre tantos outros, feriram-me, ontem a vista. O primeiro foi o desfile da Juventude, dos seus trabalhadores e da sua disciplinada tropa do Exercito. A todos animava a mesma fé e a mesma confiança nos destinos da Patria. A juventude garbosa e entusiasta representando o futuro do Brasil, os trabalhadores de todas as classes firmes nos sentimentos de ordem, e a tropa, que tanto tem concorrido para a formação da mocidade conscia da sua grande função disciplinadora e educativa.

O segundo, dentre os espetaculos que mais me impressionaram, foi a formação das colonias estrangeiras aqui estabelecidas a desfilarem em homenagem ao chefe do Governo do

(Continua na 6.ª pág.)

Importação de materias primas

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, por sugestão do Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovada pelo sr. presidente da República, foi incumbida de estudar e promover os meios de remover as dificuldades criadas, pela situação internacional, á importação de determinadas materias primas indispensaveis á industria nacional, sem similar no país e sujeitas ao regime de licenças previas.

Para auxiliar a direção da Carteira no desempenho dessa missão, foi instituida uma comissão que já iniciou seus trabalhos pelo exame dos casos até agora trazidos a seu conhecimento.

Tratando-se de um assunto cujo bom andamento depende de estudo de conjunto, a direção da Carteira solicita, por este meio, a todos os interessados, que se ponham em contacto com a comissão, dentro do menor prazo possivel, expondo as dificuldades que se lhes tenham apresentado para importação de materias primas indispensaveis ás suas industrias, afim de não se retardarem as providencias que deverão ser adotadas para saná-las.

Para governo dos interessados, a Carteira comunica que remeteu circular contendo as bases e condições em que se processará a sua intervenção a todas as associações representativas das classes que possam ter ligação com a questão, por intermedio das federações respectivas.

Outrossim, avisa que os pedidos recebidos até o dia 15 de agosto próximo serão considerados no primeiro exame, ficando os que chegarem depois daquela data para estudo posterior.

HOMENAGEM DE JORNALISTAS AO DEPUTADO BELGA FRANZ VAN CAUWELAERT — O sr. J. E. de Macedo Soares ofereceu ontem um almoço, no Jockey Clube, ao sr. Franz van Cauwelaert, membro da Camara dos Representantes da Bélgica, e ora entre nós, tendo sido convidados os srs. Elmano Cardim, director do "Jornal do Comercio"; Costa Rego, do "Correio da Manhã"; Joaquim Salles, de "A Noticia"; Augusto Frederico Schmidt, Georgino Avelino, Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite"; Jacques Ebstein, Aloisio de Salles, Horacio de Carvalho e Dario de Almeida Magalhães, diretor dos "Diarios Associados". Como convidado de honra compareceu o sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Bélgica no Brasil. O almoço decorreu num ambiente da maior cordialidade e dele é o flagrante que acima reproduzimos.

Em Assunção, no banquete oferecido pelo presidente do Paraguai ao sr. Getulio Vargas: á mesa, o presidente do Brasil ladeado pelo general Morinigo e pelo arcebispo de Assunção

«Centro de irradiação civica, escola de atividade, nucleo de segurança»

Como falou o presidente Getulio Vargas na inauguração do quartel do 16.º Batalhão de Caçadores, ontem em Cuiabá

CUIABA', 6 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso, no almoço que lhe foi oferecido no 16º B. C.:

"Senhores: Nos países de velha civilização, completamente desbravados e cultivados, a missão das forças armadas se limita ás tarefas imediatas de assegurar a ordem interna e garantir a integridade territorial. Os exercitos vivem quase á margem da vida civil, consagrados á preparação para as emergencias de guerra e ao estudo dos temas de luta contra o invasor provavel ou o inimigo possivel. Entre nós, povo de formação recente, de baixa densidade demográfica em relação ao territorio extenso e inexplorado, cabem ás forças militares tarefas mais amplas e multiformes. Elas não são, apenas, os esteios da defesa do solo patrio; agem tambem, como pioneiros no desbravamento e ocupação da terra, ligadas a todas as atividades construtivas, auxiliando o desenvolvimento do país nos setores industriais, nas comunicações, nos transportes, nas pesquisas das riquezas naturais e seu aproveitamento.

Desde os antigos fortes nas velhas colonias de fronteiras, bem como na administração das provincias mais novas, os comandos militares tiveram atuação de assinalado relevo. O trabalho das guarnições no interior, e principalmente nas zonas pouco habitadas, revestiu-se, em todas as oportunidades, do cunho educativo e nacionalizador.

O exercito brasileiro sempre assim compreendeu o seu elevado papel e ainda agora, ao visitar Corumbá, Ponta Porã, Campo Grande e Cuiabá, encontrei-o inteiramente dedicado a tão nobre tarefa e aos seus deveres profissionais, disciplinado e cheio de ardor patriótico, o que muito abona o zelo e a atividade do general Pinto Guedes, comandante da Região.

Nenhum Estado, mais do que o vosso, recebeu das forças armadas, sob esse aspecto, tão valiosa e efetiva contribuição. As vossas comunicações, estradas, linhas telegráficas são, capitalmente, obra do Exército. E não se resume nisso que já é muito, o seu concurso á obra civilizadora. Na instrução de milhares de conscritos, na catequese dos indigenas e sua integração na vida econômica do país, teem os corpos da tropa revelado a utilidade imediata da sua permanencia e a importancia do seu tributo á vida social da Nação.

Por isso mesmo, um quartel aqui não é apenas o alojamento de uma força militar; é um centro de irradiação civica, escola de atividade, nucleo de segurança e da cooperação com a administração pública, participando de todas as iniciativas que dizem respeito ao progresso local.

Os novos edificios e instalações de aquartelamento do 1º B. C., construidos sob a administração fecunda, no Ministerio da Guerra, de um filho ilustre desta cidade, o general Eurico Gaspar Dutra, são dotados do quanto é necessario ao conforto. Pelas suas dependencias e alojamentos passarão, em cada periodo de conscrição, numerosos contingentes de jovens que aprenderão a viver melhor, mais conforme ás regras de higiene e aos habitos salutares da disciplina, aprendendo, ao mesmo tempo, a amar a Patria e a se considerar, pela vida afora, parcela ativa da sua unidade moral.

Sob tais aspectos, inaugurações como a de hoje constituem motivo de regosijo e dele compartilha o chefe do Governo.

Soldados do Brasil! A historia de Mato Grosso ocupa uma das páginas mais ricas de devotamento heroico entre as que se conhecem nos fastos militares do mundo. A retirada dos 3.000 homens de Laguna, que ainda hoje nos enche de justificado orgulho e emoção, há de permanecer na memoria dos brasileiros como o mais perfeito exemplo de coragem, denodo e resistencia moral.

Honremos tão gloriosas tradições e, em qualquer circunstancia, saibamos elevar bem alto o pavilhão auri-verde, para que a dignidade da Nação e do Exército não sofra mácula e encontre um escudo poderoso no braço de cada brasileiro".

Retribuindo a visita do sr. Antonio Ferro

Irá a Portugal o sr. Lourival Fontes

LISBOA, 6 (A. P.) — O noticiario sobre a chegada da embaixada especial portuguesa ao Rio de Janeiro, tem sido publicado com grande destaque, bem assim como a noticia de que o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, aceitou o convite do sr. Antonio Ferro para visitar Portugal.

Crédito para a defesa contra a lepra no país

Foi registado o pagamento de 717:950$ á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, a titulo de auxilio para instalação de Preventorios em diversos Estados da União.

O JORNAL
RIO, 7-VIII-941

Embaixada portuguesa

A embaixada portuguesa extraordinaria, sob a presidencia do sr. Julio Dantas, está recebendo constantes demonstrações de simpatia e apreço, não somente da parte dos elementos oficiais, como ainda do grande público, onde quer que se apresentam os seus membros.

A sua chegada, grande multidão estacionada na Praça Mauá e na Avenida Central, testemunhou aos ilustres e queridos representantes de Portugal a alegria com que a nação brasileira os acolhe.

Essa visita, que tanto nos honra e satisfaz, dá-nos mais uma oportunidade para que todos externemos os nossos sentimentos para com a velha patria dos nossos maiores e abordemos alguns problemas das nossas relações com Portugal. Esses problemas, tanto no plano dos interesses econômicos, como ainda nos puramente culturais, devem ser examinados e resolvidos com espirito prático.

Não há razão para adiá-los, se é tanta a boa vontade dos governos e favoraveis as condições especiais em que nos encontramos para estudá-los.

Devemos, sobretudo, preparar-nos para que o fim da guerra não nos alcance mais numa fase de debates, mas de plena realização.

O Brasil já adotou, em materia imigratoria, certas exceções em beneficio dos portugueses. Temos pleiteado a extensão desses favores, que nos interessam tanto como áqueles que deles se servem.

O tratamento particular dispensado aos portugueses no Brasil, atraindo-os á nossa terra, é obra de previsão do futuro e defesa das caracteristicas da raça, da sua estabilidade e progresso.

E' preciso que o governo lusitano, por sua vez, se apresse em dar andamento a certas medidas, que facilitariam o intercambio econômico conosco e a outras que tornariam mais ativo o entendimento espiritual das duas nações.

Esperamos que a embaixada extraordinaria, composta de vultos de tanto prestigio e inteligencia, nos contactos que mantiver com os altos representantes do governo e da intelectualidade do Brasil, sinta, não somente a grandeza do nosso afeto, como ainda o ardente desejo de dar ás relações luso-brasileiras um sentido cada vez mais prático e proveitoso para os dois paises.

Intercambio e cooperação

Vem de Washington a noticia de que nos Estados Unidos vai ser adotado novo processo tendente a simplificar a concessão de licenças para a exportação de artigos considerados de primeira necessidade, visando facilitar o seu intercambio com os diversos paises da América Latina.

Aliás, essa medida — acrescenta o telegrama a respeito — está de acordo com recentes declarações do sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, perante a Comissão Inter-Americana de Economia e Finanças, representando mais um esforço do governo da grande República, no sentido de fornecer ás nações latino-americanas, dentro do menor prazo possivel, os artigos necessarios a seu consumo.

A posição impar dos Estados Unidos no comercio internacional valoriza extraordinariamente a resolução atribuida aos seus dirigentes. Sendo hoje o maior e quase único fornecedor de produtos manu e maquinofaturados essenciais á existencia dos outros povos, o mercado norte-americano estava, entretanto, sujeito ás restrições impostas pela economia de guerra, o que o impedia de atender, com a presteza indispensavel, aos crescentes pedidos recebidos do exterior.

E' perfeitamente justificavel a exceção aberta a favor dos paises latino-americanos. Não obedece apenas á politica de boa vizinhança ou á doutrina do pan-americanismo aplicadas ás relações comerciais. Reflete tambem a necessidade de coordenar melhor os interesses dos Estados Unidos com os das Repúblicas da América Latina.

De fato, nós somos outras tantas fontes de materias primas imprescindiveis para as industrias norte-americanas, principalmente depois que a guerra as privou de outros centros de abastecimento dispersos nos demais continentes. Para que não venhamos a interromper as respectivas remessas por dificuldades de exploração ou de transportes, os Estados Unidos procuram naturalmente facilitar-nos todos os meios de trabalho e produção. Daí, o seu empenho em expedir-nos o mais rapidamente possivel as mercadorias adquiridas no seu comercio.

Nada como colocar estas questões de compra e venda no seu verdadeiro terreno. A diplomacia enfeita-as com os mais pomposos nomes. Mas o espirito comercial encara-as como devem ser, reduzindo-as aos termos mais simples, através de medidas práticas. E' o que fazem os norte-americanos, com o seu pragmatismo construtivo e fecundo.

Aliás, já não lhes ficamos a dever muito nesse particular, seguindo os seus proprios exemplos. Ainda há poucos dias, no discurso com que agradeceu a grande homenagem das classes conservadoras de São Paulo, o nosso ministro da Fazenda, senhor Souza Costa, produziu calorosa apologia da politica de cooperação, não só nas relações da comunidade com o poder público, como nas dos paises entre si mesmos. E, dentre os conceitos que então emitiu, queremos destacar o seguinte, por ser uma oportuna e autorizada justificativa da acertada e louvavel orientação, com que os Estados Unidos se empenham em desenvolver o seu intercambio com as nações latino-americanas:

"As atuais condições do mercado vieram realçar ainda mais que a cooperação econômica constitue o fundamento da prosperidade e, felizmente para nós, no continente americano, esse é o espirito predominante e todos estamos convencidos de que o ritmo do progresso de uma nação tanto maior garantia oferece para a felicidade do seu povo quanto mais sincronizado estiver com os demais."

O novo emb. do Uruguai no Brasil

MONTEVIDEU, 6 (H. T.) — O Poder Executivo confiou a representação diplomática do Uruguai no Brasil ao sr. Cesar Gutierrez, que durante alguns anos representou o Uruguai na França.

O sr. Gutierrez substituirá o dr. Juan Carlos Blanco que foi removido para Washington.

Digno de admiração

Deverá chegar brevemente ao Brasil uma das mais extraordinarias figuras do cinema americano, o sr. Walt Disney, justamente reputado como um dos genios dos nossos tempos. Virá assistir á estréia do seu grande film "Fantasia", que os técnicos consideram uma verdadeira obra-prima e uma inovação na arte da tela.

Há na sua visita, porém, um aspecto que a torna especialmente simpática: a estréia de "Fantasia", com a presença de Disney, será feita em beneficio da "Cidade das Meninas", a grande iniciativa filantrópica da primeira dama do país, a sra. d. Darcy Vargas.

O acontecimento dá ensejo a que se focalize mais uma vez a figura benemérita da esposa do presidente da República e o vulto das obras de caridade, que se realizam sob o seu patrocinio, como a Casa do Jornaleiro, a Escola de Pesca da Marambaia e numerosas outras, de que a "Cidade das Meninas", pelas proporções, será uma especie de fecho maravilhoso.

D. Darcy Vargas põe o seu prestigio social a serviço do interesse da pobreza.

Acode ás necessidades e enxuga as lágrimas, protege a infancia e salvaguarda a juventude, abriga a velhice e ampara os enfermos. Tudo com a simplicidade e a modestia de quem cumpre um dever sem importancia.

O seu esforço em prol daqueles que foram esquecidos na distribuição dos bens deste mundo, é digno da admiração que lhe tributa, com justiça, o povo brasileiro.

Comemorando a data nacional da Bolivia

Em homenagem á Bolivia, na data nacional desse país, ontem celebrada, o D. I. P. fez irradiar, em onda curta, um programa especial, que foi retransmitido por seis estações de radio da La Paz. Nesse programa, que foi irradiado das 21 ás 21 horas e 30 minutos, falaram o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e o sr. Jorge Diez de Medina, encarregado de negocios da Embaixada da Bolivia.

O DISCURSO DO GENERAL SILVA JUNIOR

"Bolivia — Neste momento excepcionalmente digno da historia americana onde todo o continente se une, se confunde e se levanta, numa demonstração espontanea e sadia de solidariedade; neste momento em que se concretiza a aproximação das nações sul-americanas, por terra, por mar, pelo ar e sobretudo pelo sentimento do povo e dos seus governos, não poderiamos ficar alheios como nunca o fizemos, ás datas nacionais americanas porque elas são tambem as nossas datas.

Eu te saúdo, patria irmã dos Andes, na oportunidade festiva de hoje, fazendo votos para que o teu nobre Exercito continue trilhando e sempre a fase heroica da sua historia — legitimo portador das mensagens de Sucre e de Bolivar.

Eu te saudo na pessoa desse magnifico soldado do Chaco — o general Peñaranda, figura que encerra todas as virtudes militares a par das qualidades de estadista de escol, complexo perfeito do condutor de povos.

Eu te saudo, patria vizinha, tradicionalmente amiga, desejando que o fator geográfico de nossa secular fronteira seja o simbolo perene da união integral de nossas patrias; desejando que o progresso e a solidariedade das nações vizinhas do sul sejam marcantes na América; desejando que a America continue um exemplo no mundo".

A vacina contra a tuberculose do prof. argentino J. Pueyo

MONTEVIDEU, 6 (R.) — O Ministerio da Saude Publica enviou aos jornais um comunicado em que dá conta do interesse que lhe mereceu o caso da vacina descoberta pelo medico argentino dr. Jesus Pueyo, para tratamento das molestias pulmonares.

O Ministerio, segundo declara, procurou por-se em contacto com as autoridades sanitarias argentinas e ao mesmo tempo atribuiu o estudo do assunto a uma comissão da especialistas nacionais, entre os quais os professores Armando Sayno, decano da Faculdade de Medicina e Fernando D. Gomez, diretor do Instituto de Higiene Experimental.

Essa comissão, depois de acurado estudo da documentação fornecida pelo dr. Jesus Pueyo — consistente numa série de radiografias de enfermos — chegou a seguinte conclusão: "Pelos resultados apresentados — frutos de cinco anos de ensaios clinicos, segundo o dr. Pueyo — a prova da eficacia da vacina está para ser feita. Realmente de 15 casos escolhidos e apresentados pelo dr. Pueyo, como comprobatorios de tal eficacia, somente um — correspondente a lesões benignas, facilmente curaveis com processos terapeuticos habituais, apresenta francas melhoras. Nos 14 restantes, as lesões persistem, inalteraveis, depois de terem os pacientes sofrido o tratamento preconizado pelo dr. Pueyo".

Ao que se assegura, essa será a opinião definitiva das autoridades uruguaias, salvo se se apresentarem novos elementos para estudos.

Programa cultural argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 6 (R.) — Domingo proximo, a sociedade "Lar da Criança", do Rio de Janeiro, fará entrega de um album á associação "Prometheu", a qual organizou um programa cultural argentino-brasileiro para maior brilho da solenidade.

Em atividade o Congresso Açucareiro

Na sede do Instituto do Açucar e do Alcool realizou-se, ontem, mais uma reunião do Congresso Açucareiro, convocado para estudo da reforma da lei 1788.

Sob a direção do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, os trabalhos dessa sessão foram consagrados ao exame dos pontos de vista dos lavradores de cana do país.

A reunião decorreu num ambiente da maior cordialidade, fazendo-se ouvir varios oradores que abordaram diversos aspectos da reforma.

Foi feita entrega de um trabalho condensando o ponto de vista dos cultivadores da cana de todo o país sobre a questão.

Finalmente, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, depois de ligeiras considerações sobre o assunto em estudo, declarou encerrada a sessão, convocando para hoje nova reunião do Congresso.

Um CAPITÃO da ARTE

No banquete oferecido no dia 26 do mês passado ao pintor Cândido Portinari, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o discurso abaixo:

"Isto não é um "lunch" nem um banquete. O ágape que lhe oferecemos é uma mesa de amigos e um estuario. Estamos diante da alegoria do Brasil. Aqui teem assento jovens que são seus discipulos e individuos que o admiram á maneira hugoana, isto é, como "brutos". E há ainda outros brutos e brutamontes de verdade. Tal o valor objetivo desta mesa, em torno da qual se veem ministros de Estado e heróis obscuros do Morro, jagunços de Santana do Garrote e do Riacho do Sangue, e poetas maviosos; marroeiros do Seridó e embaixadores do limpido toque espiritual de um Caffery ou de um Fernandez; negros e brancos, mamelucos e mulatos, curibocas e arianos, comerciantes laboriosos e infatigaveis desta praça como o sr. Augusto Schmidt e malandros da Favela, toda a fauna, em suma, dos seus quadros e do caravanserail fosforescente, ainda meio nomade e meio acampado, que é o Brasil. Quantos rios não desaguam neste mar alto! Você, Portinari, é uma das graças e uma das galas da nossa natureza e nós lhe queremos tal como você é, como você nasce, como urra, geme, canta a sua alma imensa e atormentada, ou como geme e canta o vento nos verdes mares da nossa terra. Os "brutos" que se reunem aqui só sabem admirar sem restrições e sem medida.

Não somos espiritos geométricos. Não há "mas" em nossos entusiasmos. Somos todos do amor por você. Desconhecemos esta adversativa inexpressiva, assim como isto que se chama "l'esprit de finesse". Derramamo-nos e alagamos, como o Amazonas e o Paraná. Seus admiradores mergulham em você como num fundo do rico do oceano. Metemos os peitos na sua arte e danamo-nos por aí afora, crentes e endemoniados, recusando discusssões e desprezando debates. Portinari aceita-se, como quem aceita o corisco, o temporal, o bacamarte ou o tremor de terra. E' uma expressão cósmica, irretratavel. Paulo Prado me dizia há anos de Portinari, que ele lhe dava o frêmito convulsivo de Miguel Angelo. O "Moisés" de Buonarotti, que fui oito dias seguidos ver em Roma, não nos poderia sacudir a alma de um frenesi mais violento que esta última criação de Portinari, dando-nos o pavor dos náufragos de um torpedeamento.

Portinari, para a eternidade da sua gloria, tem podido viver perigosamente. Qual o homem, aspirando a eternidade, que tenha a tolice de supor que uma vida cheia de tanta opulencia espiritual, como esta, poderia ser feita sobre almofadas e cadeiras de balanço? O repouso, o gozo pacifico dos bens da vida constituem metas infaliveis dos mediocres. São as nossas paixões, são os nossos grandes sentimentos que nos insuflam a confiança temeraria na vida. Portinari possue um dom, mau grado os seus inimigos: é o genio. Esse genio ele não no-lo presenteia no extraordinario ou no inédito, senão no quotidiano, no ordinario. Cada fragmento da arte de Portinari é uma obra prima. O que ele pinta não é o homem, anjo ou besta; a felicidade ou a infelicidade; o bem ou o mal. A arte de Portinari é uma conciencia de cristal, dentro da vida em movimento. A' maneira pascaliana, ele ama o ser universal naturalmente, sem bondade, mas tambem sem malicia. Nenhum artificio. Sua maior grandeza está na proximidade em que ele vive das almas, das multidões, da natureza humana.

Saudemos assim o nacional Portinari, aconchegado aqui ao seio deste pombal de columbas, domesticadas por tantas almas caridosas, que veem de Getulio Vargas a Lourival Fontes. Não se assustem vocês. Portinari, assim louro, assim branco, assim ariano, é nacional como Santa Rosa, a pitomba, a anta, o assaí, o Morro do Capão, o Senhor do Bonfim, a crença de que Deus é brasileiro, e o cangaço. Ele resume isto tudo, e ainda é ele mesmo, com a sua individualidade. Corre-lhe nas veias o sangue florentino. Mas eis porque ele é ainda mais nacional, mais terra roxa e mais sangue de Exú, mais morro de São Januario, mais estiva santista, mais Africa e mais sertão.

Portinari, diga-se de passagem, é o mais mameluco dos mamelucos brasileiros. Atental na capelinha do seu avô, em Brodowsky, aquele fresco de Santo Antonio. O Santo Antonio que conhecemos aqui é um santo português carnudo, bonacheirão e de ar paternal, querido das raparigas, adorado das meninas casamenteiras, operando prodigios na arte como na técnica nupcial, pelas suas aptidões afim de realizar os matrimonios mais dificeis. Portinari dá-nos do Santo Antonio que aqui adoramos outra interpretação. Ele é um santo tupiniquim, acobreado, de estrutura amerindia. E' delicioso o contraste entre a italianinha que Santo Antonio carrega no braço, loura, uma tanagra do Veneto, e o bugre santificado pelo seu pincel adoravel. Acho que nenhum principe da Igreja, até o pontificado do último do Senhor do Bonfim, logrou a popularidade de Santo Antonio.

E que é o que este meio físico e moral produz de mais seu, de mais nosso, do que o italiano que amanheceu para a vida na luz tropical? E' o sangue peninsular um milagre fabuloso de assimilação. Nossa terra voraz bebe-o e vomita Portinaris, Lunardellis e Morgantes, luminosamente telúricos nossos, e cruamente autoctones.

Portinari concilia os irreconciliaveis e fica sempre senhor da propria direção, com a sensibilidade, o talento e a personalidade identificaveis em qualquer das suas páginas. Mesmo nos trabalhos ainda inspirados pela razão de estado da arte clássica, a marca pessoal dele já era acentuada. Então quando saltou fora dos trilhos do classicismo para dar o golpe revolucionario, essa locomotiva transcontinental, Pacifico, se ultrapassou em idealismo, pureza e força. As grandes explorações, que entrou a fazer, as prospecções que se dispos a tentar pelo Brasil afora, traduzem a supremacia das suas faculdades de inventiva como do seu desinteresse para exprimir objetiva e ritmicamente as emoções das realidades e das verdades inertes ou dinâmicas do seu meio, do seu tempo e de sua alma. Até porque Portinari, se vive muito com a vida, vive, sumamente, é consigo mesmo. Ele passa vastas horas da existencia no anfiteatro Portinari, conversando com este senhor, ouvindo esse tagarela e tomando-lhe as confidencias silenciosas.

O acadêmico Olegario Mariano, na impotencia da sua capacidade para sentir as aleluias frenéticas e os rugidos de "feras" da soberbia de Portinari, acaba de exaltar um velho retrato seu, do cemiterio portinariano. Mas Olegario Mariano é um animal geométrico. Gosta de ver linhas, semelhanças, parecencias, dimensões, ruguinhas no rosto dos retratados, aquele pé de galinha do canto do olho, a natureza bem espiada e imitada. Que monstro erbivoro! Como se toda a beleza, qual já confessava Bacon, não tivesse alguma desproporção!

Portinari, senhores, não tem só pintura. Há alma, há poesia, há Portinari mesmo, sob as asas daquela "galinha morta" ou daqueles galos debochados de volupia e de pinga, que vemos em seu atelier. O fato plástico nessa fera tropical foge ao seu comercio visual com os modelos que tem diante d esi, para constituir-se na dinamização dos movimentos interiores, na iluminação dos sentidos, na ordenação das perspectivas do espirito. O pintor, como o poeta, é um individuo que cria, e, para criar, a visão apenas não sera suficiente. Quando contemplamos um quadro de Portinari, vivemo-lo, primeiramente; vamos buscar ali a infraestrutura do artista, os mananciais distantes, que o saciam; os espectros do seu real; o que ele pensa, qual o fantasma ou o segredo que descobriram o seu poder divinatorio, a sua inquietação e o seu desespero. Muito poucas pessoas no Brasil já aprenderam o valor pictórico e emocional da engrenagem portinariana. Os que não se iniciaram na arte de Portinari, os que não recolhem os segredos da expressão, a intimidade da plástica, da estilização e da sintese, o julgam o pintor dos primeiros vagidos. Entretanto, a deformação aparente das suas figuras, como encerra movimentos do espirito avançado, da razão pura da arte nova e da realidade!

Portinari não é homem nem Deus, para falar á Remy de Gourmont. E' apenas um pintor. E' um penedo como o Pão de Açucar, ou um fragmento do sertão, com a legitimidade com que o interpretam os facinoras delicados, que tornaram célebre o nosso Far West, e que protestam, de quando em vez, ruidosamente, contra a impertinencia da policia, a qual ousa perturbar-lhes as noites brancas de amor com aquelas paisagens de luar.

Nacional Portinari: quem viu os seus dois retratos de Lourival Fontes e de Queiroz Lima, e o sabe um puro sangue florentino, imagina desde logo que você gostaria era de ser jagunço, e praticar tropelias como os nossos passarinhos do nordeste. E porque não soube-lo, aceita-os a esses facinoras amenos, da nossa fauna espiritual, nas telas que sonha e que vive. A sociedade elegante, os "happy fews", as granfinas dos seus quadros, as Carmens Saavedras, as Adalgisas Netos, são os nerys da sua arte.

Malfeitor louro, alma do inferno, que fez você do nosso carrasco Lourival Fontes? Fotografou a alma do fascista "defroqué" que há 12 anos incautamente editavamos n'O JORNAL. Lourival Fontes, o verdugo destes inocentes Frei Caneca e destes doces Casemiros de Abreu do jornalismo patrio, é na sua tela um funcionario do Comité da Salvação Pública. Ele nos olha como se tivesse acabado de trocar impressões com Marat sobre a censura d'"O Globo" e d'"A Noite". E' uma flor angelical do crime o retrato que dele você compos. O diretor do DIP parece carregar no bolso duas orelhas cortadas de Herbert Moses, cinco dentes de José Eduardo de Macedo Soares e um mindinho do dr. Pires do Rio. Dir-se-ia um peito sortido desses amuletos macabros. O olhar tem algemas e troncos para as suas vitimas. Mas o retrato do moço do DIP não é nada diante do de outro moço do Catete, dr. Queiroz Lima. Ainda de Lourival Fontes você fez uma criatura com relações de linhas e colorido, com Robespierre, Marat e outros heróis do fratricidio internacional. Mas com o dr. Queiroz Lima conseguiu ser apenas lampeonesco. A tela desse personagem religioso é o sertão bruto; o sertão crú; o sertão do couro e umbigo de boi. Queiroz Lima ali nos surge um marroeiro taciturno, com punhais na máscara da face. Aquela hirta expressão de batedor de estradas, com apragatas e cartucheira, não guarda nela o mal ou o remorso secretos. Carrega o homicidio secreto, e é uma jóia de interpretação das sub-raças sertanejas donde provinos, todos nós, inclusive o conego Olimpio de Melo, Antonio Conselheiro, Volta Seca, Agamemnon Magalhães, José Américo, Rui Carneiro, o cangaceiro aposentado Antonio Silvino e eu proprio. Só o genio florentino, nascido e amamentado com leite de cabra, nas paragens do oeste paulista, que palmilhou Dioguinho, seria capaz de valorizar o cangaceiro, como o vemos estampado no ar façanhudo do nosso angélico e fraternal Queiroz Lima. Sente o sertão Portinari, como ele sente a graça de uma criança e daí a universalidade do seu poder criador. Portinari concebe os antipodas. Localizar este técnico inconfundivel na arte da opressão do nosso pensamento, que é o dr. Lourival Fontes, dentro de um clima de Comité de Salvação Pública, tal é a obra prima do seu pincel.

E mais de extraordinario ainda é mostrar a Queiroz Lima que o seu nascimento em Caruarú, isto é, na boca do sertão, foi por equivoco. E situá-lo mais adiante, para os lados de Pajeú de Flores ou Catolé do Rocha, em fraternidade com o meu padrinho conego Olimpio de Melo, é outro traço do seu genio. Portinari, pintando-nos todos nós em estado nativo, no nosso caldo de cultura proprio, transportando a alma jagunça para as suas telas, revela-se um colteiro maravilhoso. O maior que o jagunço e o cangaceiro ainda tiveram. Porque é um assassino frustro, um bandido fracassado, recolhe com ternura os destroços da sua carreira de náufrago no itinerario que faz a gloria de Olimpio de Melo, Queiroz Lima, José Américo e outros rapazes da nossa quadrilha policiada por tão austeros costumes. E não pensemos que o cearense retificado pela civilização européia, que é Andrade Queiroz, o qual ele pintou com o seu sutil e inextinguivel sorriso á Mona Liza, logra dissimular as raizes celeradas do nordestino. Este outro Queiroz, no enigma do proprio sorriso que Portinari transportou á tela, não esconde, pois que grita, o afilhado de quem ele é, ou, como na fábula do lobo e do cordeiro, de quem foi seu pai. Andrade Queiroz, doce e compassivo, toma a benção do padrinho Cicero. E Andrade Queiroz ainda que sucumba com 80 anos, apenas terá morrido antes do seu crime. O sertão igualmente mora nele, que é o Cariri dissimulado.

Portinari, senhores, é um grande capitão da arte, que já atingiu o mito, assim como há Rockefellers, Fords e Mellons que são capitães de industria, há tambem individuos que são capitães da arte. Este italianinho nacional-brasileiro do Far West paulista conduz, porque marcha e renova, nas realidades e nas idealidades superiores da sua fauna, constituida de individuos e de abstrações magnificas. Aqueles acompanhamentos de enterros caipiras, em Brodowsky são os fosseis prodigiosos da sua imaginação. E essa imaginação não se fatiga, porque não a prende nenhuma escola. Ela é livre e riquissima. Dá a Portinari o que ele quer, e por isso ele carrega auroras dentro do peito."

ASSIS CHATEAUBRIAND

O Mundo em Marcha

Um pequeno regente de orquestra

O menino prodigio já é uma figura um tanto desprestigiada. Primeiro porque os Estados Unidos se encarregaram de produzi-los em tal quantidade, que já nem causam pasmo ás multidões. Heróis de cinema, cantores, bailarinos fazem parte dessa legião já um tanto fastidiosa de crianças que sabem fazer as coisas melhor do que gente grande. A precocidade, que a principio era um encanto, tornou-se quase um insulto ás pessoas mais velhas, que assistem, aplaudem, mas nunca lograram realizar coisa semelhante. E, em segundo lugar, porque o Brasil foi a terra do menino prodigio, que percorreu todas as escalas, desde o garoto que sabe mais do que o professor de aritmética, até os milhares que diminuem a idade para entrar para o colegio. Os concertos de criancinhas geniais multiplicam-se; as salas de visita onde as meninas sabem recitar poesias não se contam por dezenas, nem por centenas, mas aos milhares.

Entretanto, foi ainda dos Estados Unidos que nos veio a noticia de um pequeno regente que é hoje o assombro dos americanos. Segundo contam as revistas, Lorin Maazel não é o tipo vulgar do menino prodigio que faz as coisas porque papai insistiu muito, forçou-o a entrar para a escola e a decorar o que não sabia, só pela vaidade de ser pai. Lorin Maazel não é uma dessas tristes crianças constrangidas a serem excepcionalmente talentosas e desnorteantes na idade da travessura, do jogo de bola e na "gazeta" do colegio.

Com onze anos de idade, "e da altura de um violoncelo", dizem os cronistas, Lorin Maazel fez-se respeitar por uma das maiores orquestras do mundo: a da NBC, que nos visitou no ano passado sob a batuta de Arturo Toscanini. Com onze anos, Maazel sabe dominar os músicos (que podiam ser seus pais e avós), e no primeiro ensaio reclamou quando um clarinetista deu uma nota fora do lugar. Não é, porem, um vaidoso. Antes de qualquer observação, ele acrescenta sempre, num tom de modestia e de timidez: "Posso perguntar..." ou "Poderia eu pedir..." O seu ouvido achou que os violinos não iam bem, e, após uma repetição, disse: "Muito melhor".

Tudo isto ele faz sem olhar as partituras — o que só acontece para ver os números das seções em que se dividem as peças, para o ensaio. Lorin Maazel sabe de cor 22 peças sinfônicas, e depois do primeiro treino falou: "Espero ter conduzido os homens comigo. Procurei fazê-lo"

Não são, porem, raros os meninos que se mostram extremamente afeiçoados á música, e que desde logo demonstram poder fazer alguma coisa com um instrumento ou uma orquestra. O caso de Mozart, concertista aos cinco anos, é dos mais lembrados. O de Fritz Reiner, atual regente da Orquestra Sinfônica de Pittsburgo, é outro: com onze anos já era capaz de reger. O pequeno regente Maazel é, entretanto, um verdadeiro milagre, como o de Mozart, e deixa confundidos e espantados a quantos escutam as suas interpretações.

Nos seus concertos em Nova York, dirigiu a ouverture do "Rienzi" de Wagner, a "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn, e uma peça escrita por uma meninazinha de nove anos, Dinka Newlin, chamada "Canção do berço".

A biografia de Maazel é, por enquanto, do tamanho de um telegrama. Ainda assim, vale a pena reproduzi-la: Nasceu em Neuilly, suburbio de Paris, e seu pai era professor de canto. Vindo para Los Angeles, tratou de dar ao filho uma boa educação musical, entregando-o a Vladimir Bakaleinikoff, assistente de regencia da Sinfônica de Pittsburgo. Já há três anos que o minúsculo regente dirige orquestras, tendo se apreesntado ao público pela primeira vez com a Filarmônica de Los Angeles. Maazel recentemente declarou á imprensa: "Continuo tendo que enfrentar um arduo trabalho. Estou estudando constantemente; tenho ainda que provar o meu valor".

Deixou o cargo de consultor técnico da L.A.T.I

Informa-nos a Agencia Nacional: "O comandante Rui da Costa Gama deixou no dia 15 de julho proximo passado o cargo de consultor técnico da L. A. T. I., que vinha exercendo naquela empresa de navegação aerea".

R. Larreta candidato ao Premio Nobel

SEVILHA, 6 (A. P.) — A Academia Real de Belas Artes de Sevilha resolveu apoiar a candidatura do escritor argentino Rodrigues Larreta ao Premio Nobel.

O jornalista Ricardo Saenz Hayes

BUENOS AIRES, 6 (H. T.) — Chegou a esta capital, o sr. Ricardo Saenz Hayes, que há pouco foi do Rio de Janeiro em missão especial do diario "La Prensa" para estudar os aspectos mais interessantes da vida coletiva no Brasil e dar a conhecer mais intimamente o país irmão, contribuindo ao mesmo tempo para fortalecer os laços de amizade que unem os dois povos. O sr. Hayes esteve no Brasil dois meses, durante os quais se manteve em contacto com as personalidades mais em evidencia no mundo politico e cultural.

Comentarios NACIONAIS

O funcionalismo estadual

E' do programa do Estado Novo o aproveitamento das iniciativas particulares, principalmente daquelas que incidem no proprio âmbito da administração pública. No entanto, a rotina burocrática ainda não encontrou uma fórmula capaz de dar pleno desenvolvimento a essa idéia. E' que a marcha dos negocios públicos, nas repartições, obedece a um criterio inadequado ás circunstancias atuais. Em Minas Gerais, por exemplo, existe um estatuto dos funcionarios públicos, regulamento porque se rege todo o funcionalismo do grande Estado montanhês. Se ele revela por um lado um forte conteudo humano, por outro está longe de oferecer oportunidade a que o pensamento renovador tenha pleno desenvolvimento. Sem dúvida, aqueles que deram a vida aos serviços públicos e encaneceram na ardua tarefa diaria da administração merecem, mesmo que exclusivamente por antiguidade, o premio do Estado. E isso se concretiza nas promoções, no aumento de salarios enfim.

Todavia, o Estado moderno, na época da tecnocracia, tem outras razões a considerar. Uma delas é, sem dúvida, aproveitar e premiar os individuos pelo que eles possam dar em coeficiente de trabalho intelectual ou técnico. Aí, então, se verifica o drama. Os orçamentos apertados não permitem a manutenção de funcionarios bem remunerados tanto por antiguidade como, ao mesmo tempo, pela capacidade profissional. Para esse choque de interesses na classe dos funcionarios públicos, o problema da remuneração se torna realmente dificil, muito embora estudado, com cuidado e escrúpulos, seja perfeitamente possivel de solução.

Entretanto, o que se verifica em Minas Gerais é um pouco mais grave. Não há propriamente, em Minas, renovação. As promoções de funcionarios estão quase que exclusivamente condicionadas ao tempo de trabalho. Não existe o que se chamaria de seleção de valores. O estatuto de funcionarios públicos de Minas é, nesse particular, um dique oposto ás iniciativas particulares. Um funcionario em Minas, que seja de grande capacidade para o trabalho técnico ou intelectual, terá que esperar dois anos para obter uma promoção. E depois a sua carreira se torna mias dificil ainda. Terá que esperar mais quatro anos, talvez oito, talvez toda a vida. Disso decorre naturalmente o desânimo, o ceticismo e até mesmo a incompreensão por parte dos servidores do Estado. Alem disso, no capitulo que se refere ás promoções de funcionarios por merecimento, não se esclarece nem se especifica coisa alguma sobre a quantidade, o valor do trabalho. Ora, sabemos que o trabalho intelectual se classifica exclusivamente pelo valor, enquanto que o técnico pode ser mais apreciado pelo coeficiente da produção individual.

Assim, a falta de um criterio rigoroso na apreciação do trabalho do funcionario público leva-o a uma incompreensão por parte dos encarregados dos serviços e a consequentes atos de injustiça.

Nesses dias de renovação do Brasil, Minas Gerais, que sempre foi o Estado das idéias e das iniciativas, há de procurar certamente a solução desses problemas que pesam decisivamente na propria órbita de seu aparelho administrativo. Um dos males dos paises europeus, particularmente a França, como assinala Jules Romain, foi a sufocação das capacidades, gerando o descontentamento, a revolta, a desorganização interna. O governo brasileiro parece ter compreendido o perigo e procurou evitá-lo através do pensamento do novo regime. Cumpre aos Estados objectivarem essa superior determinação.

Vão receber a medalha militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem medalhas militares os seguintes oficiais e praças do Exército:

Passadeira de platina — Coronel de engenharia José Bentes Monteiro.

Medalha de ouro, com passadeira de platina — Coronel da 1ª classe da reserva de 1ª linha Sergio Henrique Cardim.

Ouro — Tenente-coronel de artilharia Leonidas Rocha, tenente-coronel médico Oscar de Sampaio Vianna e major de infantaria Arthur de Azevedo Marques O' Reilly.

Prata — Capitães de infantaria Iracy Ferreira de Castro e Diogo de Figueiredo Moreira Junior; capitães de artilharia Asperides de Sousa França e Celio Martins Ferreira, e 2º sargento de engenharia João Baptista Chagas.

Bronze — Capitães de infantaria Humberto Freire de Andrade; 1º tenente intendente do Exército Odjalmes de Luna Freire; 2º tenente intendente do Exército Dartagnan da Costa Porto; 1º sargento de cavallaria Damião Lemos da Rosa; 2º sargento de infantaria José Theophilo de Sant Anna; 2º sargento de cavalaria Felix Ventura da Silva, 3º sargento de engenharia Severino Ferreira Lima e soldado músico de 2ª classe de infantaria José Francisco Gama.

Regressou de S. Paulo o ministro da Fazenda

De S. Paulo, onde foi a convite do interventor Fernando Costa, e recebeu expressivas manifestações de simpatia e aplauso de parte de todas as classes produtoras daquele Estado, por sua atuação á frente da pasta da Fazenda, regressou ontem, em trem especial, o ministro Arthur de Sousa Costa, que teve na estação da Central do Brasil recepção muito concorrida. De fato, ali se viam, alem do major Napoleão de Alencastro Guimarães e varios engenheiros daquela ferrovia, os srs. Carlos Luz, presidente e diversos diretores da Caixa Economica; Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional; diretores e chefes de serviço do Tesouro e numerosos amigos e admiradores do ministro da Fazenda. O sr. Sousa Costa regressou muito satisfeito e recebeu efusivas felicitações pela grande repercussão que tiveram os dois discursos, um pronunciado em Santos e outro em S. Paulo, sobre os problemas economicos nacionais. Com o sr. Sousa Costa regressaram os srs. Cesar de Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Arfio Mazzei, diretor da Caixa Economica, Ovidio Gil, chefe de seu gabinete, e Daniel Martins, auxiliar de seu gabinete.

Boletim Internacional

Está terminando a batalha do Atlântico

Anuncia-se que um grande comboio, conduzindo material bélico dos Estados Unidos para a Grã Bretanha, atingiu os portos ingleses sem haver sequer avistado um navio ou um avião inimigo.

O fato está sendo celebrado como um indice da próxima vitoria britânica na batalha do Atlântico.

E' certo que numerosos navios e até pequenos comboios teem atravessado o oceano em perfeita segurança, mas agora se tratava do maior comboio já organizado, excecionalmente importante pela quantidade de armas e munições que levava para os ingleses.

No mês de fevereiro passado, os srs. Hitler e Mussolini, em discursos de larga ressonancia, anunciaram que aceitavam um desafio dos Estados Unidos, cujo governo se comprometera, não somente a fornecer materiais de guerra á Grã Bretanha, como ainda a assegurar a sua chegada aos portos ingleses. O Fuehrer declarou, secundado mais tarde pelo grande almirante Raeder, o inicio de uma campanha submarina sem precedentes. Fariam enxamear as aguas atlânticas de pequenos barcos submersiveis e o céu de aviões Stukas para impedir, fossem quais fossem as consequencias, o tráfego de armas entre a América e a Inglaterra.

Na verdade, nos meses de março, abril e maio, a tonelagem afundada pelos submarinos e aviões foi assustadoramente grande. Daí por diante, porem, começou a diminuir, a ponto de que, nas últimas semanas, atingiu algarismos relativamente insignificantes.

Não se deverá esse resultado unicamente á campanha da Russia, que estaria concentrando todo o esforço da Luftwaffe e da esquadra de submersiveis. Os alemães sabem muito bem que o reabastecimento britânico em viveres e materiais bélicos por parte dos Estados Unidos é infinitamente mais grave para a continuação e o desenlace do conflito do que os êxitos que obtenham no Mar Branco, no Báltico ou no Mar Negro contra a navegação soviética. Os seus submersiveis, portanto, continuam a agir nas vizinhanças da Grã Bretanha e no Atlântico Norte, mas os serviços de patrulhamento norte-americano permitiram aos "destroyers", ás torpedeiras e ás lanchas velozes inglesas concentrar os seus esforços numa área muito menor e desse modo tornar mais seguro o caminho maritimo entre as costas americanas e os portos britânicos.

Daqui por diante, á medida que a intervenção protetora das aguas do hemisferio ocidental pelos Estados Unidos se for ampliando, a eficacia da vigilancia inglesa redobrará e a batalha do Atlântico, como previa recentemente o primeiro lord do Almirantado, começará a ser ganha, até a eliminação quase total dos perigos que ainda cercam os vapores que viajam entre os dois grandes paises.

Toda a ação bélica do Reich na Russia, nos Balkans, no norte da Africa ou alhures tem para os efeitos da terminação da guerra um aspecto secundario, como disse o sr. Churchill em um dos seus discursos deste ano. E' nas Ilhas Britânicas e não noutra parte que se decidirá o conflito.

Admitiu o primeiro ministro a ocupação de Gibraltar, a expulsão da esquadra inglesa do Mediterraneo, o fechamento de Suez e a perda dos pontos estratégicos vitais do Imperio no Oriente Próximo, sem que tantas catastrofes, no entanto, pudessem alterar o curso fatal dos acontecimentos. E' num ataque ás Ilhas Britânicas ou na destruição das suas comunicações maritimas que reside a única esperança do êxito da Alemanha nesta guerra. Se esse ataque e essa destruição não forem possiveis e, ao invés disso, as Ilhas continuarem com as suas rotas oceânicas inteiramente desimpedidas, recebendo das industrias americanas o material de guerra de que necessitam e renovando nos mercados dos Estados Unidos, do Canadá e da América do Sul os seus abastecimentos de viveres, a luta poderá continuar indefinidamente.

E' preciso fixar bem esse ponto para compreender o relevo da noticia que nos anuncia a chegada constante de novos comboios americanos aos portos ingleses sem terem sido sequer molestados pela presença de asas inimigas nos céus ou de submarinos nos mares.

Telegramas recebidos pelo presidente Getulio Vargas

O presidente da República recebeu os seguintes telegrammas:

Manaus — Tenho a honra de saudar v. excia., com devida venia, pelos resultados advindos para o Brasil com a viagem agora realizada á Bolivia e Paraguai, reafirmando os objetivos pacificos do país, fraternidade americana e hegemonia dos problemas continentais. Graças á energia e clarividencia do chefe do Governo Nacional, ficará o centro da America do Sul com duas ferrovias que ligarão a economia dos altiplanos ás maiores bacias sul-americanas do Atlântico. Solucionando aspiração secular de varios povos, motiva esta vitoria de v. excia. a gratidão de todos os brasileiros e populações beneficiadas pelo notavel empreendimento. Respeitosas saudações — *Alvaro Maia.*"

"Belem — Tenho a honra de apresentar a v. excia. respeitosos cumprimentos e votos de boa viagem na qual as aspirações de paz e fraternidade continental encontram oportuna realização, agora que o Brasil, por seu eminente chefe, pode apresentar-se perante os povos da América e do mundo como uma unidade politica, social e econômica com capacidade para estabelecer as mais valiosas e uteis relações. Atenciosas saudações. — *Deodoro de Mendonça*, interventor interino."

"Belem — Tenho a elevada honra de comunicar a v. excia. que reassumi o cargo de interventor federal deste Estado, em cujas funções continuarei a inspirar-me nos alevantados e salutares principios do Estado Novo, instituido patrioticamente por v. excia. para felicidade do Brasil. Atenciosas saudações — *José Malcher*, interventor federal."

"Laguna, Sta. Catarina — Tenho a satisfação de comunicar a v. excia. que a exportação de carvão mineral pelo porto de Laguna, durante o mês de julho que finda, atingiu 12.390 toneladas. A Sociedade Carbonifera Próspera S. A. foi a maior exportadora com 9.780 toneladas. Respeitosas saudações — *Giocondo Tasso*, prefeito."

"Recife — Temos a subida honra de comunicar a v. excia. que hoje, em sessão solene, foi processada a incorporação da Caixa dos Serviços Urbanos de Maceió á sua congenere de Recife, em cumprimento á determinação do egregio Conselho Nacional do Trabalho, cujo delegado, sr. Oscar de Azevedo Brandão, foi presente, vinculando, destarte, os oficios do egregio Conselho Nacional do Trabalho ao ato. Medida tomada, sob os auspicios de v. excia., representa verdadeira necessidade para aumento do patrimonio das instituições, que assim poderão, em maior escala, difundir os beneficios aos seus associados. A solenidade teve lugar com a presença do representante do interventor federal, comandante da Região Militar, delegado e procurador da Justiça do Trabalho, representantes das Empresas, membros das Juntas das duas Caixas e grande número de associados. Respeitosos cumprimentos — *Augusto Dorneles Camara* e *Manuel Hilario de Sá*, presidentes da Justa Administrativa da Caixa Incorporada e da Caixa Incorporadora."

"Rio — O Clube de Regatas Botafogo, organização esportiva mais antiga do Brasil, atingido pelos beneficios do decreto 2.490, vem agradecer penhoradamente a v. excia. mais esse grande auxilio prestado aos desportos do Brasil — *Augusto Frederico Schmidt*, presidente."

"Caxambú, Minas Gerais — Por motivo do ato de v. excia., que aprovou a resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior sobre as facilidades de crédito hoteleiro com o fim de incrementar o turismo no país, ato esse que ressalta as intenções realizadoras de v. excia. na direção suprema do país, apresentamos a v. excia. as nossas congratulações e o nosso reconhecimento. — Pelo Sindicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões de Caxambú — *Antonio Arunaut*, presidente; *Armando Rothier*, secretario, e *Arlindo Melo*, tesoureiro."

Os Estados Unidos e a defesa da Irlanda

DUBLIN, 6 (A. P.) — O senador MacDermot retirou a moção que submetera á aprovação de Senado, no sentido de "serem determinadas pelo governo medidas imediatas afim de obter a completa e eficiente cooperação dos Estados Unidos na proteção da Irlanda contra qualquer ataque". Consta que a atitude do sr. MacDermot foi tomada após haver consultado um colega, mas nada se sabe de definitivo sobre o motivo que o levou a retirar a sua moção.

Em viagem ao Rio o novo embaixador da Grã Bretanha

LISBOA, 6 (U. P.) — O embaixador britanico, sir Ronald Campbell, visitou hoje, o primeiro ministro, sr. Oliveira Salazar, acompanhado do ministro Charles Noel, novo embaixador da Inglaterra no Brasil, que lhe foi apresentar as despedidas, devendo partir brevemente para o Rio de Janeiro, afim de ocupar o cargo para o qual foi designado.

Reuniu-se a Junta Int. Am. do Café

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A Junta Interamericana do Café discutiu numa sessão especial, a situação geral do café e suspendeu a reunião sem fornecer qualquer comunicação essencial.

Consta, entretanto, que a Junta decidiu estudar um preço de controle minimo e maximo e particularmente o problema criado pelos paises produtores que estão vendendo café fora dos Estados Unidos a preços muito mais baixos do que os que vigoram neste país.

Um exemplo é o Canadá, onde o café está sendo vendido por um preço muito mais baixo do que nos Estados Unidos, resultando daí que o café comprado no Canadá é revendido nos Estados Unidos com lucros substanciais.

A América Latina e seu comercio com os Estados Unidos

NOVA YORK, 6 (R.) — Sob o titulo de "A economia deste Hemisferio", um editorial do "Wall Street Journal" escreve que o comercio entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos mais importantes no segundo ano de guerra inverteu completamente a balança comercial do primeiro ano.

As compras governamentais e privadas dos Estados Unidos aumentaram mais rapidamente do que as vendas aos paises latino-americanos, "com o resultado de que uma parte do Hemisferio desfruta agora de um excesso das exportações sobre as importações procedentes dos Estados Unidos".

Não há razão fundamental para que o comercio entre a America do Norte e a do Sul não seja de permanente importancia, prossegue o jornal. Isso é unicamente questão de que as duas partes realizem inquiritos inteligentes á procura de novos mercados, a par de um esforço tendente a satisfazer as necessidade e os gastos dos fregueses.

Em certos circulos expressa-se o temor de que a "lista negra" publicada pelo Departamento de Estado, em prosseguimento de sua politica de resistencia economica contra a propagação do totalitarismo europeu neste Hemisferio, terá efeitos negativos sobre nosso comercio futuro com os paises do sul. Estas apreensões são apenas uma outra forma do lema favorito dos partidarios de "negocios como de costume". Este asserto nega o fato de que estamos oferecendo á America Latina um substituto vantajoso pelos mercados europeus. Não há dúvida de que este mercado não é ainda uma concepção real daquilo que se perdeu temporariamente. Mas oferece a esses paises, alem das vantagens materiais imediatas, um grau de segurança politica que os povos sul-americanos não menosprezarão.

O minimo que se pode dizer é que se estão fazendo esforços em ambos os lados da linha equatorial para propulsar a economia do hemisferio, que já deu alguns frutos e ainda promete mais.

A' esquerda, um aspecto tomado no banquete em homenagem á Embaixada Especial Portuguesa, vendo-se a senhora Oswaldo Aranha ladeada pelos embaixadores Nobre de Melo e Julio Dantas; ao centro, o sr. Oswaldo Aranha cumprimentando o sr. Reynaldo dos Santos e, á direita, outro flagrante do banquete, vendo-se á mesa os ministros do Exterior e da Guerra.

"Portugueses e brasileiros nos devemos reunir, como no passado, em volta das fontes sagradas da lusitanidade"

O professor Reinaldo dos Santos, pronunciando a sua brilhante conferencia

Uma conferencia sobre arte portuguesa realizada pelo prof. Reynaldo dos Santos

Almoço na Embaixada de Portugal oferecido á Missão Especial — Outras homenagens prestadas aos visitantes — O dia de hoje é dedicado á cidade das hortensias

As homenagens á Embaixada Especial de Portugal, iniciadas desde que o "Serpa Pinto" atracou, com a impressionante manifestação do povo carioca, continuaram ontem, de modo bem expressivo.

SUFRAGANDO A ALMA DA MÃE DE JULIO DANTAS

Na igreja da Candelaria, foi celebrada, ás 10,30 horas, por iniciativa da Comissão de Recepção á Embaixada, missa por alma da sra. Maria d'Eça Dantas, progenitora do embaixador Julio Dantas. Oficiou o bispo de Orisa, d. Benedicto de Sousa.

Alem dos promotores dessa piedosa homenagem, general Francisco José Pinto e ministro José Roberto Macedo Soares, destacavam-se, entre a assistencia, o chanceler Oswaldo Aranha, embaixadores, ministros de Estado, outras autoridades civis e militares e familias.

Terminada a cerimonia, aquelas destacadas figuras da alta administração do país e do corpo diplomatico apresentaram os seus sentimentos de pezar ao embaixador Julio Dantas, que compareceu com os seus companheiros de missão.

UM ALMOÇO NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

A's 13 horas, teve lugar o almoço oferecido á Embaixada Especial pelo embaixador Nobre de Mello e senhora Nobre de Mello.

A essa festa, de carater muito intimo, compareceram as seguintes destacadas personalidades: embaixador Julio Dantas, general Francisco José Pinto e senhora, sr. Henrique Dodsworth e senhora, embaixador Carlos de Macedo Soares, ministro José Roberto de Macedo Soares, senhora e filha; sr. Augusto de Castro e senhora, conselheiro Camelo Lampreia, almirante Gago Coutinho, sr. Levy Carneiro e senhora, sr. Reynaldo dos Santos e senhora, sr. Marcello Caetano, sr. João do Amaral e filha, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e senhora, capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros e senhora, tenente-coronel Afonso de Carvalho, major Carlos Afonso dos Santos e senhora, sr. Herbert Moses e senhora, sr. Antonio Ferro, sr. Julio Cayola e senhora, sr. Albino de Souza Cruz, capitão aviador Afonso Costa, sr. Jomião Mauricio Henrique e senhora, senhor Marcello Mathias e senhora, e sr. Manuel Rocheta e senhora.

UMA CONFERENCIA SOBRE ARTE PORTUGUESA

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se, no fim da tarde de ontem, uma sessão universitaria para ouvir o professor Reynaldo dos Santos, cientista e critico de arte com merecida projeção mundial, e membro da embaixada que Julio Dantas chefia.

Presidiu a reunião o ministro Gustavo Capanema e á volta do titular da pasta da Educação tomaram lugar, alem do conferencista, os srs. general Francisco José Pinto, embaixador Murtinho Nobre de Mello, Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, Marcello Caetano, professor Pedro Calmon, professor Wladimir Alves de Sousa, Antonio Ferro, capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros, comandante Vasco Lopes Alves, tenente-coronel Affonso de Carvalho, major Carlos Santos, capitão aviador Affonso Costa, Oswaldo Teixeira, comendador Albino Sousa Cruz, Herculano Rebordão. Estavam tambem, nos lugares de honra, as senhoras embaixatriz de Portugal e Reynaldo dos Santos.

Abriu a sessão o ministro Capanema que deu a palavra ao professor Leitão da Cunha, dizendo que a Universidade do Brasil se sentia sobremodo honrada em prestar homenagem a um dos grandes vultos da ciencia portuguesa — "professor Reynaldo Santos, medico dos mais distintos, laureado com varias cruzes cientificas e conhecido pelos seus trabalhos em todo o mundo intelectual".

Diz ainda que a Universidade do Brasil não poderia faltar ás homenagens cordiais e fraternas que ora são prestadas á embaixada portuguesa. Que, por isso mesmo, iria dizer do muito de alegria e de honra nos impressiona neste momento, o professor Wladimir Alves de Sousa, a quem passa a palavra.

A SAUDAÇÃO DO PROFESSOR WLADIMIR DE SOUSA

O professor da Escola Nacional de Belas Artes começa afirmando que "em momento algum de sua historia, a especie humana conheceu tal exaltação, tal magnificencia do individualismo, como no Renascimento".

Por isso é com um comovido respeito que fala do "mestre cuja presença entre nós simboliza esse milagre de equilibrio entre a Ciencia e a Arte, esse acordo que entre os dois pincaros da inteligencia os homens do Renascimento realizaram".

Depois de mencionar alguns aspectos da atividade intelectual do visitante, prosseguiu: "Nesta casa, onde a Arte tem o seu templo desde 1816, graças a um benfeitor do Brasil, o principe Regente D. João, nesta oficina de trabalho e de estudo em que os grandes vultos da arte brasileira continuaram com entusiasmo o impulso inicial dado pela civilização da mãe-patria, o nosso eminente hospede teve, alem do ensejo pela sua obra de escritor e [illegible] criador de arte, o respeito e a veneração devidos ao homem de ciencia e ao pesquisador".

Faz um longo estudo de cada um dos aspectos em que se tem revelado a inteligencia do prof. Reynaldo dos Santos e após apresentar os votos da Congregação da Escola pelo exito da missão da Embaixada Especial, conclue:

"Embora integrado nos destinos do continente americano, o povo brasileiro não esquece a sua origem. De norte a sul, a unidade de lingua, de sentimentos, de pensamento, é ainda um resultado da influencia dos nossos avós portugueses. E, quando percorremos o

(Continúa na 6ª pag.)

Associação Brasileira de Propaganda

REUNIÃO DA DIRETORIA

Sr. Armando d'Almeida, presidente da Associação Brasileira de Propaganda

Convocada pelo presidente, sr. Armando de Almeida, realizou-se, na sede social, a primeira reunião da diretoria da "Associação Brasileira de Propaganda", recem-eleita para o bienio de 1941-1943.

Nessa reunião, que teve a presença de todos os diretores e mais a do sr. Antonio Herrera, alem de varios assuntos de expediente, foram discutidos importantes providencias, relacionadas com o programa de expansão e melhorias que os novos dirigentes esperam realizar. Entre as varias medidas, tiveram aprovação e ficaram assentadas para execução imediata, as seguintes: — 1 — Inicio de uma nova e intensa campanha para admissão de novos associados; 2 — ampliação e melhor aparelhagem da sede social; 3 — reorganização dos serviços de secretaria e tesouraria; 4 — abertura de um concurso entre os nossos artistas de propaganda — socios ou não — para escolha do timbre oficial da A. B. P.; 5 — criação de uma biblioteca de obras técnicas para uso dos socios; 6 — criação de um curso de lingua inglesa para uso dos socios; 7 — organização do "III Salão Brasileiro de Propaganda"; 8 — reinicio da serie de palestras e conferencias sobre problemas de propaganda. Do andamento destes empreendimentos, todos os associados serão oportunamente informados por noticias e circulares.

Como o chanceler Oswaldo Aranha saudou a Embaixada, no banquete do Itamarati

"Fiel a esse conceito de lusitanidade, o Brasil esteve conosco no jubileu de 1940" — respondeu o sr. Julio Dantas

Longe de ser apenas uma reunião protocolar, para prestar homenagem a figuras ilustres de um país amigo, o banquete de ontem no Itamarati ganhou foros de um acontecimento de grande significação historica.

Tomaram parte nesse jantar, alem do ministro Oswaldo Aranha e senhora, que eram os anfitriões; e do chefe da Embaixada Especial, sr. Julio Dantas, a quem se dirigia a homenagem, numerosas figuras do Corpo Diplomatico e Consular, ministros de Estado, membros da Embaixada visitante, autoridades civis e militares e funcionarios graduados do Itamarati.

A' mesa, lindamente ornamentada de rosas, o sr. Julio Dantas ocupou o lugar de honra, ao lado da senhora Oswaldo Aranha.

O DISCURSO DO CHANCELER OSWALDO ARANHA

Foi este o discurso com que o chanceler Oswaldo Aranha ofereceu o banquete:

"Sr. embaixador — A visita de v. ex. e de seus eminentes companheiros, em missão especial [illegible] de desvanecimento para o governo e o povo brasileiros.

Compreendemos e temos no mais intimo reconhecimento a nobre intenção do governo de Lisboa escolhendo para o desempenho de tão alta missão homens que, como v. ex. e seus companheiros, [illegible] Portugal [illegible] ao Brasil.

Associamo-nos, sr. embaixador, ás comemorações dos centenarios portugueses, não somente para participar de uma festa de familia, para levar uma mensagem de alegria filial, mas para reafirmar a Portugal e ao mundo a irrevogavel destinação politica e racial do Brasil.

Não foi uma simples cortezia o nosso gesto, mesmo porque os tempos não são propicios a cerimonias vãs entre os povos, ainda quando vizinhos ou irmãos.

Nesta casa e nesta hora, só me cabe repetir as palavras que, há mais de um ano proferi no Gabinete Português de Leitura: "Não se engalana esta noite nossa vaidade portuguesa com os enlevos da recordação e nem com as invocações de suas glorias mas, á luz de oito centurias de devoção á Humanidade, os lusitanos de todo o mundo reajustam-se na consciencia de suas responsabilidades comuns e historicas diante de uma nova Idade Media que, desencadeada na Europa, ameaça em seu materialismo e crueldade, povos mares, terras e céus.

"No mar tanta tormenta, tanto dano,
Tantas vezes a morte apercebida.
Na terra, tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida!
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida?
que não se arme e se indigne o céu sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno".

Esse quadro, que a genialidade de Camões desenhou com as cores eternas da profecia, é infelizmente aquele que esta noite se retrata aos nossos olhos e aflige os nossos corações, mostrando a todos nós, portugueses e brasileiros, que nos devemos reunir, como no passado, em volta das fontes sagradas da lusitanidade, para nelas buscar as forças de que necessitamos para lutar e viver a vida de nossa raça, a independencia de nossas instituições, a soberania de nossas terras, e santidade de nossa fé e a comunhão inviolavel de nossos destinos".

A realidade nunca foi tão brutal em suas consequencias.

A palavra, a lei, a fé, a solidariedade, o direito, a segurança dos povos e até o amor entre as criaturas nunca foram tão frageis.

Parece mesmo, que o Criador quer pôr á prova a sua criação e as suas criaturas. Não há povo, neste momento, que não esteja travando a batalha do seu destino, permitindo a sua ruina ou preparando a sua sobrevivencia.

A visita de v. excia. tem, pois, uma significação sem par porque a recebemos, não como uma retribuição a uma cortezia, uma gentileza imposta pelas regras diplomaticas, mas como a boa mensageira que traz a reafirmação, em horas tão incertas, de que nossos governos, como nossos povos, com todas as forças ao seu dispor, estão decididos a defender suas terras, suas tradições e suas idéias, cumprindo uma vocação incessantemente empenhada, em Portugal e no Brasil, em criar e expandir as mesmas raizes e fontes de um destino inseparavel.

Senhor embaixador:

Foi e é v. excia., em formosas obras, poeta, escritor e historiador de nossas terras, de nossas gentes e de nossas glorias.

Como um outro grande poeta português, Antonio Nobre, que ao escrever sentia "relampagos de Camões", pode vossa excelencia reclamar o premio dessa tutelar inspiração.

Por certo a ninguem foi dado, como a v. excia., em nossos tempos, o privilegio de interpretar melhor a alma portuguesa — essa alma que é audacia e paciencia, valentia e doçura, inquietação e constancia, renovação permanente e permanente conservação.

Não é, pois, dem [illegible] afirmar na presença de v. excia. que, se o Brasil oferece hoje á humanidade um exemplo tão claro de vocação idealistica e universal, de grande nação aberta ás nações, é que tem sabido preservar, na estrutura étnica de suas multidões, a incomparavel riqueza do sangue peninsular.

Já agora somos um daqueles quatro países cósmicos a que se referiu um sociologo; um país de gigantescas linhas territoriais, onde um povo, com todos os sangues do mundo, está dia por dia modelando a sua poderosa musculatura de amanhã.

Esta é uma das grandes conquistas historicas de Portugal: ter sido capaz de plantar na América uma nação diferente, que se orgulha, não dessa diferença, mas dos traços comuns subsistentes e que, mesmo submetida ao seu destino continental, é fiel ao sangue português, titulo de nobreza do seu passado e penhor de unidade no seu futuro.

A verdade, senhor embaixador é que através de quatro séculos de vida colonial e nacional o Brasil fez-se um "vasto país de quase cinquenta milhões de habitantes falando a lingua portuguesa, crescendo e multiplicando-se na sua unidade portuguesa, enriquecendo a raça e a tradição portuguesas, profundamente cristão na sua maneira de ser e pacifico nas suas aspirações, tendo a conciencia da sua força e da sua grandeza e, acima de tudo, irredutivel em sua fidelidade a essas origens, amigo de todos os povos, mas filho de Portugal.

Senhor embaixador:

Nunca foi o mundo abalado por um conflito mais extenso nem mais profundo que o atual, porque a guerra não está hoje sendo travada somente entre exercitos e nações, mas entre raças, povos, continentes, crenças e ideias.

Neste transe cumpre-nos resguardar a herança politica, territorial, racial e cultural de nossos grandes e comuns antepassados.

A visita de v. excia., a politica de seu país, a orientação do grande ministro Oliveira Salazar, a decisão do nobre presidente Carmona e a atitude do povo português são penhores de que Portugal continuará a ser, pelos tempos dos tempos o guardião fiel e irredutivel das tradições e glorias lusitanas que, nós, na América, temos honrado e defendido.

Bebo pela saude de v. excia. e de seus e companheiros da Missão, pela felicidade pessoal do presiden-

(Continúa na 6ª pag.)

A Grãn Cruz das Tres Ordens ao presidente Getulio Vargas

O decreto assinado pelo governo português

LISBOA, 6 (A. P.) — Em decreto do presidente Carmona, referendado pelo chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, foram concedidas ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, "a banda e a Gan-Cruz das Tres Ordens" (Cristo, Avis e San Tiago).

O decreto está assim redigido:

"Considerando que é grato á nação portuguesa aproveitar todas as oportunidades para demonstrar á nação brasileira seu afeto e seu apreço;

Considerando que a Suprema Magistratura do Brasil está sendo exercida por um dos seus mais ilustres cidadãos, não só pelas suas virtudes como pelo seu alto prestigio;

Hei por bem conferir ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas a banda e a Gran Cruz das Tres Ordens".

Continuam as manobras da Escola Militar em Gericinó

A artilharia e a infantaria realizaram tiros reais em varias ações de combate

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, acompanhado dos oficiais do seu Estado Maior, atravessa uma ponte construida pelos alunos da Arma de Engenharia

Os cadetes da Escola Militar continuam desenvolvimento no campo de Gericinó o tema de manobras do corrente ano.

Cumprindo a missão que lhe fôra atribuida, no inicio dos trabalhos, a Cavalaria atingiu a Fazenda Caxias, onde, depois de descoberta e atacada, começou sua ação retardadoura até o rio Guandu', posição essa que abandonou, na manhã de ontem, prosseguindo seu movimento para Leste. Enquanto isso, a Engenharia realizou exercicios de pontaria e de transmissões.

A Artilharia e a Infantaria prosseguiram no desenvolvimento de diversas ações de combates ao Sul do rio Pavuna, sendo que, hoje, as duas armas realizaram tiros reais como treinamento e para demonstração da eficacia do canhão 75, de campanha, e do morteiro de 81 milimetros.

A Engenharia, nos exercicios de ontem, teve interessantissima tarefa. Alem da construção de uma ponte sobre estacas, foi lançada, com a rapidez necessaria, uma passadeira sobre pontões.

Foi ainda, levada a efeito a destruição de uma parte da ponte sobre estacas, com excelentes resultados.

O coronel Alcio Souto, comandante da Escola, que tem percorrido demoradamente o campo de instrução e inspecionando as Armas em manobras, assistiu, na tarde de ontem, os exercicios da Engenharia. Logo após, rumou para o acampamento em Gericinó, onde permaneceu.

Presidente de Honra da Casa do Jornalista

Aclamado na A. B. I. ontem o nome do sr. Getulio Vargas

Na reunião de ontem da Associação Brasileira de Imprensa, convocada em assembléia geral, lida uma proposta subscrita por centenas de associados, foi, por aclamação, conferida ao sr. Getulio Vargas a distinção especial de Presidente de Honra, até então não existente, daquela tradicional instituição de classe, estando a moção em apreço concebida nos seguintes termos:

"E' concedido o titulo de Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa ao sr. Getulio Vargas.

Justificação: — A Associação Brasileira de Imprensa abre uma exceção conferindo o titulo de seu Presidente de Honra ao sr. Getulio Vargas em reconhecimento aos serviços que sempre lhe prestou desde o inicio do seu governo, como chefe da Nação. Ninguem mais do que ele nem melhor auscultou os anceios da classe, contribuindo de maneira eficiente e decisiva para se erguer a Casa do Jornalista. Através dos tempos, o seu nome será sempre reverenciado como o grande animador da realização.

A A. B. I. aqui reunida em assembléia geral para reformar a sua lei basica, quer inscrever entre os seus dispositivos um titulo que não somente exprima a gratidão mas que a perpetue por jamais ter sido conferido a outro".

O presidente da A. B. I. telegrafou ao presidente da República, comunicando a resolução que o aclamou, com as seguintes palavras:

"Testemunha que sou do apoio permanente que v. excia., pessoalmente, e pelo governo do país, tem prestado á nossa Casa, é com grande desvanecimento que reflito o sentir da assembléia de ontem, aclamando v. excia. Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa, titulo este que é pela primeira vez conferido pela instituição de que era até aqui v. excia. socio benemerito. Atenciosamente — a) — Herbert Moses".

POR ALMA DA SENHORA MARIA D'EÇA DANTAS — Aspecto colhido, ontem, na Candelaria, durante a missa rezada por alma da senhora Maria d'Eça Dantas, mãe do embaixador Julio Dantas. No primeiro plano vemos, entre outros, o embaixador Julio Dantas, o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, o embaixador Nobre de Melo e o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente da República e, á direita, um flagrante quando o embaixador Julio Dantas recebia os pezames das autoridades civis, militares e eclesiásticas.

Decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Foram denunciados os diretores do C. dos Estivadores de Santos

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra os diretores do Centro dos Estivadores de Santos (sindicalizado), como responsaveis pelo desvio de 393:015$300 daquela associação.

A denuncia do representante do Ministerio Publico está assim redigida:

"O interventor junto ao Centro dos Estivadores de Santos (Sindicalizado), apresentou a 21 de junho do ano passado á Delegacia de Policia local (doc. de fls. 2) uma queixa contra os diretores do referido sindicato, com o pedido de instauração de inquerito afim de apurar-se a responsabilidade dos mesmos num desfalque de 396:629$900 nos cofres daquela instituição.

Instaurado o inquerito e procedido ao exame nos livros do Centro, concluiu o perito, depois de minucioso estudo e levantamento da escritura do mesmo, realmente, se verificara um desvio de dinheiro na importancia de 393:015$300, como se depreende do laudo de fls. 67 a 72, acompanhado dos numeros balancetes, tabelas e documentos de fls. 73 a 151.

Pelo desvio de tão elevada quantia são responsaveis os membros da diretoria que tomou posse em 30 de setembro de 1938 e deixou a direção do Sindicato em 26 de abril de 1940, quando da nomeação do interventor sr. Joaquim Ribeiro Vidal, diretoria constituida das seguintes pessoas: presidente, Agenor José dos Santos; tesoureiro, Paulino Manuel Correa; secretario, Severino Francisco Bezerra; diretores, Jadiel Nunes da Motta, Hermogenes Vieira de Sousa, Joaquim Antonio Ribeiro, Octaviano Gomes de Sousa, Benedicto Francisco de Moura, Aristides José de Sousa, Benedicto Sant'Anna, Acacio Cornelio de Lima, José Marcelino da Costa e Sizino Baptista Menezes.

Sobre a malversação do patrimonio do Sindicato pela diretoria citada, foram remetidos a este Egregio Tribunal tres inqueritos que tomaram os numeros 1536, 1708 e 1772, sendo os dois ultimos apensados ao primeiro. O de n. 1538 aguardou na secretaria deste atendida pelo Egregio Tribunal de Apelação do Estado de S. Paulo a providencia solicitada em virtude das promoções deste Ministerio Publico, de fls. 85, 88 e 91, quando chegaram os outros dois inqueritos. Já decorridos sete meses da data da promoção de fls. 85, sem que se efetivasse a providencia requerida e atendido a que os processos ns. 1708 e 1772 oferecem provas completas da responsabilidade dos indiciados, requeri, afim de evitar fossem prejudicados os interesses da Justiça, a desapensação dos processos ns. 1708 e 1772 do de n. 1536. Ofereço a classificação do delito fundada na ação criminosa dos acusados comprovada nos fartos elementos constantes dos dois processos ns. 1708 e 1772.

O relatorio de fls. 199 a 208 (proc. 1708) descreve com minucia e verdade as atividades delituosas da diretoria do Sindicato responsavel pelo desvio de dinheiro pertencente á associação na elevada importancia de 393:015$300, tudo regularmente apurado no exame contabil, exposto no laudo de fls. 66 a 151, em plena conexão, alias, com o que se verifica das numerosas declarações e depoimentos constantes dos autos.

O processo n. 1772 refere-se ao desvio da quantia de 19:250$000 tambem devidamente apurado, ex-vi do laudo de fls. 32 (proc. 1772), documento de fls. 4 e 5 e testemunhas de fls. 8 a 11.

Em face das razões expostas, conclue-se que: Agenor José dos Santos, Paulino Manuel Correa, Severino Francisco Bezerra, estão incursos no artigo 2º, inciso IX, do Decreto-Lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com o art. 42 do Decreto-Lei n. 1402, de 5 de julho de 1939 e art. 331, inciso 2º, da Consolidação das Leis Penais.

Jadiel Nunes da Motta, Hermogenes Vieira de Sousa, Joaquim Antonio Ribeiro, Octaviano Gomes de Sousa, Benedicto Francisco de Moura, Aristides José de Sousa, Benedicto Sant'Anna, Acacio Cornelio de Lima, José Marcelino Costa, José Sizino Baptista Menezes, estão incursos no art. 2º, inciso IX do Decreto-Lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, combinado com o art. 42 do Decreto-Lei n. 1402, de 5 de julho de 1939, sujeitos á pena de 2 a 10 anos de prisão e multa de 10:000$000 a 50:000$000.

O processo foi distribuido ao conselheiro Maynard Gomes, para o julgamento em 1ª instancia.

Medidas preventivas à tranquilidade pública

A portaria baixada, ontem pelo chefe de Policia — Os encarregados da repressão

O major Felinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, vem de baixar a seguinte e importante portaria:

Considerando que, como determina o decreto-lei 1.252, de 9 de maio de 1939, se impõe à Policia o dever de adotar medidas para a fiel execução, no que lhe diz respeito, do decreto 4.644, de 3 de maio de 133, baixado pelo sr. prefeito do Distrito Federal, para resguardar a tranquilidade dos habitantes da cidade;

Considerando que, sem embargo da eventual responsabilidade civil em que incorram, é mister tomar a Policia medidas preventivas para assegurar a tranquilidade pública, maximé nas horas destinadas ao pouso, bem como instruir um serviço de repressão a tais inconvenientes;

Considerando, por fim, que, para uma vigorosa campanha em favor do sossego e tranquilidade dos habitantes desta cidade, se torna necessario atribuir ás diversas execuções do referido decreto;

Considerando que é de se aplicar com serenidade e justa medida o poder de policia em beneficio da tranquilidade pública, resolve:

1) á Inspetoria Geral de Policia ficará o encargo de reprimir, expressamente os abusos de:

a) motores de explosão desprovidos de abafadores ou em mau estado de funcionamento, bem como de escapamentos abertos; (decreto n. 4.644 de 31-5-33, art. 2.º letra a);

b) buzinas, claxons, timpanos, campainhas ou quaisquer outros mais proibidos e usados pelos condutores dos veiculos;

2) á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social ficará o encargo de proibir expressamente o uso de:

a) morteiros, bombas, rojões, foguetes e qualquer especie de fogos ruidosos, em logradouros públicos ou particulares; (decreto citado, art. 2.º, letra f);

b) apitos e sereias de fábricas, máquinas e motores desde que o ruido se manifeste fora dos respectivos recintos; (decreto citado, art. 2.º, letra g);

3) á Diretoria Geral de Investigações ficará o encargo de proibir expressamente:

a) o uso de matracas, campainhas, cornetas ou quaisquer outros sinais de chamamento dos comerciantes; (decreto citado, art. 2.º, letra c);

b) propaganda produzida por alto-falantes, bandas de música, tambores, fanfarras, etc.; (decreto citado, art. 2.º, letra d);

c) de alto-falantes, gramofones, radiolas e outros aparelhos congêneres usados como meio de propaganda, mesmo em casa de negocio ou para outros fins, desde que se façam ouvir fora do recinto em que se encontrem; (decreto citado, art. 2.º, letra e);

d) de cães, nas casas, quintais, pátios, cujos latidos perturbem a vizinhança (decreto citado, art. 2.º, letra h);

e) de anuncios por meio de campainhas, sinetas ou sirenes, mesmo em cinemas e teatros; (decreto citado, art. 2.º, letra i);

f) de pregões de jornal ou de mercadorias em vozes estridentes; (decreto citado, art. 2.º, letra j);

g) ensaios de orquestra e bailes públicos.

As pessoas que se julgarem prejudicadas no seu sossego por qualquer dos meios acima, devem dirigir-se por escrito ou pelos telefones, 22-8270, 22-7524, 22-2236 e 42-4042, respectivamente á I. G. P., D. E. S. P. S. e D. G. I.

Determino outrossim que as autoridades acima mencionadas ajam de inteiro acordo com as autoridades competentes da Prefeitura do Distrito Federal".

"Não podemos receber a formação de quistos..."

(Conclusão da 3ª pagina)

Brasil, ufanas da sua integração na brasilidade, o que demonstra a boa vontade em colaborar conosco, uma vez que, aqui trabalhando, ganham a sua vida e se integram na capacidade nacionalizadora do meio de Campo Grande.

O vigor que a gente de Campo Grande demonstra, a sua educação e tenacidade no trabalho, influem rapidamente nos estrangeiros que aqui chegam e os integram no ambiente. Todos eles são assimilados pela força progressista e construtora dos habitantes de Campo Grande. Não podemos receiar a formação de quistos raciais em uma região como esta.

Campo Grande, pelo volume e variedade de sua produção agricola e pastoril e pela capacidade de sua gente, está destinada a um grande futuro.

Mato Grosso, pela sua extensão e pelas suas possibilidades, tem ainda varios problemas que precisam ser examinados e resolvidos. A educação e a saude, a organização do trabalho e o desenvolvimento agricola e pastoril. Mas, acima de tudo, como problema fundamental, está o dos transportes. De sua solução depende o progresso desta zona, e é ele, principalmente, no momento, que atrai a atenção do governo federal.

Pela sua situação privilegiada, Campo Grande está destinada a ser o ponto de entroncamento de duas grandes ferrovias. Uma que daqui se dirigirá a Corumbá e a Santa Cruz de la Sierra, prolongando a Noroeste do Brasil, para ligar-nos diretamente á zona boliviana e incorporar-se á grande linha transcontinental que unirá o Atlântico ao Pacifico. Falta, para isso, não só a conclusão da Estrada de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, já em franco trabalho, como tive oportunidade de verificar nesta viagem, como a do ramal de Porto Esperança a Corumbá, para o que dei instruções ao diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recomendando-lhe que ativasse os serviços imediatamente. Outra, o prolongamento da Estrada de Campo Grande a Ponta Porã, leva-nos á fronteira do Paraguai, com o qual acabamos de assinar convenios especiais, que nos possibilitam uma vigorosa obra de colaboração com esse país vizinho e amigo, desejoso de unir-se conosco num esforço comum de trabalho economico, politico e financeiro.

A estrada de ferro de Campo Grande a Ponta Porã, depois de prolongada até Concepcion e Asuncion, nos levará até as estradas de ferro argentinas, facilitando o nosso intercambio com os paises da bacia do Prata.

Essas duas ferrovias, das quais Campo Grande será o entroncamento, farão desta zona, privilegiada pela sua situação, a metrópole econômica de Mato Grosso. Seu destino de progresso é seguro, e disso serão fatores importantes a pecuaria e a industria, preponderantes na região.

Bem sei que a região se ressente de dificuldades de transportes, pois a Noroeste do Brasil não se acha convenientemente aparelhada para levar todo o gado que aqui se cria até os mercados de consumo. Mas, infelizmente, não é possivel obter, de imediato, esse aparelhamento necessario, porque as condições criadas pela guerra nos impõem restrições contra as quais nada podemos. No entanto, auto sei o diretor da Noroeste a entrar em entendimentos diretos com os diretores das estradas paulistas afim de estabelecer um convenio que permita o auxilio reciproco entre as empresas.

Será, esta, uma situação que perdurará durante algum tempo, até que tenhamos a nossa siderurgia a suprir de aço e ferro as necessidades do Brasil e possivelmente de todos os paises da America do Sul. Teremos, então, materia prima abundante para as nossas máquinas, para as nossas locomotivas, para os trilhos de nossas estradas de ferro. Tudo será produzido aqui, e os nossos transportes não mais sofrerão as limitações que hoje nos entravam.

E' isto o que tenho a satisfação de dizer á população de Campo Grande, que, pela sua atividade e por seu amor ao trabalho, honra o Brasil. Campo Grande é a vitoria da confiança dos brasileiros no futuro de sua Patria."

PARA CUIABA'

CAMPO GRANDE, 6 (A. N.) — Os aviões da esquadrilha presidencial levantaram vôo com destino a Cuiabá, precisamente ás 9.25 horas. O vôo será direto, devendo o presidente Getulio Vargas chegar á capital do Estado antes das 11 horas.

GRANDE ANIMAÇÃO EM CUIABA'

CUIABA', 6 (A. N.) — Toda esta capital já se movimenta para receber o presidente Getulio Vargas. Logo após o seu desembarque do "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, o presidente da República passará revista ás tropas aqui aquarteladas. Em seguida, assistirá ao grande desfile escolar, seguindo depois para o quartel do 16º B. C. onde lhe será oferecido um almoço. A' tarde, o presidente Getulio Vargas inspecionará varias obras aqui realizadas, recebendo á noite um banquete oferecido pelo governo do Estado e pelas classes conservadoras.

Amanhã, o chefe do governo visitará varias repartições federais, inaugurando o Palacio da Justiça. A's 20 horas, assistirá a uma grande parada trabalhista, dando, ás 22 horas, recepção no palacio do governo.

CUIABA'

CUIABA', 6 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta capital, pouco antes do meio-dia, sendo recebido no campo de aviação pelo interventor Julio Muller, secretarios de Estado, magistrados e elementos de todas as classes sociais, debaixo de grandes manifestações de jubilo.

Logo depois, o chefe do governo, seguido de extenso cortejo, foi conduzido ao palacio onde chegou debaixo de aclamações do povo.

ACLAMADO O CHEFE DA NAÇÃO

CUIABA', 6 (A. N.) — Precisamente quando o presidente Getulio Vargas desembarcava nesta cidade, quatro aparelho "Lookheed" e dois "Folkes Wuls" tendo partido de Corumbá, sobrevoaram esta capital, em esquadrilha fazendo belas evoluções nos céus de Cuiabá. A população, nessa ocasião, deslocou-se para o campo de aviação em triunfal contentamento civico. Centenas de pessoas, quando o aparelho do presidente Getulio Vargas tocou o solo, prorromperam em vibrante e demorada aclamação ao nome do chefe do governo.

Agradecendo a manifestação do povo, o presidente Getulio Vargas, não quiz tomar logo o automovel, caminhando a pé, por dezenas de metros, com destino á cidade. Verdadeira apoteose verificou-se então ao primeiro magistrado da Nação, que em meio de imenso cortejo, recebia aplausos entusiasticos de colegiais e do povo em geral. Chegando á residencia do interventor federal, onde se hospedou s. excia. teve que chegar á janela, por demorada insistencia da multidão que em frente se comprimia.

Durante varios minutos o chefe do governo foi, então, aclamado pelo povo.

DESFILE DE CRIANÇAS

CUIABA', 6 (A. N.) — Seis mil crianças das escolas primarias e secundarias de Cuiabá desfilaram, hoje, logo após á chegada do presidente Getulio Vargas, em homenagem ao chefe da Nação.

Do palanque oficial, em companhia do interventor Julio Muller, do general Pinto Guedes e altas autoridades civis e militares, s. excia. assistiu á tocante manifestação civica da juventude matogrossense. A cada instante, uma criança deixava seu grupo para entregar uma "corbeille" ao presidente Getulio Vargas.

Ao meio dia terminava o desfile, que constituiu um belo espetaculo de disciplina e civismo.

PALESTRA DO GEN. PINTO GUEDES NO C.P.O.R.

CUIABA', 6 (A. N.) — O general Pinto Guedes proferiu a seguinte palestra, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva por ocasião da instalação do respectivo curso, presidida pelo chefe do Governo:

"Releve v. excia. que ao se inaugurar, com a honrosa presença de v. excia. sr. interventor federal no Estado, este instituto de preparação de oficiais de reserva, iniciativa que recorda, ao lado do nome de v. excia. e do prestigioso e acatado chefe exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, eu me permita, como comandante da Região, e no seu dever de oficio, dirigir aos jovens que hoje a ele se incorporam para completar a sua formação, algumas palavras que sejam como a primeira lição aqui recebida do mais graduado dos seus instrutores.

Srs. alunos: Ingressais no Centro de Preparação de Oficiais de Reserva da 9.ª Região Militar, a única que até aqui não o possuia em um momento critico da vida universal. Assisto o mundo convulsionado e nessa fantástica hecatombe que assombra e estarrece com a submersão de nações e o desaparecimento de povos, o derruir da civilização milenar [illegible] a ciencia e [illegible] mal conduzidas as suas descobertas e os seus aperfeiçoamentos técnicos, caminham apressadamente ao serviço dos dominadores, emprestando-lhes nessa alucinação todos os recursos mais exigentes e mais completos com que se semeiam, ao rigor do fogo da metralha, a destruição e a dor manchando de sangue nos destroços das cidades e das vilas, os territorios de paises irmãos, ontem amigos, populações desprevenidas gozando relativo sossego da distancia das frentes de batalha. O Brasil, que amarra as suas lindes do sopé dos Andes magestosos á orla do Atlantico, com deficiente população em face da sua vastidão territorial, vivendo ainda a sua adolescencia de pais independente, esboçando a sua organização econômica, estimulando com ardor o promissor desenvolvimento do seu pequeno industrial e ignorando a existencia de todas as riquezas que o seu solo encerra, precisa, desde já, organizar a sua defesa intransigente e inexpugnavel para resguardar as preciosidades que Deus nos concedeu e que não cederemos a outrem na conservação da honra e de um passado glorioso.

E' para prosseguir nessa alevantada tarefa que aqui vos congregais: armar o braço da Nação encijado e forte para sua defesa. Mas não vos prenderão unicamente, aqui, as preocupações do soldado lesto e instruido, pronto para o duro embate na marcha para a vitoria. Ingressais numa escola de formação de oficiais e, para serdes condutores de homens, deveis estar conscios que haveis muito de labutar para aumentar o vosso saber e ilustrar o vosso espirito, porque outra missão mais dificil se vos reserva, qual a de guiar os vossos subordinados, cujas vidas ficarão á mercê dos vossos desacertos irremediaveis ou dos lances felizes de vossa inteligencia. Atentai que ao acertado dizer do chefe do nosso Exercito, a guerra se ganha na paz, e a vós que buscais aqui as insignias do oficialato, vai caber tambem a missão excepcionalmente grandiosa de preparar na paz, para o sucesso da guerra, os vossos concidadãos, advertindo-os dos perigos da insidia e da felonia, prevenindo-os contra os espiões e a sabotagem, impelindo-os nessa campanha para o caminho do dever que saberão palmilhar, ardendo na febre de defender o Brasil, de o guardar impoluto e integro, na plenitude de sua força e de sua grandeza. Não vos são por certo desconhecidos o interesse e o zelo que os vossos instrutores porão no bom desempenho dos seus encargos, para que possais ao fim de vosso curso investir-vos na posse dos vossos atributos de chefes e de guias. Madrugai, pois, nos trabalhos; afervorai-vos no cuidado de vossa preparação militar e civica; aprendei bem e seguramente os ensinamentos que aqui vos forem ministrados; afastai desmorecimentos e desanimos; e, medindo severa e cuidadosamente as vossas responsabilidades para com os vossos concidadãos e para com a Patria, ajudai com todas as energias e o máximo devotamento a conservar o Brasil na sua integridade territorial, na união de todos os Estados e de seus filhos e sempre invejado de outras nações, pelo culto sagrado do Direito, da Justiça e da Liberdade dos outros povos!

Dou por terminada a primeira lição que vos devia como comandante da 9ª Região Militar. Ao encerrá-la, não me furto a confessar a minha grande confiança de que realizareis, com todo sucesso, a vossa preparação civico-militar neste instituto de altas finalidades patrióticas na segurança de que, quando vos surgirem as primeiras dificuldades, [illegible] a efigie que hoje se deixa presa nas muros desta casa, do grande patriota e consolidador do bem e da grandeza do Brasil, o exmo. sr. presidente da República — o exemplo e o estimulo para vos reanimar no prosseguimento desassombrado das vossas lides profissionais".

"Portugueses e brasileiros nos . . ."

(Conclusão da 5ª pagina)

te Carmona e pela prosperidade, integridade e grandeza de Portugal."

A RESPOSTA DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Respondendo ao chanceler do Brasil, disse Julio Dantas:

"Agradeço a vossa excelencia os penhorantes votos formulados pela prosperidade do meu pais, e as saudações que, em elevados termos se dignou dirigir ao chefe do Estado português, ao seu governo, á Embaixada a que presido, e com quanta benevolencia e generosidade, a mim proprio. Vindas de vossa excelencia, estadista insigne e um dos mais altos valores de que se orgulha o pensamento brasileiro contemporaneo, tão significativas palavras constituem para nós motivo do sincero desvanecimento.

Seja-me antes de tudo permitido prestar na pessoa por tantos titulos eminente de vossa excelencia as minhas homenagens ás tradições ilustres desta Casa, escola de estadistas, de internacionalistas e de diplomatas, onde se diria que perpassam ainda as sombras venerandas do Barão do Rio Branco, de Joaquim Nabuco, de Ruy Barbosa, e que tanto tem contribuido, não só para assegurar ao Brasil o respeito do mundo, mas para criar na America a forte armadura juridica de paz continental.

Senhor ministro:

Quem fizer um dia a historia das Embaixadas portuguesas — atos diplomaticos de aliança, de negociação ou de pura ostentação, como as suntuosas Embaixadas de D. Manoel e de D. João V ao Papa — atribuirá, de certo, modesto lugar á missão que o Itamarati hoje fidalgamente recebe, classificando-a de simples visita de familia. Com efeito, nós somos velhos parentes, que de tempos a tempos se visitam para trocar um abraço cordial e para manter o indispensavel convivio dos dois grandes ramos da familia historica a que pertencemos — o ramo europeu e o ramo americano. Entre nós, porem, não existe apenas o parentesco, que nem sempre significa compreensão e amizade. O complexo etnico e historico luso-brasileiro criou uma consciencia inter-continental, um sentimento comum que paira acima das concepções politicas das duas patrias diferenciadas e que se traduz por atos reciprocos de solidariedade moral cujas raizes profundas mergulham na propria alma da raça. Foi assim, fiel a esse conceito de "lusitanidade", por vossa excelencia definido no magistral e memoravel discurso do Gabinete Português de Leitura, que o Brasil esteve conosco no jubileu nacional de 1940, fazendo ao nosso lado as honras da casa, na expressão feliz do presidente Salazar, e celebrando, com o mesmo orgulho, o mesmo entusiasmo e a mesma fé (com alegria filial", disse gentilmente v. excelencia), os oito seculos de existencia da nação portuguesa. Foi assim, tambem, que nos maus, como nos bons momentos, nunca o Brasil deixou de acompanhar-nos, de associar-se ás nossas maguas, de sofrer das nossas incertezas, como se no corpo das duas nações palpitassem comovido e fraterno, um só coração. E' esta a oportunidade de lhe agradecer, senhor ministro, registrando, com gratidão perduravel, a espontanea fidelidade da alma brasileira aos sentimentos que unem as duas patrias. Portugal — posso assegurá-lo a vossa excelencia — não se mantem menos fiel a tão elevados sentimentos.

Muito se tem falado recentemente, sobretudo no meu país, acerca da necessidade de uma politica de aproximação luso-brasileira. A expressão não será, talvez, rigorosamente exata, embora traduza um pensamento grato a ambas as nações. Com efeito, não precisamos de aproximar-nos, porque não nos encontramos separados ou afastados. Tudo na verdade nos une: o sangue, se considerarmos, como o ilustre Sylvio Romero, que o estronco étnico brasileiro é substancialmente português; a historia, que nos ligou durante mais de três seculos; os costumes, a religião, as tradições, a lingua — numa palavra, a alma. E, se é certo que geograficamente um oceano nos separa, temos de reconhecer que a civilização da máquina, ainda tão caluniada, cada dia encurta essa distancia medida em tempo, e que os dois continentes caminham vertiginosamente um para o outro. Não se trata, pois, de instaurar uma politica de aproximação, mas — isso, sim — de tornar prática e fecunda em resultados a comunhão felizmente existente entre as duas nações; trata-se de converter quanto possivel os nossos sentimentos afetuosos em cooperação efetiva e util; de imprimir sentido pragmatico á nossa cordialidade histórica tantas vezes proclamada e celebrada; e — porque nos encontramos, sr. ministro, numa das horas mais dramáticas da vida da Humanidade — de prover á defesa comum do patrimonio moral que a ambos os povos pertence, conjugando os nossos esforços pacificos na medida em que o Brasil e Portugal podem contribuir amanhã para a nova ordem politica, social e economica do Mundo.

Sr. chanceler:

O alto pensamento expresso na eloquente oração de v. ex., em [illegible] se conforma [illegible] a concepção de um [illegible] destrutivel na fidelidade [illegible] gens portuguesas, amigo de todos os povos e filho de Portugal, corresponde a nossa concepção de um Portugal igualmente fiel ao imperativo dos sentimentos profundos da raça, rodeado hoje, como na

dois anos, do afeto das mesmas nações, e orgulhoso de seu sentir multiplicado e perpetuado, em esplender e em gloria, numa das maiores e mais poderosas nações da America. Do paralelismo destas concepções resulta a convicção de que aquilo que nós temos hoje de defender — universo comum de valores espirituais e morais — não está apenas na casa de cada um de nós, brasileiros e portugueses; mas no patrimonio unitario de ambos, na "lusitanidade" que v. ex. lapidarmente exaltou nas suas palavras magnificas, e que de nenhum modo exclue o conceito de "brasilidade", antes o encorpora e define nas suas raizes originais. Somos hoje diferentes? Sem duvida. Mas essas quantidades desiguais fazem parte do mesmo conjunto harmonico, da mesma unidade integral — e é a afirmação dessa unidade indestrutivel que irrompe, como um clarão, do discurso nobilissimo de v. ex. Sinceramente lhe agradeço, sr. ministro, em nome do meu pais e do meu governo.

Consinta v. ex. que, interpretando o sentimento da embaixada, eu levante a minha taça por s. ex. o presidente Getulio Vargas, pela prosperidade do Brasil prodigioso e pelas venturas pessoais de v. ex."

CONDECORADOS TODOS OS MEMBROS DA EMBAIXADA ESPECIAL

O sr. Julio Dantas, embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal, foi recebido, ao chegar ao Palacio Itamarati, pelo introdutor diplomatico. No alto da escadaria, o embaixador Julio Dantas, acompanhado por todos os membros da Embaixada Especial Portuguesa e pelos oficiais brasileiros postos á sua disposição, foi recebido pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamarati que levou a Embaixada Portuguesa á presença do sr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações EExteriores. Depois de feitas as apresentações ás pessoas presentes, passaram todos para o salão de baile, onde o ministro Oswaldo Aranha condecorou os membros da Embaixada lusitana, ora em visita ao Brasil, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O sr. Augusto de Castro recebeu a Grã-Cruz, o sr. Reynaldo dos Santos recebeu o Grande Oficialato, bem como os srs. Marcello Caetano e João do Amaral; o capitão de [illegible] Lopes Alves e o ma[illegible] Carlos [illegible] dos Santos foram [illegible] com o oficialato.

O embaixador Julio [illegible] ao peito as [illegible] Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, da qual já era anteriormente dignatario.

Uma conferencia sobre arte . . .

(Conclusão da 5.ª pagina)

Brasil, quantas vezes diante de uma velha igreja mineira, de um velho solar baiano, evocamos os homens que os construiram; eis que nos desfilam diante dos olhos os espectros de devastadores do sertão, dos sublimes aventureiros que desentranharam da terra um metal rutilante como o sol daqueles sobre cujo épico heroismo se levantou a Nação Brasileira.

Então, através do oceano, no marulhar misterioso das ondas, parece chegar ainda a nós, como um bater de asas, o vento que enfunou o pano das caravelas.

Chegam ainda a nós cantos anonimos dos mesmos marujos que revelaram ao mundo este Eldorado, e um céu povoado de fabulosas constelações.

E, certamente do outro lado do oceano, ás margens do Tejo, trazida do Brasil no sol que doura os olivais, na brisa que acaricia os frutos maduros, vai-se quebrar, como um éco, a palavra saudade, esse vocábulo mágico, de expressão intraduzivel em outra qualquer lingua e que incontestavelmente tambem alimenta o sentido perene de nossa comunhão espiritual".

ARTE PORTUGUESA

A conferencia do prof. Reynaldo dos Santos, feita de improviso, pode considerar-se um notavel trabalho de critica de arte.

[illegible] as saudações que recebera, começou, desenvolvendo o assunto. Começa salientando a influencia predominante da sensibilidade étnica, ou melhor, nacional, na interpretação das escolas. Dentro do arrojado tema, o mestre português mostra que há mais pontos de contacto entre o romantico e o gótico creados em Portugal do que entre os aparentados romanicos de Portugal e da França. Demora-se falando em arquitetura, para logo passar á pintura e á ceramica maravilhosa da terra luzitana.

O PROGRAMA DE HOJE

O dia de hoje será dedicado a Petropolis. Todos os membros da Embaixada seguirão para a cidade serrana ás 10 horas da manhã. Serão recebidos no Palacio da Municipalidade e logo após terão lugar os almoços oferecidos um pelo interventor Amaral Peixoto e senhora Amaral Peixoto ao Embaixador Julio Dantas e outro pelo prefeito Cardoso de Miranda aos demais membros da Embaixada.

A' tarde realizar-se-ão as visitas ao Museu Imperial e á Beneficencia Portuguesa. A's 21 horas, já aqui no Rio, haverá uma recepção na A. B. I., discursando o jornalista brasileiro Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio". Responderá o jornalista português, Embaixador Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias", de Lisboa.

UMA GRANDE PARADA JUVENIL

O ministro Gustavo Capanema desejando cooperar nas festividades brasileiras em honra de Portugal, na oportunidade da visita dos embaixadores da inteligencia, chefiados por Julio Dantas, determinou a organização de uma parada juvenil, que se realizará a 10 do corrente, com a presença do presidente Getulio Vargas.

A Divisão de Educação Fisica cuidando da organização da formatura e orientará o desfile em frente ao palanque presidencial, que será construido na escadaria da Biblioteca Nacional, na Avenida Rio Branco.

Haverá convites especiais para recintos reservados em frente do edificio da Biblioteca.

O desfile, que será feito ás 9 horas de domingo próximo, obedecerá á ordem estabelecida no seguinte programa:

Formatura: — A's 8,30 horas, na Avenida Beira Mar, na alameda junto ao cais, com a direita na altura do monumento do marechal Deodoro.

Primeiro agrupamento: — Banda de Música do Batalhão de Guardas; 1) Colegio Militar, 600 alunos; 2) Colegio Universitario, 1.000 alunos; 3) Colegio Anglo-Americano, 150 alunos.

Segundo agrupamento: — Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais; 1) Colegio Pedro II (internato), 300 alunos; 2) Colegio Pedro II (externato), 1.000 alunos.

Terceiro agrupamento: — Banda de Música da Policia Militar; 1) Escola Brasileira de São Cristovão, 400 alunos; 2) Ginasio Vera Cruz, 600 alunos; 3) Externato São José, 400 alunos; Internato São José, 325 alunos.

Quarto agrupamento: — Banda de Música do Corpo de Bombeiros; 1) Instituto de Educação, 1.200 alunos; 2) Escola Orsina da Fonseca, 400 alunos; 3) Escola Rivadavia Corrêa, 400 alunos; 4) Escola Paulo de Frontin, 300 alunos; 5) Escola Amaro Cavalcanti, 300 alunos.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

Na próxima terça-feira, dia 12, o ministro da Marinha e a senhora almirante Henrique Aristides Guilhem, oferecerão á Embaixada Especial Portuguesa, chefiada pelo sr. Julio Dantas, um almoço intimo no grande salão do edificio da Administração do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Ao agape, que terá lugar ás 13 horas, comparecerão todos os membros da referida Embaixada, os membros do Almirantado, altas patentes da Marinha e figuras de relevo da colonia portuguesa aqui domiciliada.

O professor Arthur H. Compton falou ontem na hora do Brasil

O conhecido cientista norte-americano realizará amanhã às 21 horas, uma conferencia

Esteve ontem, á noite, em visita aos estudios do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Arthur H. Compton, chefe dos professores de fisica da Universidade de Chicago e um dos integrantes da missão especial norte-americana que veio ao Brasil afim de estudar as relações dos raios cósmicos e ao mesmo tempo, entabolar relações com os nossos cientistas. O sr. Arthur H. Compton falou ao microfone na "Hora do Brasil", saudando cordialmente os nossos patriotas.

UMA CONFERENCIA SOB OS AUSPICIOS DO INS. DE ESTUDOS BRASILEIROS

A convite do Instituto de Estudos Brasileiros, o prof. Compton proferirá amanhã, ás 21 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, á rua Augusto Severo n. 4, uma conferencia sob o titulo "Science and the growth of society".

O nome do professor Compton está ligado não só a importantes descobertas no campo da fisica como tambem na filosofia da ciencia, principalmente quanto ao problema das relações entre a liberdade humana e as leis fisicas. Nesse sentido tem publicado livros e realizado conferencias em diversos centros de cultura dos Estados Unidos e da Europa.

Evadiu-se o "chauffeur" após o atropelamento

Ao atravessar a Avenida Rodrigues Alves, foi atropelado por um automovel, do qual fugiu o motorista, o estivador Manuel Simeão, com 52 anos de idade, solteiro e de residencia ignorada.

Em consequencia do acidente, o infeliz homem sofreu fraturas múltiplas pelo corpo, sendo internado no H. P. S., em estado de "shock".

No auge do desespero, quis abreviar a vida

Em uma casa localizada por traz do Edificio Carioca, tentou contra a vida, disparando um tiro no peito, o cobrador da Ordem Terceira, José da Costa Queiroz, de nacionalidade portuguesa, com 53 anos de idade, casado e al morador, em companhia de sua familia.

Levado para a Assistencia, José da Costa foi, após os primeiros curativos, removido para o Hospital da Ordem Terceira.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Celina Cancio — Rua do Catete, 201.

Almed Manuel Said — Rua da Misericordia, 61.

Joaquim Oliveira Dias — Rua Bela Vista, 350.

José Gonçalves Leonardo — Rua Dr. Sá Freire, 69.

Oto Holgersen — Rua Dr. Julio Otoni, 433.

Adelaide Dias Avila — Rua Real Grandeza, 325.

Boaventura José Jorge — Beneficencia Portuguesa.

Joaquim dos Santos Bastos — Rua Luiz de Castro, 65.

Flora Augusta dos Santos — Necroterio da Policia.

Dulce Faria — Matriz da Gloria.

Maria Pereira de Custodio Lira — Rua Pedreira, 52.

Angelo Augusto de Azevedo Araujo — Rua Barão de Lucena, 31.

Dionisio Dias — Rua Uruguai, 122.

Ivone Ferreira Silva — Avenida Santa Isabel, 335.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Francisca Lattari.
10 horas — Antonio Carlos Gonçalves.
10 horas — Augusto da Silva Gonçalves.
10 horas — Leonor de Azevedo Dias.
10.30 horas — Olivia da Rocha Martins.
10.30 horas — Maria Machado Alves.

CANDELARIA
10 horas — Francisca Candida de Azevedo Baia.

CATEDRAL
9 horas — Irapuan Gadelha da Cunha.

S. JOSE'
9.30 horas — Bacharelando José Joaquim Itabaiana de Oliveira.

S. SACRAMENTO
9 horas — Dolores Abelina Prol.

GLORIA
10 horas — Mariana Seabra.

S. DOMINGOS DE GUSMÃO
9 horas — Julian Milan.

CARMO
8.30 horas — Carlos Ubatuba de Radwan Plujanska.
9.30 horas — Antenor Dantas Fialho.

IGREJA ORTODOXA
S. NICOLAU
9.30 horas — Joana Sara Jabour.

N. S. BOA MORTE
9.30 horas — Corretor Manuel Dias de Oliveira.
9.30 horas — Dr. Ismael Olavo Dias de Oliveira.

N. S. MÃE DOS HOMENS
8.30 horas — Osvaldo Pereira dos Santos.
10 horas — Lauro Souto de Abreu.

N. S. DA LAMPADOSA
9 horas — Elsa de Araujo Carvalho.

✝ **HEITOR ILDEFONSO** — A familia de HEITOR ILDEFONSO convida a todos os seus parentes, amigos e conhecidos para assistir á missa de 6 meses pelo seu eterno descanso, que mandam celebrar no dia 8, na igreja do Rosario, á rua Uruguaiana, ás 9 horas, no altar-mór. Desde já ficam muito gratos pelo ato de solidariedade cristã.

✝ **CONDE RIBEIRO DO VALE** — (30º Dia) — Blandina Ribeiro Schmidt convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo sufragio da alma de seu idolatrado pai, JOAQUIM RIBEIRO DO VALE, manda celebrar na igreja de São Francisco de Paula, ás 9,30 horas de amanhã, dia 8. Aos que comparecerem a este ato de religião se confessa, antecipadamente, grata.

JOANA SARA JABOUR

(7º DIA)

✝ Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e senhora, Mary Sara, Joana, Jo[illegible], João, Miguel, Mariana e Carminha Jabour, [illegible], muito sensibilizados, a todas as pessoas [illegible] ao enterramento e que prestaram homenagem á querida JOANA, e convidam seus amigos e demais [illegible] para a missa de 7º dia que, pelo sufragio de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, ás [illegible] Igreja Ortodoxa São Nicolau, á Avenida Gomes [illegible]

Foi lançada ontem a pedra fundamental da futura séde do Aero Clube Fluminense

Realizou-se na mesma ocasião o batismo do avião "Arariboia" que teve por madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com a presença do ministro do Ar e do interventor do E. do Rio

Aspecto tomado por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Aero-Clube Fluminense, vendo-se o ministro Salgado Filho quando depositava os jornais do dia na urna. A' direita, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto quando, como madrinha, batizava o "Arariboia"

Realizou-se, ontem, o primeiro batismo de avião no Estado do Rio. A cerimonia, que contou com grande afluencia, teve lugar no Saco de São Francisco, na vizinha capital, estando presentes o interventor Amaral Peixoto e sua esposa, o ministro Salgado Filho, o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, o tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronautica, o coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, alem do major Helio de Macedo Soares e Silva, secretario da Viação e presidente do Aero Clube do Estado do Rio, e de numerosas outras pessoas da administração e da sociedade do Rio e de Niterói.

O ministro da Aeronautica seguiu para aquele local em lancha, acompanhado das mencionadas autoridades da aviação militar e mais do seu ajudante de ordens, 1º tenente Everton Fritch, e do seu oficial de gabinete, sr. Bernardes Neto.

Primeiramente procedeu-se ao lançamento da pedra fundamental da futura sede do Aero Clube fluminense pelo interventor no Estado, e em seguida, ao batismo do pequeno hidro de treinamento, pertencente àquela entidade esportiva, e que foi levado do Rio para o Saco de São Francisco pelo capitão aviador Mario Graça. Após fazer evoluções sobre a enseada, o aparelho amerissou e ficou na ponta da praia, de modo que se tornou necessaria a improvisação de um estrado para que a madrinha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, pudesse alcançá-lo. Derramou, então, a garrafa de "Champagne" na helice do "Arariboia", nome do indio glorioso dado ao hidro, por entre prolongados aplausos. Seguiram-se no mesmo gesto o seu esposo, comandante Amaral Peixoto, e o ministro Salgado Filho.

Terminada a solenidade, o interventor fluminense, o titular da Aeronautica e demais autoridades encaminharam-se para o local onde se realizou o almoço que lhes foi oferecido pela diretoria do Aero Clube do Estado do Rio, e durante o qual trocaram-se expressivos brindes.

OS ORADORES

Os lugares de honra, no almoço, foram ocupados pelo ministro Salgado Filho, comandante Amaral Peixoto e sra., major Helio de Macedo Soares e brigadeiro Trompwski. Usou da palavra o major Helio de Macedo Soares, que fez o historico do Aero Clube, fundado em 1º de julho de 1939, por um grupo de brasileiros cheios de fé nos destinos do país.

Fator perponderante do êxito da iniciativa foi o interesse do comandante Amaral Peixoto, incansavel em amparar todos os empreendimentos que visam o engrandecimento coletivo. Presidente desde a fundação, tudo tem feito para sua prosperidade, encontrando na Prefeitura de Niterói e de particulares compensadora solidariedade, naquela cruzada patriotica, que avulta no Brasil inteiro com a criação do Ministerio da Aeronautica.

Termina exprimindo a gratidão do Aero Clube, hoje em condições de iniciar a sua atividade, ao comandante Amaral Peixoto, ao prefeito Brandão Junior, a todos quantos contribuiram para a iniciativa e ao ministro Salgado Filho, cuja presença incentiva o apoio à instituição e aumenta as esperanças dos que confiam no futuro grandioso da aeronautica do Brasil.

O brinde de honra ao presidente da República foi levantado pelo sr. Saturnino Cardoso de Castro, que enalteceu a personalidade do chefe da Nação, exemplo vivo de trabalho, dirigindo a vida nacional pelo caminho da grandeza, da paz e da felicidade coletiva.

A prioridade de Santos Dumont sobre os Wright

Vai ser exibida farta documentação histórica

Na próxima terça-feira, no Instituto Brasileiro de Cultura, o professor Brigole exibirá farta e inédita documentação historica que provará de maneira irrefutavel a prioridade de Santos Dumont sobre os irmãos Wright na descoberta do mais pesado que o ar. As palavras daquele professor serão acompanhadas de projeções luminosas.

A sessão se realizará, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, á rua Senador Dantas, 118.

O ministro da Marinha deve chegar hoje a Porto Esperança

O monitor "Parnaíba", em que viaja o almirante Henrique A. Guilhem, de regresso de sua viagem á região central do Brasil, está navegando em boas condições, sendo provavel que chegue, hoje, a Porto Esperança.

Daquela cidade, o titular da Armada viajará de trem para São Paulo, de onde virá para o Rio, aqui chegando, no domingo ou na próxima segunda-feira. Acompanham o ministro da Marinha os capitães de corveta Antonio Cesar de Andrade e Eurico Peniche, oficiais de gabinete e o capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, ajudante de ordens.

Deixou a função de instrutor da defesa

Outras noticias do M. da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica exonerou da função de instrutor de Defesa Anti-aérea da Escola de Aeronautica, o capitão do Exercito Abdá Araguarino dos Reis, por ter sido designado para outra comissão nos Estados Unidos da America do Norte.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

De Carmine Pecorelli, engenheiro civil, exercendo sua profissão nas Oficinas da Aviação Naval, pedindo sua incorporação e classificação na secção de engenheiros da E. N. A. de 2ª classe. "Aguarde oportunidade"; de Henrique Palmeira d'Avila, 1º tenente da Arma de Cavalaria, pedindo sua transferencia para a Força Aérea Brasileira. "Indefiro nos termos dos pareceres"; da Panair do Brasil S. A., solicitando relevação da falta de não ter requerido licença prévia para o desembarque de 4 caixas por "Mormacrio", procedente de Nova York e chegado ao porto do Rio de Janeiro em 26 de junho p. p. "Autorizo o desembaraço. Ao D. A. C."; de Mogeu, Andrade e Cia., solicitando autorização para o embarque, do porto de Nova York para o de Santos, de dois (2) motores "Continental" de 40 H. P. "Autorizo. Ao D. A. C."; de [illegible] Neves Moniz, pedindo inclusão na Escola de Aeronautica. "Sim, dada a deficiencia de pessoal para a Escola de Aeronautica"; de Mogeu, Andrade e Cia., solicitando autorização para o embarque no porto de Nova York para o de Santos, de 3 aviões Stinson "Voyager" modelo De Luxe, com cabine para 3 pessoas, equipados com motor Franklin de 90 H. P. — "Autorizo. Ao D. A. C."

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o brigadeiro do Ar, Raul Bandeira, os coroneis José Dias da Costa e Cesar Monte, o tenente coronel Maurilio da Cunha, o major Fernandes da Costa e o capitão Braz Dias de Aguiar.

Em visita ao sr. Salgado Filho esteve no gabinete o sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão.

O ministro recebeu para despacho o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronautica Naval e recebeu ainda os senhores Oseas Mota, diretor de "Vanguarda" e Mario da Silva Araujo.

APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o Serviço da Força Aerea Brasileira o 2º sarg. Analio Cavalcanti de Paula, o 3º sarg. João de Oliveira Ribeiro e o civil Randolfo da Silva Pelagio, inspecionados os dois primeiros para efeito de reengajamento na Escola de Aeronautica e o ultimo para efeito de alistamento na mesma Escola.

O 98.º aniversario do Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a sessão solene comemorativa do 98º aniversario da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sua sede, Edificio do Silogeu Brasileiro.

No seu discurso oficial, o orador do Instituto, professor Haroldo Valladão, fará o elogio dos socios fallecidos, honorario, sr. Cecilio Baez, e efetivos, srs. Vasco de Lacerda Gama, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, Alvarenga Fonseca, Carlos Ricardo Machado, Miguel Buarque Pinto Guimarães, João Pedro dos Santos, Pedro Gusmão, Jatahy, Gregorio Garcia Seabra Junior e José de Alcantara Machado de Oliveira.

Os membros da mesa e o orador oficial comparecerão de beca.

Para essa solenidade foram convidados os presidentes da República e do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado e mais altas autoridades administrativas e da magistratura e as familias dos socios falecidos.

Homenageado na Segunda Auditoria de Marinha o gal. Andrade Neves

O Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, sob a presidencia do capitão de corveta Sidney Alvaro de Carvalho, ao encerrar os seus trabalhos da sessão de ontem, homenageou o general Andrade Neves, tendo o respectivo auditor, sr. H. A. Magalhães de Almeida, preferido as seguintes palavras: "Ao deixar o exmo. sr. general Francisco Ramos de Andrade Neves as altas funções de presidente do Egregio Supremo Tribunal Militar, proponho que seja consignado na ata dos Conselhos de Justiça desta Segunda Auditoria um voto de homenagem ao eminente soldado, que soube, naquele posto, honrar as tradições de seus gloriosos ancestrais, as quais, de resto, se confundem com as proprias tradições do Exército Brasileiro."

O promotor da Marinha, sr. Adalberto Barreto, e o advogado de oficio, sr. Moraes Rego, associaram-se, bem como todos os membros do Conselho, ao voto de homenagem daquele magistrado.

A situação dos titulados da E. F. Central do Brasil

O Departamento Administrativo do Serviço Público em oficio ao diretor da Central do Brasil, esclareceu que os funcionarios da Estrada continuam a ter todos os direitos que lhes outorga o Estatuto. Acentua aquele departamento que entre esses direitos figuram o abono de 3 dias de faltas por doença e 20 dias de ferias por ano, o que não lhes poderá ser negado.

Sistema de fiscalização para defesa das nossas reservas florestais

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais estuda, presentemente, o problema da defesa das reservas florestais em todo o territorio do país.

Para o fim de organizar um anteprojeto de lei unificando a legislação sobre a materia e instituindo um sistema de fiscalização eficiente, constituiu-se naquele orgão uma comissão especial, composta dos senhores Luiz Simões Lopes, Cleveland Maciel, Leal Mascarenhas, Lima Camara e Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça, os quais estiveram reunidos ontem, no Palacio Monroe.

[illegible] a ser efetuado em [illegible] subsequentes.

O representante do Exército Português fará uma visita aos nossos quarteis

Será construida a séde para o 1.º R. A. Aerea — Outras noticias militares

Entre os membros da Embaixada Especial de Portugal está o major Carlos Afonso dos Santos, que a integra na qualidade de representante do Exército Português.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, vai lhe proporcionar uma serie de visitas aos nossos quarteis e estabelecimentos militares, o que lhe permitirá não só um maior conhecimento da nossa organização militar, como constatar a estima e admiração que os seus camaradas brasileiros teem pelo povo lusitano.

Vão, assim, receber a visita do representante do Exército Português os seguintes departamentos e unidades militares:

Visitas para amanhã:
7 horas — 1º R. C. D.
8 horas — E. Ed. F. E.
9 horas — Fort. S. João
10 horas — E. E. M. e Mon. Laguna.
15 horas — Secretaria Geral e Biblioteca Militar.

Para segunda-feira:
8 horas — Forte de Copacabana.
10 horas — Fábrica do Andaraí.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Conferenciaram ontem com o ministro da Guerra o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, chefe do gabinete do Ministerio da Aeronautica, e o capitão Oscar Posses, governador do Territorio do Acre.

O QUARTEL PARA O 1º/1º R. G. A. AEREA

A administração de Guerra vai iniciar a construção de mais um quartel nesta capital.

E' o quartel para o 1º/1º R. G. A. Aerea.

Para representar a Diretoria de Artilharia na comissão que procederá á escolha do terreno em que será localizado, o general Fernandes Dantas, diretor da Artilharia, designou o major Edgar de Albuquerque Alves Maia, comandante dessa unidade.

NO REGIMENTO SAMPAIO

No quartel do Regimento Sampaio, na Vila Militar, realizou-se, pela manhã de ontem, uma competição esportiva entre equipes desse Regimento, do 2º R. I., do 3º R. I. e do 1º R. A. M.

Assistiram a essa competição os generais Silva Junior, comandante da 1ª R. M.; H. Borges, comandante da I. D. 1; Salvador Obino, comandante da A. D. 1; coroneis Demerval Peixoto, Zenobio da Costa, Alexandre Assumpção, Mendes de Moraes, Joaquim Pamfiro, Nilo Sucupira e diversos outros oficiais.

Ao finalizar a competição, o comandante do Regimento Sampaio ofereceu um almoço ao general Silva Junior e demais convidados.

RANCHO PARA OS OPERARIOS DA CENTRAL

O ministro, atendendo ao que expôs o comandante do 1º G. O., autorizou o Estabelecimento de Subsistencia do Rio a fornecer ás Oficinas da Divisão de Pontes da 1ª Inspetoria de Linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil os generos necessarios á alimentação, em rancho proprio, dos operarios da referida Divisão, mediante conhecimento previo do numero de operarios a alimentar.

NOVO DISTINTIVO

O ministro da Guerra aprovou o modelo que o acompanha, de distintivo de diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria, quando o referido cargo for exercido por general de brigada.

O modelo acima referido será publicado em B. E.

NO H. C. E.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no Centro de Estudos do H. C. E., sob a presidencia do tenente-coronel medico Paulo Afonso Soares Pereira, uma sessão extraordinaria para inaugurar o retrato de Oswaldo Cruz no salão das reuniões do referido Centro.

Será orador oficial o professor Jurandyr Manfredini.

A entrada é franca aos interessados, não havendo convites especiais.

CHAMADOS AO MINISTERIO

Estão chamados a comparecer á R. 1 da D. de Recrutamento, com a possivel urgencia, os oficiais abaixo, todos da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

Major Adolfo Curio de Castro Araujo, 1º tenente Alberto Brigido Borba, segundos tenentes Alberto de Luca, Alberto Sabba, Alberto Soares de Souza, Alcino Teixeira de Melo, Alexandre Marcelino Gomes de Paula, Amauri Augusto Paes Leme, Amilcar da Costa Rubim, Antenor Torres Junior, Antonio Correio do Lago, Antonio Gomes Pereira Fortes, Antonio de Padua Bompet, Antonio Pinto de Miranda Filho, Antonio Russell Raposo de Almeida e Antonio Traverso.

— Está convidado a comparecer á 4ª Divisão da Secretaria Geral, afim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Nicolau Bronzo, morador á Estrada Vicente de Carvalho número 137, em Madureira.

— Está chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o 2º tenente da reserva de 2ª classe Renato Pinto Everton.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: 1º tenente-coronel Angelo Francisco Notare do Q. T. A., e capitão Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do Q. S., ambos por terem se desobrigado das funções de peritos no incendio ocorrido na Prefeitura Militar, em Deodoro; 1º tenente I. E. Antonio Alves de Carvalho, por ter sido transferido do 1º B. Fv. para a S. G. M. G.

— Foi transferido da 1ª Cia. do 5º B. E. para o 2º B. Ferroviario o 2º tenente Fernando Allah Moreira.

— O general R. Sampaio aprovou o projeto e o orçamento organizados pelas 2ª e 4ª Secções desta D. E., para continuação da construção do quartel do 13º R. I. (Pavilhão de "Rancho Tipo" e enfermaria tipo "B") em Ponta Grossa, despesas na importancia liquida de 752:728$000, tendo também autorizado a execução das referidas obras, dentro dos recursos concedidos.

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: capitão José Antonio de Mello Portela, do 3º G. O., por terminação de trânsito e ter de seguir o destino a 7 do corrente; 1º tenente José de Moraes Coelho, do 4º R. A. M., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias a que tiver direito ao major Mario Lopes de Mendonça, chefe da 2ª Divisão desta Diretoria.

Em consequencia, assumirá as funções de chefe da mesma Divisão o capitão Benjamin Cesar de Magalhães Serejo.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se a esta Diretoria o 1º tenente Teodorico Gaiva, por se recolher, depois de amanhã, ao 5º R. C. I., e o 2º tenente Apolinario da Rosa, por ter vindo do Rio Grande do Sul.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: coronel Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, da E. E. M., por ter sido nomeado instrutor de infantaria do Curso de Alto Comando, sem prejuizo das funções de sub-diretor do Ensino da E. E. M.; capitães André Monteiro, do Q. S. C., por ter sido desligado da E. A., por motivo de saude; José Moacir Orestes de Salvo Castro, do 18º B. C., por ter de seguir a 7 do corrente para Campo Grande, sede de sua unidade; 1º tenente Lauro da Silva Costa, do 2º R. I., por ter regressado de Natal, onde fora com permissão, em gozo de licença, para tratamento de saude.

DIRETORIA DE SAUDE

Apresentou-se, por conclusão de ferias e ter reassumido a chefia da 5ª sub-secção da 3ª secção, o major farmacêutico João de Sequeira Dias Sobrinho.

Em consequencia, foi dispensado da chefia interina daquela subsecção, o capitão médico dr. Toles Estrazulas de Oliveira, que reverte ás funções de adjunto da 3ª subsecção da 3ª secção.

— O diretor do H. C. E. comunica que entrou em gozo das ferias regulamentares, relativas ao ano de 1940, o capitão médico dr. Moacir Ribeiro da Luz, em serviço no mesmo estabelecimento.

Q. G. DA 1ª R. M.

Tendo regressado da viagem de inspeção ao 1º B. C., reassumiu a chefia do S. I. R. o coronel Atanasio Loureiro.

— Apresentaram-se: coronel I. E. Atanasio Loureiro Silva, do S. I. R., por ter regressado de Petropolis; capitães Carlos Hanequim Dantas, do Q. S. P., por ter de seguir para Valença, Barra do Piraí, afim de inspecionar T. G. e E. I. M. de 4ª classe; José Luiz Jansen de Melo, da I. R. T. G., por seguir para Petropolis em inspeção ao T. G. 12 e E. I. M. 395, e para Teresopolis, ao T. G. 555, conforme plano apresentado pelo general. 1ºs tenentes José de Morais Coelho, do 4º R. A. M., por ter vindo de São Paulo, a serviço de sua unidade; Lauro Silva Costa, do 2º R. I., por ter regressado de Natal, onde foi com permissão, em gozo de licença, para tratamento de saude, e 2º tenente Orcival Barbosa Velho, do S. I. R., por ter regressado de Petropolis.

Atos do general Silva Junior:

De acordo com o paragrafo 4º do artigo 115, do C. J. M., concedo 20 dias de prorrogação de prazo para entrega do I. P. M. de que está encarregado o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, do 1 3º R. A. A. Ae.

— Conforme solicitação do capitão insp. reg. de T. G., de 1º do corrente, sejam feitas as seguintes exonerações e nomeações:

Exonerar: de instrutor do T. G. 302, em Alegre (Estado do Espirito Santo), o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão;

Nomear: instrutor do T. G. 302 em Alegre (Estado do Espirito Santo), o 1º sargento do Q. I. Aristides Ribeiro de Sousa, e, auxiliar da instrução do T. G. 5, nesta capital, o 2º sargento do Q. I. Solon Cardoso Brandão.

Reuniu-se ontem o Cons. Nac. de M. e Metalurgia

Aprovados varios pareceres, inclusive o que dispõe sobre a industria extrativa de mica

Sob a presidencia do ministro da Viação e Obras Públicas, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foi lida a carta de Lidio Evangelista de Souza, solicitando providencias relativamente ao mercado de carbonados.

Na ordem do dia foram aprovados, em 2ª discussão, os pareceres referentes ao projeto de decreto-lei, elaborado no Ministerio da Agricultura, autorizando o Banco do Brasil a efetuar emprestimos para a compra de maquinismos necessarios á lavra de jazidas auriferas, e ao oficio do Departamento Nacional da Produção Mineral, sobre a necessidade de ser criado, no ponto que for mais conveniente, um curso de prospectores de minas, destinado a dar conhecimentos praticos a candidatos a esse oficio.

Foi resolvido que seja respondido áquele Ministerio, opinando pela aceitação das medidas propostas, com um pequeno acrescimo, apenas, na redação do art. 8º do projeto do decreto-lei citado.

Em seguida, são aprovados os pareceres sobre a situação da industria extrativa de mica no Estado de Minas Gerais; da Sociedade Anônima Companhia Metropolitana, referente a fornecimento de carvão á E. F. C. B., e da Cia. Carbonifera Brasil Ltda., solicitando autorização para expedir atestados e certificados para os efeitos do art. 6º do Decreto-lei nº 2.667, de 3 de outubro de 1940.

O plenario decidiu: — Quanto ao 1º, que seja pedido o pronunciamento do Ministerio da Fazenda a respeito; relativamente ao 2º, que seja aceita a proposta da Central para o fim de ser declarada a caducidade do contrato e impostas as multas devidas, a juizo dessa repartição, e, em referencia ao último, que se restitua o processo á Diretoria das Rendas Internas, declarando que a interessada só poderá ser atendida após a satisfação das exigencias do § 1º do art. 6º do Código de Minas.

O Conselho apreciou, depois, o trabalho da comissão incumbida de organizar os elementos destinados á fixação de preços para a venda de carvão nacional, cuja conclusão está sendo ultimada.

Sr. Victor Konder

O falecimento do antigo ministro da Viação

Foi recebida com invulgares manifestações de pesar a noticia do falecimento, ontem, na Casa de Saude S. José, onde se encontrava em tratamento, do sr. Victor Konder.

Depois de realizar em seu Estado natal, Santa Catarina, uma obra administrativa que projetou o seu nome no cenario federal, o sr. Victor Konder ocupou, no governo do sr. Washington Luis, a pasta da Viação.

Nesse posto, realfirmou sua competencia, prestando grandes serviços ao país. Diversos departamentos daquela pasta tomaram enorme desenvolvimento, construindo-se rodovias, melhorando-se a rede ferroviaria e o sistema portuario brasileiro.

Em Santa Catarina, como em todo país, a morte do sr. Victor Konder foi bastante sentida. Homem de uma inteligencia aguda e culta, espirito empreendedor, sua obra não poderá ser esquecida.

Formado em Direito, no Rio, iniciou sua carreira publica na advocacia em Blumenau, terra de seu nascimento, dedicando-se tambem á industria.

Ingressando na politica, foi eleito prefeito daquela cidade catarinense, e nesse posto realizou uma obra administrativa que se tornou notavel, sobretudo no que diz respeito ás obras publicas, conseguindo empreender um sistema de viação que trouxe á Blumenau a caracteristica apreciavel de um municipio verdadeiramente modelo nesse particular.

Tal circunstancia logrou despertar a atenção do sr. Washington Luis quando, na qualidade de presidente eleito da República, visitava o Estado de Santa Catarina, e isso o levou a escolher o sr. Victor Konder para ministro da Viação de seu governo.

O sr. Victor Konder era casado com a sra. Isaura Konder, e seu funeral foi realizado ontem mesmo, á tarde, saindo o feretro, com grande acompanhamento de pessoas amigas, para o cemiterio de São João Batista.

O TITULAR DA AERONAUTICA NA "ALIANÇA DA BAIA" — Quando da sua viagem á Cidade do Salvador, onde foi presidir o batismo do avião "Cintra Leite", o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, teve oportunidade de visitar o escritorio central da "Aliança da Baia", companhia de seguros que, incorporando-se á Campanha Nacional pela Aviação Civil, doou um aparelho de treinamento á mocidade de Avaré, no Estado de São Paulo. Nessa visita, feita em companhia do interventor baiano, sr. Landulfo Alves, o ministro Salgado Filho agradeceu aquela importante firma, na pessoa de seu presidente, sr. Pamfilo de Carvalho, a contribuição oferecida á aviação civil brasileira. Seria desnecessario louvar aqui o gesto da Aliança da Baia, que ás inumeras provas de larga visão com que administra as suas operações, alia mais esse testemunho de fé no progresso que trará o desenvolvimento da aviação nacional. Sendo uma das maiores empresas seguradoras do Brasil, o seu posto de primeira linha foi adquirido graças ao espirito empreendedor dos seus dirigentes. E' a esse mesmo espirito empreendedor que se deve o [illegible] pelo ministro Salgado Filho e pelos "Diarios Associados", firmas da expressão econômica da [illegible] central da "Aliança da Baia", acompanhado pelos srs. Landulfo Alves e [illegible] Pamfilo de Carvalho e, á direita do interventor baiano, vê-se o sr. Francisco [illegible] da "Aliança da Baia".

AGITADO O "CASO" LEONIDAS

na reunião extraordinaria desta tarde do Conselho Superior

Gávea sensacional.

Ricardo Nazi quer competir — Será mesmo a 21 de setembro a disputa

Não ha mais qualquer duvida quanto á realização do Circuito da Gávea, no dia 21 de setembro proximo.

A Comissão Executiva do A. C. B., tendo a orientá-la o capitão Silvio Santa Rosa, contando com o trabalho eficiente de Eduardo Romero, Brandino Corrêa e João da Cruz, espera concluir rapidamente as providências necessárias para a realização da importante prova.

O Regulamento, para a disputa da Gavea deste ano está sofrendo os ultimos retoques, sendo possivel mesmo que hoje seja dado a conhecer ao sinteressados, ao mesmo tempo que serão abertas as inscrições para a maior prova automobilistica do continente.

NASI QUER DISPUTAR A GAVEA DE 41

De Lucca, o capitalista proprietário de varios carros de corrida inclusive a Alfa-Corça 3.500 c. c. pilotada pelo volante argentino Nasi, está disposto a participar da Gavea de 41 e, nesse sentido dirigiu uma consulta ao Automovel Clube do Brasil.

Sabemos que a entidade automobilistica não criará obstaculos á participação de volantes estrangeiros mas não se responsabilizará pelas despesas de viagem e estada como tem acontecido em outras ocasiões.

VAI SER INSPECIONADA A PISTA

Uma das providencias da Comissão Esportiva será a da inspeção do estado da pista onde será disputada a grande prova automobilistica no proximo dia 21 de setembro. Possivelmente domingo proximo a Comissão Esportiva incorporada, comparecerá á Gavea, afim de interessar-se junto aos poderes competentes para os necessarios reparos para que os treinos sejam realizados com a pista em condições para a grande prova automobilistica.

Segundo soubemos, a Comissão Esportiva pretende convidar os representantes da imprensa e alguns volantes para essa vistoria da pista, afim de que cada um possa dar a sua opinião e apontar os lugares onde se fás necessaria a ação dos operarios da Prefeitura.

20 VOLTAS PARA O CIRCUITO GAVEA

Embora não tenha havido qualquer pronunciamento oficial a respeito do regulamento que está sofrendo os ultimos retoques, sabemos que o Circuito da Gavea será disputado este ano em 20 voltas, providencia essa que é do agrado dos volantes e que representa uma medida pratica, pois nada justificava a realização dessa prova em 25 voltas.

Jogos desportivos sul-americanos

BUENOS AIRES, 6 (R.) — O Comitê organizador dos jogos desportivos sul-americanos, que se realizarão nesta capital, em 1942, deliberou, hoje, acerca do pedido formulado pelo Comitê Olympico do Uruguai, no sentido da inclusão, no programa respectivo, de provas de ginasticca, de hipismo, de aeronáutica e patinação. O Comitê resolveu estabelecer que tal programa tomasse por base o assentado pelo Congresso Sul-Americano, de agosto de 1940, com acrescimo do "base-ball", dos desportos equestres, e do Pentatlon moderno por haver a certeza de que participarão dessas provas mais de seis paises. Quanto á ginastica, á patinação e á aeronutica, serão admitidas, no programa com a condição de se inscreverem, no minimo, seis concorrentes.

15 minutos apenas

E' o tempo que será concedido aos advogados que defenderão Leonidas

Reune-se hoje extraordinariamente ás 16.30 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol.

A sessão de hoje, prende a atenção não só do Flamengo, como de toda a cidade esportiva, pois o caso Leonidas — Flamengo, será, debatido.

Tanto o advogado do jogador rubro-negro como o causidico do gremio da Gavea estarão presentes, e de acordo com o estabelecido pelo presidente da entidade, será concedido a cada um o tempo de 15 minutos para a defeza oral.

Segundo conseguiu apurar a reportagem acreditada junto a entidade guanabarina, o sr. Luiz Lira, se estribará no argumento de que de acordo com a clausula oitava do contrato firmado entre o Flamengo e o seu profissional, — todo o profissional, que fôr atingido, pelas leis penais do país, terá o seu contrato automaticamente rescindido.

Enquanto assim ocorre quanto ao patrono do rubro-negro, o advogado do conhecido "crack" se apoiará no derimente de que ao seu constituinte, ainda assiste o direito de recorrer, e como tal o seu contrato deve ser considerado em plena vigencia.

Assim sendo a sessão que o Orgão maximo da F. M. F. realiza na tarde de hoje promete revestir-se de grande movimentação, traindo a sede da entidade, grande numero de esportmens.

O caso do recurso de Zizinho segundo se espera, deve ser tambem objeto de estudo na reunião de hoje.

O Homem-Montanha lutará, hoje, com o russo

Terá lugar esta noite no estadio Brasil a 28ª rodada da temporada internacional que a empresa Vigiani está realizando com grande sucesso. Nesta reunião tomarão parte oito dos mais famosos lutadores que integram a equipe que vem atuando naquela casa de espetáculos.

O "Mascara Negra", que estreou terça-feira vencendo o polonês Tack Tack, voltará hoje ao ring para pelejar com o rumeno Basilio Caduck, enquanto que o "Homem Montanha" lutará com o russo Kola Kwariani na final do programa, o qual está sendo aguardado com grande interesse.

O PROGRAMA

Está assim organizado o programa para a noite de hoje:

1ª — Franc. Marconi x Ch. Ussenar

2ª — Basilio Caduck x Mascara Negra.

3ª — Henry Piers x Tom Handly

Final — Homem Montanha x Kola Kwariani

SÃO ILEGAIS OS IMPOSTOS

Digna de elogios a decisão do Conselho Nacional de Desportos — Outras notas

Com o mesmo espirito que animou O JORNAL á apresentação de sugestões ao ministro Gustavo Capanema — no sentido de se evitarem continuados adiamentos das reuniões do Conselho Nacional de Desportos, transferencias impostas pela ausencia de ilustres titulares do citado orgão, — queremos agora fazer o elogio da providencia tomada.

Conhecendo os reclamos do esporte, que nesta fase de transição tem problemas sem conta por deliberar, resolveu o magno poder, que doravante as reuniões tenham logar com qualquer número de membros presentes. E assim, já teve lugar dentro de tal decisão, na terça-feira última, a primeira reunião, á qual compareceram apenas o general Newton Cavalcanti, o almirante Alvaro Vasconcellos e o sr. João Lira Filho.

Se atende aos interesses do esporte, a resolução todavia, sobrecarrega os membros do Conselho Nacional de Desportos que comparecem. Não seria o caso de ficar estatuido que a ausencia em certo número de reuniões importaria na perda do mandato?

Outra noticia alviçareira para os esportes foi aquela de que o Conselho Nacional de Desportos aprovou por unanimidade a redação dada pelo sr. João Lira Filho ao oficio que o ministro Gustavo Capanema dirigirá aos interventores e governadores, bem como ao prefeito do Distrito Federal, observando o não cumprimento do Decreto-Lei 3.199, artigo 40, pelo qual "as exibições públicas, promovidas pelas entidades desportivas filiadas direta ou indiretamente ao Conselho Nacional de Desportos, serão isentas de impostos ou taxas de qualquer natureza, federais, estaduais e municipais, devendo as autoridades estaduais e municipais expedir os atos para isso necessario".

O oficio do ilustre titular da Educação visará o cumprimento imediato do citado artigo 40, com a expedição imediata dos atos para isso necessario, providencia retardada com os mais ingenuos subterfugios.

Igualmente por esta decisão, que veiu ao encontro da campanha calorosa de O JORNAL em prol do esporte, saudamos o Conselho Nacional dos Desportos, confiando em que o dito orgão fiscalizará a pronta execução desta medida legal.

BRASILINO VENCERÁ

Busoni fala sobre o seu pupilo demonstrando absoluta confiança no resultado da luta

Brasilino em pleno treinamento para o seu combate

Busoni, sem favor, pode ser classificado entre os pugilistas tecnicos que o estrangeiro nos tem enviado.

Uma serie de lutas feitas pelo italiano atestam, excelentemente, sua classe, seus conhecimentos e sua inconteste experiencia.

Busoni, por isso, reune qualidades e credenciais para poder ensinar. Ministrar preparo a qualquer bom boxeur e daí nada mais util para Brasilino do que possuir Busoni como manager.

E treinando seu pupilo, exercitando-o para a grande luta, desenvolvendo as qualidades do campeão dos meio-pesados, Busoni não descança. Trabalha sempre. Continuamente.

Assim, quando falava a um dos redatores do O JORNAL Busoni disse: "Em poucos dias fiz Brasilino baixar quatro quilos. Quando Rubens exigiu que o seu adversario entrasse definitivamente na categoria dos meio-pesados apertei meu pupilo. Tratei de colocá-lo em forma e ele o está realmente.

Não entro na apreciação relativa ás possibilidades ou não da vitoria de Brasilino

O que asseguro é que a luta terá que ser muito bem conduzida para que não nos seja desfavoravel.

Brasilino recuperou muito da sua forma.

Está apto e em condições de evidenciar valor e qualidade para manter o titulo que detem.

Estou firmemente vigilante. Espero o choque traquilo. Confio na força e destreza dos punhos do meu pupilo.

A luta será boa e oferecerá um desenrolar violento e emocionante.

Disso não teremos duvida, disse Busoni encerrando sua palestra.

O cronometrista deixará os campos de futebol

Pareceer do almirante Alvaro de Vasconcelos no Conselho Nacional de Desportos — Será diminuido o número de bandeirinhas.

Indicado pelo ministro Gustavo Capanema para relatar o apelo que foi enviado ao Conselho Nacional de Desportos, por um grupo de campeões e técnicos de futebol, jornalistas e escritores, o almirante Alvaro de Vasconcellos apresentou na última reunião do magno poder desportivo o seguinte parecer:

Parecer n. 1 — Processo número 30.817-41 — Os sinatarios do apelo que dá origem a este processo, que se dizem "campeões e técnicos de futebol, jornalistas e escriptores com longos anos de serviço á causa desportiva brasileira", pedem providencias para que seja integralmente observado o código de futebol, "cujos dispositivos", afirma, estão sendo desrespeitados pelo menos em duas de suas disposições essenciais". -

O apelo indica que o desrespeito ás duas disposições consiste: a) na criação do cargo de cronometrista e b) na elevação do numero de juizes de linha de dois para quatro.

Trata-se realmente de duas inovações ao código e que, embora inconvenientes pela presença desnecessaria de mais três pessoas no campo, não altera em sua essencia o mecanismo do jogo. Indiscutivelmente, porem, a primeira especialmente altera o aparelho julgador, ampliando-o e parcelando assim a unidade necessaria do julgamento com diminuição da autoridade do juiz, que sempre se desejou concentrada e incontrastada.

Das regras da Fooaball Association, britanica, que são, sem qualquer alteração as da Féderation Internationale de Football Associations (Fifa, por abreviação) e que constituem o código do jogo adotado pelo International Association Board, a d enúmero 3 atribue, em sua letra "b" ao juiz a obrigação de "to act as time keeper", isto é, atuar como cronometrista".

Nesse código não ha qualquer referencia a um cronometrista como auxiliar do juiz, nem de forma diferente tem sido traduzida aquela regra nas varias versões portuguesas já publicadas das regras do jogo.

De sorte que, pode concluir-se, a criação do cargo de cronometrista desrespeita o que se contem na regra 5 sobre os deveres do juiz e cuja letra e) ainda exige que este não permita a presença, no campo, de quem quer que seja jogapo, de quem quer que não seja jogador da partida, ou juiz de linha.

Tambem a elevação do número de juizes de linha se faz com inobservancia da regra 6 do Código Internacional, que taxativamente prescreve que eles sejam em número de dois.

E' oportuno recordar que no passado algumas regras da Futebol Association sofreram ligeiras modificações; essas duas, nunca e através de dezenas de anos foram sempre respeitadas.

Ora, como o Decreto-lei nº 3199, que criou este Conselho, determina em seu art. 43 que

"Cada confederação adotará o código de regras desportivas da entidade internacional a que estiver filiada, fa-lo-á observar rigorosamente pelas entidades nacionais que lhe estejam direta ou indiretamente vinculadas."

Não há como manter, entre nós, as praticas contra as quais o apelo em apreço, pede providencias.

Se, entretanto, apesar de experiencia tão longa e em tantos paises a pratica, entre nós, vier demonstrar a necessidade da criação do cargo de cronometrista e da elevação do número dos juizes de linha, será então, o caso deste Conselho recomendar a C. B. D. que se dirija ao International Football Association Board, conforme os estatutos deste facultam, sugestões nesse sentido uma vez que seria lamentavel modificar aquele Decreto-lei ou permitir que o futebol se praticasse com desrespeito ao mesmo.

A vista do exposto seu de parecer que este Conselho, tomando em consideração o apelo que lhe foi dirigido, determine á Confederação Brasileira de Desportos que providencie afim de que desapareça de nossos campos de futebol o cronometrista e de que o número de juizes de linha seja reduzido a dois, sem o que, estariam sendo violados o Código do jogo e o artigo 43 do Decreto-lei nº 3199".

TREINARÃO PUBLICAMENTE

Rubens Soares e Brasilino Fino encerrarão, hoje, seus preparativos e serão examinados, amanhã, na A. C. D.

Encerrando os preparativos para o combate de depois de amanhã, sábado, Rubens Soares e Brasilino Fino, os adversarios da peleja máxima desse espetáculo, realizarão hoje, á tarde, no estadio Brasil, o último treino, cruzando luvas com varios "sparrings".

Para que o público possa se inteirar da forma dos grandes campeões, a empresa resolveu que o "apronto" seja feito com portões abertos. Desse modo, os "fans" poderão se inteirar das possibilidades do seu preferido, e fazer, de antemão, o seu prognostico sobre o desfecho do combate.

Feito o "apronto", Rubens e Brasilino dedicarão os dias de sexta e sábado para "footings" e repouso, afim de aguardar o momento da grande "revanche" que o público aguarda com indisfarçavel interesse.

A SEMI-FINAL

Merece tambem as atenções gerais a luta semi-final do programa de sábado.

Cruzarão luvas nesse encontro os pugilistas Oswaldo Silva (84) e Oswaldo Isidoro, da Policia Militar. Ambos possuem grandes qualidades e, para este compromisso, veem há muito tempo se entregando a severissimo preparo. Espera-se, portanto, uma luta fertil em golpes sensacionais e de muita movimentação.

O EXAME MEDICO

O exame médico dos "boxeurs" que vão atuar no programa de depois de amanhã será feito amanhã, sexta-feira, ás 10 horas, na sede da Associação de Cronistas Desportivos, pelo nosso confrade d'"O Radical", sr. Isaac Amar, que, atendendo a um convite da empresa, estará em atividade á hora acima de cada.

LEIA, QUE LHE INTERESSA

Para evitar desgostos, a empresa volta a avisar que, para o espetáculo de sábado (Rubens x Brasilino), os permanentes distribuidos para as reuniões de "catch" não teem valor. Essa medida da empresa foi forçada pelo que a mesma terá que despender com a realização da primeira rodada de box no presente ano.

O JUIZ

Está definitivamente assentado, como aliás tivemos ocasião de noticiar em outra edição, que o juiz da luta Rubens x Brasilion, depois de amanhã, será o sr. Gumercindo Taboada, cujo prestigio no meio pugilista é por demais conhecido.

Pancho Villa perdeu por "knock-out"

NOVA YORK, 6 (R.) — Chalk Wright venceu por "knock-out" ao mexicano Pancho Villa. Wiright é um dos melhores golpeadores e melhor lutados, nos Estados Unidos, de sua classe, tendo sido o favorito numa proporção de 1/3.

A luta foi verdadeiramente magnifica. O mexicano portou-se muito bem e mandou Wiright ás cordas varias vezes. No final, Wright arramessou um formidavel direito contra as mandibulas de seu adversario, colocando-o imediatamente fora de combate.

Campeonato carioca

Terá inicio, amanhã, o Torneio de Basketball

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASKETBALL

Finalmente na noite de amanhã será iniciada a disputa da parte final do campeonato carioca de basketball, com a realização de três encontros que estão destinados a constituirem autênticos sucessos.

O principal embate da rodada pode ser apontado, pois tanto o Riachuelo x Fluminense, como o C. R. Botafogo x Vasco, teem credenciais para o ser. Completa a rodada o prelio Tijuca x Carioca, que promete ser bem interessante.

Riachuelo x Fluminense

Quadro da rua Marechal Bittencourt

Aladino Astuto — árbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo.

Rubem A. Coutinho — árbitro do 2º jogo e fiscal do 1.º.

José Jorge Marques — cronometrista.

Alair G. de Oliveira — apontador.

Antonio C. Braga — delegado.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama

Praia de Botafogo no Mourisco

Haroldo Oest — árbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º.

Luiz Mergulhão — árbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º.

Orestes Monenegro — cronometrista.

Fernando M. da Silva — apontador.

Rubem Rocha — delegado.

Tijuca x Carioca

Rua Conde de Bomfim

Affonso Lefever — árbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º.

J. A. Cerqueira Lima — árbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º.

Victor Castel Ruiz — cronometrista.

Rubem Cerqueira Lima — apontador.

Juvenal M. Costa — delegado.

TORNEIO COMPLEMENTAR

Hoje. O sorteio da Tabela de jogos

A tabela de jogos do Torneio Complementar será sorteada ás 17,45 horas de hoje, na séde da F. M. B., estando convidados para assistirem ao sorteio, os representantes dos clubes filiados, imprensa e demais pessoas interessadas. O Torneio Complementar desta temporada contará com a participação dos seguintes clubes: Olympico, São Cristovão, Gra'ahú, Português, Aliados, Flamengo, Mackenzie e Bangú.

Hipódromo da Gavea

Duas excelentes reuniões serão levadas a efeito no sábado e no domingo, sendo que do programa desta última avultará o grande pareo "República de Portugal", com a dotação de 100 contos de réis, em homenagem á embaixada lusitana — As montarias provaveis - Outras notas

Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as montarias provaveis, os magnificos programas a serem cumpridos nos dois proximos "meetings" no Hipódromo da Gavea:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — Clássico "Marciano Aguiar Moreira" — A's 13.30 horas — 20:000$ — (pista de grama) — 1.600 metros.

1 Crisian, J. Mesquita, 57 ks.; 2 Spitfire, V. Andrade, 55; 3 Paranista, J. Canales, 53; 4 Pão, sem jockey, 53; 5 Carducci, J. Zuniga, 56; 6 Carpincho, se correr, D. Ferreira, 53.

2º pareo — "Yolanda" — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$.

1 Curtain, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Cúscús, A. Molina, 55; 3 Embuá, sem jockey, 55; 4 Recita, A. Rosa, 53; 5 Ukase, A. Guteirres, 55; 6 Elenita, G. Costa., 53; 7 Alcyone, P. Costa, 53; 8 Factura, sem jockey, 53; 9 Mildora, P. Simões, 53.

3º pareo — "Raio do Luar" — A's 14.30 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Maratá, A. Araujo, 54 ks.; 1 Puttan, duvidoso correr, 56; 2 Lysis, J. Mesquita, 54; 3 Beguin, A. Molina, 56; 4 Babassú, P. Simões 56; 5 Aligury, sem jockey, 54; 6 Quinzinho, O. Coutinho, 56; 7 Zamiel, J. Nascimento, 56; 8 Oriental, A. Brito, 56; 9 Nerotide, J. Santos, 56; 10 Quatiy, V. Canales, 54; 11 Opalfa, Canales, 54; 12 Brava, sem jockey, 54; 13 Dalila G. Costa, 54; 13 Dalma, R. Freitas, 54.

4º pareo — "Lobo" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 5:000$

1 Divertido, E. Coutinho, 52 ks.; 2 Urussanga, R. Freitas, 55, 3 Axun, V. Lima, 56; 4 Gagé, sem jockey, 58; 5 Susan, R. Urbina, 50; 6 Egaso, R. Silva, 48; 7 Xaveco, sem jockey, 48; 8 Sonata, sem jockey, 55; 9 Vitorioso, A. Rosa, 52; 9 Xacoco sem jockey, 47.

5º pareo — "Iapó" — A's 16 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting")

1 Yami, A. Araujo, 55 ks.; 2 Xintan, S. Batista, 51; 3 Galantra, A. Henriques, 57; 4 Payal, J. Canales, 54; 5 Gloriste, O. Schenebier, 52; 6 Quevi, E. Silva, 57; 7 Moleque Doze, R. Silva, 49; 8 Jardim, A. Autran, 57; 9 Maracout, R. Urbina, 51; 10 Igarité, A. Dias, 52; 11 Taipu', J. Mesquita, 61; 12 Napolitano, H. Molina, 51; 13 Aedo, sem jockey, 56; 14 Maniaco, sem jockey, 51; 14 Gandaia, A. Brito, 54.

6º pareo — "Galan" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting")

1 Lilith, V. Lima, 51 ks.; 2 Dominó, H. Soares, 48; 3 Plumazo, J. Sola, 58; 4 Usolar, E. Silva, 50; 5 Bandolim, A. Araujo, 51; 6 Solterona, L. Benites, 50; 7 Obuz, R. Freitas, 51; 8 Jarandina, R. Silva, 54; 9 Vitamina, A. Autran, 49; 10 Bienvenue, R. Urbina, 48; 11 Espion, P. Vaz, 51; 12 Bonaldo, J. Mesquita, 55; 13 Nicodemo, S. Godoy, 58; 14 Miss Funy, O. Coutinho, 49; 15 Odax, S. Batista, 50; 16 Ubaibás, A. Molina, 55.

7º pareo — "Bagual" — A's 17 horas — 1.600 metros — 7:000$ — ("Betting")

1 E'galo, A. Rosa, 57 kilos; 2 Alarme, O. Coutinho, 48; 3 Opulencia, O. Serra, 48; 4 Sitran, J. Sola 58; 5 Tennis, V. Cunha, 48; 6 Albarran V. Andrade, 56; 7 Monita, R. Freitas, 52; 8 Indayatuba, sem jockey, 58; 9 Vihuela sem jockey 58; 10 Aratau' J. Canales 49; 11 Barthou, J. Zuniga, 51; 12 Dona Stella, A. Brito, 48; 13 Canoa, A. Tuclio, 48.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Visconde de Morais" — A's 13 horas — 1.600 metros — 15:000$000. (Oferta de Seabra e Cia).

1 Ofirio, J. Canales, 58 ks.; 2 Ciclone, A. Rosa, 56; 3 Nobel, sem jockey, 56; 4 Indio, sem jockey, 56; 5 Luminoso, L. Acuna, 56; 6 Chimarrão, V. Andrade, 56; 7 Capelo, E. Silva, 56; 8 Balaklava, sem jockey, 54; 9 Biapicú, P. Vaz, 56; 9 Bulandy, P. Simões, 56.

2º pareo — "Comercio e Industria" — A's 13.35 horas — 1.500 metros — 15:000$000. (Oferta da Cia. America Fabril).

1 Uruayé, P. Simões, 56 ks.; 1 Cururipe, J. Morgado, 56; 2 Bufalo, J. Mesquita, 56; 3 Aventureiro, V. Cunha, 56; 4 Condurú, S. Batista, 56, 5 Tiberium, C. Morgado, 56; 6 Barbara, E. Gonçalves, 54; 7 Barreira, J. Zuniga, 54; 7 Buriti, I. Souza, 556.

3º pareo — "Zeferino de Oliveira" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — 15:000$000. (Oferta do Moinho da Luz).

1 Angahy, J. Zuniga, 52 ks.; 1 Amilcar, A. Molina, 56; 2 Iataganc, J. Nascimento, 52; 3 Galb, J. Mesquita, 56; 4 Patavina, J. Morgado, 54; 4 Itacuaty, P. Simões, 54; 5 Kid Gallahad, sem jockey, 56; 6 Azteca, sem jockey, 56; 6 Kemal, J. O. Silva, 52.

4º pareo — "Conde Dias Garcia". A's 14.15 horas — 1.600 metros — 15:000$000. (Oferta do M. C. Dias Garcia).

1 Zeppelin, A. Rosa, 52 ks.; 2 Carocho, sem jockey, 52; 3 Voltaire, J. Mesquita, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Bolido, J. Zuniga, 52; 6 Tambor, J. Canales, 52; 7 Tipoia, duvidoso correr, 50; 7 Zoroastro, P. Simões, 56.

5º pareo — "João Reynaldo de Faria" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 15:000$000 (oferta do comendador Pereira Ignacio) — ("Betting")

1 Circeu, C. Pereira, 54 ks.; 2 Ará, A. Araujo, 54; 3 Itavila, J. Canales 54; 4 Sayonara, sem joquei 51; 5 Palhaço, H. Soares, 56; 6 Apache, J. Mesquita, 56; 7 Yuste, sem joquei, 56; 8 Copa Roca, O. Serra, 54; 9 Ambar, R. Urbina, 56; 10 Darte, F. Cunha, 56; 11 Zaldinha, S. Batista, 54; 12 Yucoá, J. Morga, 54; 13 Malisana, O Coutinho, 54; 14 Thankerton, P. Simões, 56; 15 Amapola, L. Leighton, 54; 16 Araporé, V. Cunha, 56; 17 Valerius, R. Olguin, 56; 18 Afa, duvidoso correr, 54.

6º pareo — "Bancarios" — A's 16 horas — 1.600 metros — 20:000$ (oferta do Banco do Brasil) — ("Betting").

1 Gran Fifi, V. Cunha, 54 ks.; 2 Cami, G. Costa, 52; 3 Midas, S. Batista, 51; 4 Simpatico, P. Vaz, 57; 5 Fiete, V. Andrade, 58; 6 Camões, A. Rosa, 60; 7 Favius, P. Costa, 51; 8 David, O. Coutinho, 51; 9 Bailador, O. Serra, 49; 10 Atleta, J. Zuniga, 52; 10 Batuira, J. Mesquita, 52.

7º pareo — Grande Premio "Republica de Portugal" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 100:000$ (Uma taça ao proprietario e um objeto de arte ao joquei e ao tratador do animal vencedor, oferecidos pela Cia. Progresso Industrial) — ("Betting").

1 Shanghai, L. Benitez, 58 ks.; 2 Misisipi, R. Freitas, 58; 3 Paulista, P. Simões, 56; 4 Resalão, J. Sola, 58; 5 Zurrun, A. Rosa, 57; 6 Pólux, V. Andrade, 63; 7 Bandurrio, J. Canales, 58; 8 Quati, J. Zuniga, 53; 8 Apolo, D. Ferreira, se correr, 52.

8º pareo — "Embaixada Especial de Portugal" — A's 17.20 horas — 2.000 metros — 30:000$000.

1 Suez, L. Benitez ou S. Batista, 53 ks.; 2 Riviera, A. Rosa, 50; 3 Albatros, J. Zuniga, 56; 4 Atys, L. Benitez ou P. Vaz, 50; 5 Haul, J. O. Silva, 50; 6 Visla, sem joquei, 60; 7 Soloma, L. Leighton, 50; 8 Bonheur, J. Mesquita 52; 8 Alcione, I. Souza, 55.

OS ESTREANTES

Nas reuniões de sábado e de domingo, no Hipódromo da Gavea, deverão estrear os seguintes animais:

RESALÃO, masculino, zaino, 5 anos, Argentina, filho de Adam's Apple em Chusca, de propriedade do "Stud Bubi". Tratador: Alfredo Nasif;

QUATIAY, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, filho de Carmel em Folia II, de criação do sr. Rodolpho Lara Campos e de propriedade do "Stud Brasil". Tratador: José Lourenço Filho;

CABUASSU', masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, por Denbigh em Irapuan III, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, Tratador: Eulogio Morgado;

FATURA, feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche em Facelia, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Tratador: João Coutinho;

ALCIONE, feminino, zaino, 3 anos, S. Paulo, por Yeomanstown em Alcancia, de criação e propriedade do sr. Kurt von Pritzelwitz. Tratador: Gabino Rodriguez;

UKASE, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Violator em Gallantry, de criação dos srs. E. & Assunpção e de propriedade do sr. Erasmo de Assunção, Tratador: Manuel Branco; e

BATUIRA, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, filha de Santaferm em La Sonkina, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Tratador: Francisco Bento de Oliveira.

AINDA AS DUAS ÚLTIMAS REUNIÕES

No balanço procedido nas duas últimas reuniões, no Hipódromo da Gavea, encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 16 pareos com 155 puro-sangues inscritos sendo que 12 fizeram "forfait".

Dos pareIheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (125 cavalos e 54 eguas), 129 eram nacionais (57 de S. Paulo, 28 de Pernambuco, 9 do Rio Grande do Sul, 9 de Minas Gerais, 4 do Paraná e 2 do Rio de Janeiro) e 34 eram estrangeiros (20 da Argentina, 12 do Uruguai, 4 da Inglaterra, 1 da França e 1 de Irlanda).

As carreiras foram ganhas: por joquels brasileiros e 8 por estrangeiros (chilenos 3 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 530:300$ (o encargo do Jocuey Clube é de apenas 490:300$, pois 40:000$ foram oferecidos por diversos cassinos), assim discriminada: 440:000$ em premios (2 pareos de 5 contos de réis, 1 de 6:000$, 2 de 7:000$, de 10:000$, 2 de 20:000$ e 1 de 100:000$), 58:000$ em segundos, 28:000$ em terceiros e 4:300$ em quartos lugares (4:000$ no grande pareo "Brasil" e 300$ no clássico "Antonio Prado").

A renda das inscrições foi de 111:150$, a saber: 28 inscrições de 100$, 12 de 120$, 26 de 140$, de 200$, 5 de 300$, 11 de 400$ e 20 de 4:000$000.

O movimento geral de apostas foi de 2.626:550$ (784:310$ no sabado e 1.842:240$ no domingo), que dá á agremiação da avenida Rio Branco a percentagem de 525:310$, percentagem esta que diminuida da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 35:010$000. Acrescentando-se a este as importancias de 111:150$ das inscrições, a 100:630$ (20% dos 503:150$ dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que sem conter a renda dos portões que não é fornecida á imprensa houve um resultado de 246:320$000.

OS HERÓIS DO CLASSICO DE SÁBADO

São estes, em resumo, os resultados do clássico "Marciano de Aguiar", que avultará, como pugna principal, do programa da próxima sabatina na Gavea:

1934 — 1.800 metros — 10:000$ — 1º Yolanda (W. Andrade); 2º L'Amazone; 3º Tomyrim. Tempo: 116".

1935 — 1.600 metros — 10:000$ — 1º Zumbaia (G. Costa); 2º Palpiteira; 3º Manchuria. Tempo: 100"4/5.

1936 — 1.800 metros — 10:000$ — Raio de Luar (J. Canales); 2º Kumell; 3º Stayer. Tempo: 11" e 4/5.

1937 — 1.300 metros — 12:000$ — 1º Lobo (C. Rojas); 2 Everest; 3º Uraquitam. Tempo: 11".

1938 — 1.600 metros — 12:000$ 1º Iapó (H. Herrera); 2º Sucuru; 3º Quinau. Tempo: [illegible]

1939 — 2.000 metros — [illegible] 1º Galan (P. Simões); 2º Capalista e Almir, empatados. Tempo: 123"4/5.

1940 — 1.600 metros — 20:000$ 1º Bagual (J. Canales); 2º Bandido; 3º Yankee. Tempo: 10".

NOTICIARIO

Deixou ontem o Clube do Esplanada, ingressando nas cocheiras de Fernando Schneider, o cavalo uruguaio Clyde.

— Afim de conduzir Alone no pareo "Embaixada Especial de Portugal", está sendo esperado de São Paulo o joquei Ignacio de Souza.

— Foram embarcados ontem para São Paulo, acompanhados de seu treinador, Waldemar de Paula Mendes, os animais Clareta, Madrileño e Furtivito.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Argeu Soares do Couto, Francisco Alberto Soares Filgueira, antigo funcionario da Saude Pública, Clemente Araujo Pinto, Arnaldo Telles de Oliveira;

Senhoras: Olga Tinoco de Oliveira, esposa do sr. Floriano Pinto de Oliveira, Adalgisa Vianna de Macedo, esposa do sr. Renato de Macedo, Geraldina Solimões Fernandes, esposa do sr. Severino de Araujo Fernandes;

Senhoritas: Annita Menezes, filha do sr. Olyntho Menezes, Beatriz Gontijo de Araujo, filha do sr. Reynaldo Pinheiro de Araujo, Aracy Therezinha, filha do sr. Servulo de Faria, guarda-livros em nossa praça e de sua esposa, sra. Francisca Faria;

Menino Carlos, filho do sr. Waldemar Machado Lima;

Meninas: Odette, filha do sr. Armando Nunes de Avellar, Laís, filha do sr. Marcio Fontoura de Andrade.

— Faz anos hoje o sr. Eugenio Hungerbulher, sargento do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

— Faz anos hoje a sra. Mnemosina Sodré Vianna, esposa do sr. Jeronymo Sodré Vianna, nosso companheiro de trabalho.

— Receberá hoje, certamente, muitos brinquedos pela passagem do seu aniversario a encantadora Dorothy Elisabeth (Dolly), filhinha do casal H. B. Evelyn-Estella Evelyn, membros proeminentes da colonia norte-americana nesta capital.

— Passa hoje a data aniversaria do sr. Aristarcho Ramos, secretario do Hospital Central do Exército e nosso antigo colega de imprensa.

— Faz anos hoje o nosso colega de imprensa Amorim Neto.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Sonia, filha do sr. Martinho Lopes Canario e sra. Elza Baptista Canario;

— Silvan, filho do sr. Horacio Telles de Moraes e sra. Ignêz Soares de Moraes;

— Maria da Gloria, filha do sr. Wenceslau de Queiroz Filho e sra. Zulita Gavião de Queiroz;

— Maria Sylvia, filha do sr. Augusto Carlos Porto Real e sra. Hilma Sampaio Porto Real;

— Creuza, filha do sr. Joaquim Senicio de Carvalho e sra. Dinah Gomes de Carvalho;

— Lenyra, filha do sr. Laurindo Portella e sra. Judith Camarão Portella;

— Newton, filho do sr. Hersilio Fernandes de Sousa e sra. Doralice Gouvêa de Sousa;

— Heraldo, filho do sr. Romulo Santiago e sra. Aurea Lobo Santiago,

— Suelly, filha do sr. Anthero Cardoso Braga e sra. Jurema Tourinho Braga;

— Regina, filha do sr. Tancredo Brandão Villela e sra. Elisabeth Gonçalves Villela.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Nelson Coelho de Moura e senhorita Gaby Torrezão de Mello, filha do sr. Arnaldo Torrezão de Mello e sra. Maria de Lourdes Torrezão de Mello;

— sr. Waldyr Mendes de Oliveira e senhorita Maria Clara Pessoa de Andrade, filha do sr. Emilio Pinto de Andrade e sra. Jacy Pessoa de Andrade;

— sr. Cleodon Martins de Barros e senhorita Eva Tavares Lopes, filha do major José Arnaldo Saubram Lopes e sra. Déa Tavares Lopes;

— sr. Cicero Freire e senhorita Anahylde Moreira, filha do sr. Patricio Borges Moreira e sra. Maria de Jesus Pinto Moreira;

— sr. Oscar Bandeira da Silva e senhorita Inalda Cascão, filha do sr. Virgilio Cascão e sra. Eunice Limeira Cascão.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Lilia, filha do sr. David Simon e sra. Carminha Neiva Simon, com o sr. Ricardo de Almeida Rego Filho, filho do sr. Ricardo de Almeida Rego e sra. Marina Maia de Almeida Rego.

Terão como testemunhas no civil a noiva, o sr. Helvecio Xavier Lopes e sra. Conceição Xavier Lopes, e o noivo o sr. Frederico de Almeida Rego e sra. Evangelina Sussekind.

No religioso, que se realizará na matriz do Sagrado Coração de Jesus, às 16.30, servirão de padrinhos da noiva o capitão medico Guilherme Hautz e sra. Nilza Hautz, e do noivo o sr. Oscar Pedemonte e sra. Antonietta Pedemonte.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Arlenes Mendonça de Brito, filha do sr. João Baptista da Costa Brito, do comercio desta capital, e sra. Carolina Arantes de Mendonça Brito com o sr. Mont Blanc Braga Bastos, filho do sr. Favalido Duque Estrada Bastos e sra. Olga Braga Bastos.

No ato civil serão testemunhas dos noivos o tenente da Marinha de Guerra Mario Braga e sra. Aurelia Braga, e no religioso, que se realizará às 17.30, na matriz do Sagrado Coração, no Meier, por parte da noiva seu pai e sua irmã, sra. Isabel Mendonça Brito, e do noivo o sr. Pedro Penha Borges e sra. Celina Correia Borges.

BODAS DE OURO

O professor Manuel C[illegible] Franco da Rosa, do magisterio militar, e sra. Joventina de Castro Franco da Rosa, festejam, no dia 8 do corrente, suas bodas de ouro. Comemorando essa auspiciosa data, seus filhos residentes nesta capital, nora e neto, mandarão celebrar amanhã, às 8.30, no altar-mor da matriz de S. José à rua da Misericordia, missa solene em ação de graças.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas fúnebres: Francisca Candida de Azevedo Bahia, 10 horas, igreja da Candelaria; Leonor de Azevedo Dias, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Francisco Lattari, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Antenor Dantas Fialho, 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Clara Ubatuba de Radwan Plutanska, 8.30, igreja de N. S. do Carmo; Ismael Olavo Soares de Sousa, 9.30, igreja de N. S. da Boa Morte; Julio Milan, 9 horas, igreja de S. Domingos de Gusmão; Dolores Abelenda Prol, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Laura Souto de Abreu, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Maria Machado Alves, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Elza de Araujo Carvalho, 9 horas, igreja de N. S. da Lampadosa; Mariana Seabra, 10 horas, igreja de N. S. da Gloria do Outeiro; Joanna Sarah Jabour, 9.30, igreja Ortodoxa S. Nicolau; Iracema Gadelha da Cunha, 9 horas, Catedral.

Conferencia dedicada á Juventude Brasileira

Realizar-se-á, no dia 12 de agosto, às 17.15 horas, no palacio Tiradentes, uma conferencia promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, dedicada à Juventude Brasileira.

Falará o sr. Ruy Almeida, professor do Colegio Militar, sobre "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1933

370.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 300:000$000 — PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 6 de AGOSTO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 6 de Agosto de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Numero	Premio
4281	1:000$000
6062	2:000$000
6566	1:000$000
2771	2:000$000
3121	2:000$000
5359	2:000$000
7215	2:000$000
9628	2:000$000
11523	1:000$000
13787	2:000$000
14959	30:000$000
15306	3:000$000
15485	2:000$000
18139	1:000$000
19112	2:000$000
22190	1:000$000
24337	7:500$
24338	300:000$ RIO
24339	7:500$
24766	5:000$000
24867	1:000$000
27710	1:000$000
28386	2:000$000
28515	10:000$000
29017	1:000$000
30248	1:000$000
32311	1:000$000

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio
24338	300:000$ RIO
14959	30:000$000 RIO
28515	10:000$000 RIO
24766	5:000$000 RIO
15306	3:000$000 RIO

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

370ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 370ª Extração

AÇÃO CATÓLICA

SETENARIO DO SENHOR DESAGRAVADO

Terá inicio amanhã, na igreja de Santa Cruz dos Militares, o setenario do Senhor Desagravado.

O referido ato será efetuado às 15 horas, repetindo-se nas seis sextas-feiras seguintes, na mesma hora.

CONCENTRAÇÃO MARIANA

Será realizada no proximo dia 24, na matriz de São João Batista da Lagoa, a Concentração Mariana do Setor "Sancta Virgo Virginum".

A's 8 horas, missa e comunhão geral, às 21.30 horas, sessão solene no salão paroquial.

FESTA DE S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Teve inicio ontem e prosseguirá até amanhã, sempre às 19 horas, o triduo preparatorio da festa de S. Domingos de Gusmão, em sua igreja, na avenida Passos.

A festa será realizada com o brilhantismo habitual, no proximo domingo.

Reune-se, hoje, a Ac. Nac. de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje às 20 1/2 horas em sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia:

1) Sobre 500 casos de diabetes (considerações sobre herança e raça), pelo academico Helion Póvoa, com a colaboração dos drs. Gilberto Cardoso e José Loureiro.

2) Sobre o ensino da proctologia, pelo académico Raul Pitanga Santos.

3) Pesquisas [illegible] realizadas na Colonia Itanhangá (Espirito Santo), pelo academico H. C. de Souza Araujo.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de agosto.

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	161.25	161.75
American Can	88.25	88
American Foreign Power	—	—
American Metals	19.75	19.50
American Radiator	6.75	6.75
American Smelting and Refining	43.25	43.50
American Tel. and Teleg.	154	153.75
American Tobacco "B"	72	72
American Woolen	7.62	7.87
Anaconda Copper	29	29.75
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	5	4.87
Armour Illinois Pref.	N/cot.	27.50
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	37.75	38
Bendix Aviation	74.62	74.50
Bethlehem Steel	4.87	4.87
Canadian Pacific	81.25	N/cot.
Chase Threshing Machine	31.75	32
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	58.87	58
Chrysler Motors	2.87	2.87
Colombia Gaz Electric	18.75	19
Consolidaded Edison	37.75	37.50
Continental Can	N/cot.	—
Continental Steel	N/cot.	—
Cuban American Sugar	7.75	7.12
Dupont de Nemours	158.75	159
Eastman Kodack	139.50	139.62
Electric Power and Light	N/cot.	N/cot.
General Electric	31.87	32.25
General Foods Corporation	39.50	39.37
General Motors	40	39.62
Gillette Safety Razor	N/cot.	3.37
Goodyear Rubber	19.62	19.75
Hudson Motors	N/cot.	3.62
International Business Machine	158	N/cot.
International Harvester	54.25	54.50
International Nickel	27.75	27.25
International Tel. and Teleg.	N/cot.	3.62
International Tel. FNG.	—	N/cot.
Kennecott Copper	38	33.50
Krogery Grocery	N/cot.	27.50
Lambert Corporation	—	13.37
Lehman Corporation	23.50	23.50
Loew Inc.	34	33.75
Lone Star Cement	44.62	45
Missouri Kansas and Texas	3	3.25
Montgomery Ward	34.50	34.75
National Cash Register	14	N/cot.
National Lead Cia.	18.25	18.50
New York Central	13.25	13.62
North American Corporation	13	13.25
Otis Elevator	16.37	16
Pacific Gaz Electric	25.50	25.50
Pan American Airways	14	13.75
Paramount Pictures	14.12	13.25
Patino Mines	9.87	9.75
Pennsylvania Railroad	24.77	24.87
Phillips Petroleum	45.75	45.50
Public Service of New-Jersey	23	22.87
Radio Corporation	4.12	4.25
Reo Motors VTC	1.75	1.75
Standard Brands	5.75	5.62
Standard oil of California	23.75	23.87
Standard oil of Indiana	33.62	33.50
Standard oil of New-Jersey	43.87	43.75
Swift and Cia.	24.75	24.12
Swift International	N/cot.	32.87
Texas Corporation	44	44
Texas Gulf Sulphur	38	38
Union Carbid	77.50	77.75
Union Pacific	82	82.37
United Aircraft	39.25	40.12
United Fruit	73.50	73.25
United Gaz Improvement	7.50	7.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	61
U. S. Steel	59	58.37
Warner Bros	5.37	5
Warren Bros	1.25	N/cot.
Westinghouse Electric	94.50	94.12
Woolworth	30.12	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.75	24.87
Brasilian Traction	5.75	N/cot.
Electric Bond and Share	2.37	2.50
Niagara Hudson and Power	2.62	2.75
United Gaz	N/cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	53.75
Chase National Bank	31.25	31.25
First National Bank of Boston	44.50	44.50
National City Bank of New York	27.50	27.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 6 de agosto:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.00	18.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.00	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.37	10.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	[illegible].00	N/cot.
Royal Bank of Canadá	1[illegible].00	153.00
Atlantic Refining	22.37	22.62
Corn Products	52.37	52.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.25	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	20.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	11.87	11.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	55.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	20.12
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	10.12	N/cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	53.00	52.62

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta e baixa parcial de 10 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.80	7.70
Para dezembro	7.80	7.90
Para março	—	8.10
Para maio	—	8.25
Para julho	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de 8 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.62	7.70
Para dezembro	7.82	7.90
Para março	7.99	8.10
Para maio	8.16	8.25
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 7 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.75	11.66
Para março	11.91	11.81
Para dezembro	12.05	11.92
Para maio	12.12	12.05
Para julho	12.20	12.13

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café desta praça apenas estavel, com alta de 10 a 22 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.85	11.66
Para dezembro	11.91	11.81
Para março (1942)	12.10	11.92
Para maio (1942)	12.25	12.05
Para julho (1942)	12.32	12.13

Vendas:

No dia de hoje	13.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	8 1/8	8 1/8
N. 7	8.00	8.00
Tipo Rio:		
N. 6	12 1/4	12 1/4
N. 7	11 3/4	11 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

DISPONIVEL

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de agosto.

Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 5, duro	40$000	40$000
Tipo 5, duro	35$700	35$700
Despacho	20.032	17.332

Mercado — Estavel — Firme.

MERCADO DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$600.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 a 11 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 44$500 e 45$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 11 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

ESTATISTICA

SANTOS, 6 de agosto.

Entradas	9.909	9.479
Embarques	12.740	16.243
Entradas	6.602	22.894
Estoque	333.737	336.993

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta e vigoraram as seguintes contações:

RIO, tipo 7: A' vista	9.00	8.50
SANTOS, tipo 4: A' vista	12.76	12.26
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	17.25/17.50	17.25/17.50
RIO, tipo 7: Para entrega em setembro	7.68	7.70
RIO, tipo 7: Para entrega em dezembro	7.88	7.90
SANTOS, tipo 4: Para entrega em setembro	11.88	11.66
SANTOS, tipo 4: Para entrega em dezembro	11.91	11.81
CACAU: Para entrega em setembro	7.69	7.59
CACAU: Para entrega em dezembro	7.79	7.71
AÇUCAR: Cont. — n. 3 — para entrega em setembro	2.78	2.69
AÇUCAR: Cont. — n. 3 — para entrega em novembro	2.75	2.71

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 6 de agosto.

No dia de hoje	4.931
No dia anterior	4.058
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.309
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	2.909
No dia anterior	2.759
Consumo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia anterior	32.112
No dia de hoje	37.421
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$100
No dia anterior	24$600
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
Outubro	16.68	16.59
Janeiro, 1942	16.88	16.76
Março, 1942	17.01	16.88
Maio, 1942	17.02	16.89
Julho, 1942	17.02	16.84
Dezembro	16.88	16.75

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 16 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upland	17.33	17.24
"American Futures":		
Outubro	16.68	16.59
Dezembro	16.80	16.77
Janeiro, 1942	16.89	16.76
Março, 1942	16.99	16.88
Maio, 1942	16.98	16.83
Julho, 1942	16.86	16.84

Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 2 a 11 pontos.

Vendas — 164.600 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 6 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	47$300	48$000
Para setembro	48$700	48$900
Para abril	49$200	49$700
Para outubro	49$200	50$400
Para dezembro	50$900	—
Para janeiro	51$700	52$300
Para fevereiro	52$500	53$500
Para março	52$900	—
Para abril	52$200	—

Vendas — 8.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	47$000	48$000
Para setembro	48$300	48$600
Para outubro	48$700	48$900
Para novembro	49$200	50$000
Para dezembro	50$300	50$800

Para janeiro	51$200	—
Para fevereiro	52$500	52$700
Para março	52$600	53$000
Para abril	52$300	53$300

Vendas — 6.500 arrobas.

(Contrato C)

S. PAULO, 6 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$500	54$300
Para setembro	53$300	55$400
Para outubro	55$300	56$000
Para novembro	56$400	55$500
Para dezembro	57$500	57$600
Para janeiro	55$400	58$500
Para fevereiro	58$500	58$600
Para março	58$400	55$200
Para abril	57$500	58$500

Vendas — 38.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 6 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	54$000	54$300
Para setembro	55$100	55$200
Para outubro	55$400	55$500
Para novembro	56$000	56$100
Para dezembro	56$900	57$000
Para janeiro	57$600	57$900
Para fevereiro	55$000	59$100
Para março	58$300	58$500
Para abril	57$500	58$000

Vendas — 19.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	59$000	60$000
Tipo 5	52$500	53$300
Tipo 6	45$000	49$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de agosto.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.718.996
Anterior	6.834.962
Consumo do dia:	
Hoje	20.000
Anterior	—
Exportação:	
Hoje	203.524
Anterior	—
Matas:	
Hoje	46$000
Anterior	45$000
Sertões:	
Hoje	50$000
Anterior	44$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta de 1 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.70	2.69
Para janeiro	2.74	2.73
Para março	2.75	2.74
Para maio	2.79	2.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de açucar fechou firme com alta de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.74	2.69
Para janeiro	2.78	2.72
Para março	2.78	2.74
Para maio	2.81	2.76

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de agosto.

Usina:		
Hoje		2.406
Anterior		6.922
Banguê		
Hoje		1.246
Anterior		1.000
Existencia do dia:		
Hoje		364.376
Anterior		358.334
Açucar exportado:		
Hoje		40.479
Anterior		40.479
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Cristal:		
Hoje		45$000
Mascavo:		
Hoje	22$000	24$600
Anterior	22$000	24$500

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de açucar abriu estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.65	7.63
Para dezembro	7.72	7.71
Para janeiro	7.75	7.75
Para março	753	7.83
Para maio	7.92	7.91

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel com alta de 6 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.75	7.63
Para dezembro	7.79	7.71
Para janeiro	7.83	7.75
Para março	7.99	7.83
Para maio	8.00	7.91
		Saccas
Hoje		8.000
Anterior		158.000

Banco Financial Novo Mundo S. A.

Autorizado a funcionar pela carta-patente n. 1.235

CAPITAL .... 12.000:000$000

MATRIZ: — 65, RUA DO CARMO, 69. FONE 23-5911. CAIXA POSTAL 919. RIO DE JANEIRO — FILIAL: — 57, RUA BOA VISTA, 61. FONE 2-5149. CAIXA POSTAL 2980. SÃO PAULO

End. Tel. "Munbanco"

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO

Letras Descontadas		51.791:371$000
Emprestimos em c correntes		41.529:264$190
Letras em Caução		34.870:721$600
Valores em Caução		45.133:963$400
Letras a Cobrança		15.579:138$200
Correspondentes no país		1.378:848$400
Valores Depositados		35.669:102$000
Hipotecas		4.988:000$000
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		6.815:652$000
Acções em Caução		40:000$000
Filial de São Paulo		7.568:235$040
Moveis e Utensilios		431:496$000
Imoveis		5.000:875$600
Valores em Administração		2.272:500$000
Diversas Contas		4.651:339$300
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		24.315:431$800
		304.949:129$180

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de Reserva		1.560:776$750
Fundo de Depreciação		201:704$790
Depósitos:		
A' Vista	66.469:992$200	
De Aviso Prévio	11.279:347$000	
A Prazo Fixo	31.085:539$100	
Contas Limitadas	6.606:367$200	115.441:246$400
Creds. por Letras á Cobrança		15.579:138$200
Creds. por Valores em Caução		45.133:963$400
Creds. por valores hipotecarios		4.988:000$000
Titulos em caução e em depósito		90.539:823$000
Caução da Directoria		40:000$000
Filial de São Paulo		8.493:730$440
Creds. por Val. em Administração		2.272:500$000
Diversas Contas		3.698:805$600
		304.949:129$180

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1941 — JOSE' MARIA FERNANDES, presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO, diretor; ADHEMAR LEITE RIBEIRO, diretor; ARTHUR DE CASTRO, gerente da Matriz; OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$590 o comprando a 78$720 e a 19$560 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$670	8$670
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	79$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$650
Marco comp.	—	5$930	—
Peso urug.	—	8$510	—
Peso argen.	—	4$620	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$560	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

Dia 5

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$724
Japão	—	4$650
Nova York	16$578	19$696
Argentina	—	4$700
Portugal	—	$795
Suiça	—	4$553
Chile	—	$650
Alemanha:		
Verrechnugsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$059

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Chéques e viajantes

Dolar	—	20$594
A' vista		
Alemanha:		
R. Mark	—	3$600
Escudo	—	$900
Lira	—	$953
Peso argentino	—	4$920
Libra area	—	79$722
Franco suiço	—	5$400
Peso uruguaio	—	9$268

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem, 15.839.943; desde 1º do mês, 54.934.161; total, 70.774.104.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme com negociações de algum vulto como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS

Apolices geraes:	
88 uniformizadas	790$
136 diversas emissões — nom.	800$
50 diversas emissões — port.	811$
48 diversas emissões — port	812$
100 diversas emissões — cautelas	792$
50 diversas emissões — cautelas	795$
3 reajustamento	864$
Obrigações:	
10 Tesouro — 1932 — ex-juros	1:055$
10 Tesouro — 1939	1:010$
Municipais:	
10 Emprestimo — 1917 — port	187$
200 Decreto 2097	199$5
45 Emprestimo 1941	215$
11 Idem	217$
7 Prefeitura — Bello Horizonte	993$5
30 Prefeitura — Porto Alegre	81$
2 Prefeitura — Recife — 4 %	215
55 Estaduais — Espirito Santo — 8 % — nom.	800$
3 Minas Geraes — 500$ — 5 % — nom.	290$
537 Minas Geraes — 1:000$ — 7 % — port	960$
22 Minas Geraes — idem — nom.	920$
20 Minas Geraes — 1934 — 1ª série	182$
186 Minas Geraes — 1934 — 1ª série	182$5
331 Minas Geraes — 1934 — 1ª série	183$
527 Minas Geraes — 1934 — 2ª série	195$
471 Minas Geraes — idem — 2ª série	196$
215 Minas Geraes — idem — 2ª série	195$5
1700 Minas Geraes — idem — 3ª série	196$
755 Minas Geraes — idem — 3ª série	197$
745 Minas Geraes — idem — 3ª série	196$5
39 Estado de Pernambuco	91$
10 Estado de Pernambuco	92$
147 Rodoviarias — Estado do Rio	636$
60 Rodoviarias — Estado do Rio	637$
14 Estado de São Paulo	213$
10 Estado de São Paulo	226$
222 Estado de S. Paulo — uniformizadas	1:004$
12 Estado de S. Paulo — uniformizadas	1:027$
Acções de Companhias:	
50 Brasil Industrial	850$
220 Brasil Mineira — port	450$
Debentures:	
73 Banco Luso-Brasileiro	211$
30 Fluminense Football Clube — C-4 - semestres vencidos	72$

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com os preços em baixa e mal colocados.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 á base anterior de 27$500 por 10 quilos, na tabela, e não houve negocios sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	29$400
Tipo 4	29$100
Tipo 5	28$300
Tipo 6	28$100
Tipo 7	27$100
Tipo 8	27$100

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	4734
Pela Leopoldina	1.260
Por cabotagem	—
Total	5.994
Desde 1.º do mês	29.463

EMBARQUES

Africa	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	130
Total	[illegible]
Desde 1.º do mês	1.751
Consumo local	600
Café doado	—
Estoque	252.172
Café revertido ao estoque de 1º de julho	10.934

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e sem modificação nas cotações.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	2.968
Saidas	2.556
Estoques	13.201

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	2.537
Saidas	507
Estoque	12.968

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Horizonte	7	PANAIR	7	B. Horizonte
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
B. Aires	7	PAN A. AIRWAYS	7	Miami
Europa	8	L.A.T.I.	—	......
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
Chile	8	CONDOR	—	......
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	—	......
Belem	8	CONDOR	—	......
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	8	Miami
Fortaleza	8	PANAIR	—	......
Bolivia-M. G.	8	CONDOR	—	......
Uberaba	8	PANAIR	8	Uberaba
P. Caldas-B. H.	9	PANAIR	9	B. H.-P. Caldas
......	—	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
P. Caldas-S. P.	9	PANAIR	9	S. P.-P. Caldas
......	—	CONDOR	9	P. Alegre
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
......	—	CONDOR	9	Belem
......	—	PANAIR	9	Recife
......	—	L.A.T.I.	9	B. Aires
......	—	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires

SEMENTES DE CAPIM

SAFRA DE 1941

Jaraguá e Gordura Roxo, germinação garantida, encontram-se á venda na rua São Pedro numeros 115 e 117 — Tel.: 23-2830. — MARINHO, PINTO & Cia.

Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas e paulista:		

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	343
Vitelos	71
Ovinos	25
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Suinos	—
Bovinos	60
Vitelos	2
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE MENDES

Bovinos	501
Vitelos	59
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Suinos	2$000
Ovinos	—

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem na séde da Companhia, ás 11 horas do dia 16 do corrente mês, afim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria para a venda do Edificio Imperial, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1941. — Armando Pires, Arthur Pires, diretores.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mês, ás quinze horas, na séde social, á rua Teófilo Otoni n.º 72, afim de se proceder á eleição do diretor comercial, cujo cargo a Diretoria resolveu preencher, de acordo com o disposto no artigo 43, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1941. — Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A. — Ribeiro Junqueira, presidente.

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, Capitulo VI, Secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, ás 10 horas, do dia 10 do corrente mês, afim de procederem á eleição dos Definidores que teem de servir no trienio compromissorio de 1941-1944 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 3 de agosto de 1941.

O escrivão: Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Elogios — O secretario geral de Educação e Cultura, tendo em vista haver cessado o motivo em virtude do qual o sr. Arthur Rodrigues Titto respondia pelo expediente do Departamento de Educação Técnico Profissional,

Resolve, com a sua dispensa, ha dias verificada, louvá-lo pelos bons serviços que ali prestou com dedicação e eficiencia.

Considerando a eficiencia e a dedicação demonstradas pelo professor de Curso Secundario, — Circe de Carvalho — no exercicio das funções de chefe de Serviço de Correspondencia do Departamento de Educação Técnico Profissional, de que vem de ser exonerada a pedido, afim de assumir o de outro cargo,

Resolve elogiá-la pelo seu constante zelo, competencia e proveitosa colaboração, determinando que o presente louvor conste de sua ficha funcional.

Designação — O professor extranumerario — Alirio Reveilleau — para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Transferencias — Do Departamento de Educação Técnico Profissional para o Departamento de Difusão Cultural a professora de curso secundario — Amalia Caminha Machado da Costa.

Do Instituto de Educação para o Departamento de Saude Escolar e pratico de laboratorio — Armando de Mesquita.

Comparecimento de diplomada — Em edital publicado o secretario de Educação solicita o comparecimento urgente á secretaria da diplomada pelo Instituto de Educação — Albertina de Freitas Rocha — munida dos seguintes documentos:

Certidão de idade ou carta de naturalização; Folha corrida da Policia do D. F.; Diploma, documentos de identidade, atestado de vacina e três (3) retratos de frente, medindo 3¼ por 2¼ centimetros.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no dia 31 de julho último, o professor de ensino secundario José Alexandre Teixeira; no dia 1 do corrente, a instrutora de disciplina Arabela Cordeiro de Carvalho e a inspetora de alunos Epifania de Queiroz Rodrigues; e no dia 2 a enfermeira escolar Zenaide Meireles da Silva e a passadeira Elisa Ribeiro.

Alteração de gozo de férias: — Por conveniencia do serviço, ficam alteradas as férias da professora de curso primario Nair de Oliveira Tarré — para o periodo de 9.8.41 a 28.8.41 e da oficial administrativo — Noemi Maciel da Silva — de 9.8.41 a 28.8.41.

Apresentações: — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês: no dia 4, Ena de Carvalho Candau, e Marina de Aguiar Torres Marques — professora de curso primario; e no dia 5, Ione de Paiva Torres — professora de curso primario, Maria do Carmo Soares Brandão — dentista, contratada e Pedro Augusto Santiago — marceneiro, contratado.

Exigencias — Jurary Castro (nucleo 695) e os responsaveis pelos nucleos 811 e 596 — Compareçam, com a máxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor — Designação: Da professora de curso primario Yvonne de Paiva Torres, para a escola 9-9, "Hercilio Luz".

Despachos do diretor — Ensino particular:

Dalva Oliveira de Araujo, Helena Pradera Torres, José Carlos da Fonseca, Luna Graça Fortunato, Neuza Silva — Registe-se.

Lucia de Magalhães Pahl, Cléa Regua da Costa, Oswaldo Joaquim da Silva — Levanta-se a perempção.

Angelina Rebello da Costa Barbosa, Benedicto Costa Maia, Carmen Baptista de Magalhães, Euripedes Salgado Hostilio Cervantes, José Henrique da Silva Filho, José Raul de Santiago e Lima, Maria da Conceição de Mello Senra, Yolanda Madeira — Inscrevam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor — Designação:

Do oficial administrativo Ena de Carvalho Candau, para ter exercicio na Serviço de Correspondencia deste Departamento (IET).

Despacho do diretor:

Marianna Cruz Martins — Nada há que deferir, em face de informação do I. E. T. P. "Ferreira Vianna".

Atos do diretor — Designações:

Do instrutor de disciplina Almerinda Frugulhetti, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Da lavandeira Elisa Ribeiro, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Ferreira Vianna".

Despachos do diretor:

Alcina Damasio Rola, Esperança Taveira Fontes, Aurora Lyrio Rodrigues, Aurora Lyrio de Gusmão, Elza Sousa Balthasar, Elza Barbosa da Silva, Edmundo Teixeira, Elisa Rego Barros, Ema Nogueira Mesquita, Ermelinda Cocuma Gonçalves, Ernestina Laclarc, Eurydina Camilo Ribeiro, Elizlario da Franca Menezes, Francelina Silva, Elisa Robbeth da Costa, Florisbella de Jesus Vianna, Francisca da Silva Barbosa, Francisco Gomes de Carvalho Filho, Francisco Raposo Amandola, Francisco Moreira Ponce, Francisco Neves de Assis — Arquive-se.

Parada da Juventude — Em ordem de serviço, o diretor, de ordem do secretario geral, leva ao conhecimento dos diretores dos Externatos de Educação Técnico Profissional Amaro Cavalcante, Paulo de Frontin, Rivadavia Correia, Sousa Aguiar e dos Internatos Orsina da Fonseca e João Alfredo, que, atendendo á requisição do ministro da Educação e Saude, os estabelecimentos de ensino acima mencionados deverão tomar parte na Parada da Juventude Brasileira, em homenagem á Embaixada Cultural Portuguesa, a realizar-se no próximo dia 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, em frente á Biblioteca Nacional.

Os alunos, devidamente uniformizados, deverão estar nos respectivos estabelecimentos de ensino ás 7 horas.

O transporte será feito em bondes da Light, devendo os diretores providenciar afim de que os alunos sejam acompanhados por numero suficiente de inspetores de alunos.

CENTRO MEDICO-PEDAGOGICO "OSVALDO CRUZ"

Estatistica dos serviços realizados durante o mês de julho de 141

Matriculas, 1.037.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Matriculas, 184; Antigos, 485; Consultantes, 669; Curativos, 199; Intervenção, 1.

OFTALMOLOGIA

Matriculas, 252; Antigos, 122; Consultantes, 404; Refrações, 78; Curativos, 55; Intervenção, 1.

CLINICA MEDICA

Matriculas, 36; Antigos, 295; Consultantes, 321; Injeções, 286; Metabolismo basal, 17.

CARDIOLOGIA

Matriculas, 62; Antigos, 101; Consultantes, 163; Electrocardiogramas, 69; Metabolismo basal, 11.

ORTOPEDIA

Matriculas, 31; Antigos, 105; Consultantes, 70; Curativos, 133; Aparelho de gesso, 12; Aparelho retirado, 9; Aparelho provisorio, 2; Pequena cirurgia, 6.

FISIOTERAPIA

Matriculas, 54; Antigos, 743; Raios Ultra-Violeta, 342; Raios Infra-Vermelho, 69; Raios azues, 13; Corrente faradica, 18; Corrente onduluda, 2; Corrente voltaica, 16; Lampada cadmio, 44; Ondas curtas, 32; Massagem vibratoria, 43 — 1.631.

RAIOS X

Roentgenfotografia, 785; Raios X geral, 252 — 1.037.

MEDICAMENTOS

Injeções anti-lueticas, 632; Injeções diversas, 1.503; Medicamentos diversos, 653 — 2.749.

LABORATORIO

Wassermann, 1.361; Muller, 1.295; Urina, 311; Fezes, 1.257; Diversos, 317 — 4.444.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Internamento de menores, 40; Médicos p/ o serviço de Unidade do Departamento de Saude Escolar, 4.

POSTO MEDICO-PEDAGOGICO "OSCAR CLARK"

Estatistica dos serviços realizados durante o mês de julho de 1941

Matriculas, 417.

CLINICA MEDICA

Exames clinicos, 2.206.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Matriculas, 221; Antigos, 627; Consultas, 948; Curativos, 160; Operações, 21; Internados, 22; Fisioterapia, 7.

OFTALMOLOGIA

Matriculas, 350; Consultas, 510; Antigos, 151; Curativos, 14; Receitas, 352.

TISIOLOGIA

Consultas, 303; Reações de Mantoux, 101; Inj. ind. ven. ouro, 15; Pneumotoraxes, 28; Injeções diversas, 27.

DERMO-SIFILIGRAFIA

Injeções de 914, 307; Injeções de Bismuto, 1.172; Injeções de Mercurio, 87; Injeções diversas, 2.358 — 3.924.

RADIOLOGIA

Radioscopias, 196; Radiografias, 81 — 277.

LABORATORIO

Wassermann e Muller, 944; Exames de fezes, 308; Exames diversos, 280 — 1.532.

FARMACIA

Vermifugos, 113; Tonicos, 621; Formulas aviadas, 1.075 — 1.809.

PEQUENA CIRURGIA

Curativos, 167.

ALIMENTAÇÃO

Refeições distribuidas aos alunos em consultas, 1.677; Copos de leite distribuidos aos alunos em consultas, 126 — 1.803.

Obs. — A parte de laboratorio corresponde a colheita de material por não dispor o Posto, no momento, de laboratorio. As reações são feitas no C. M. P. "Osvaldo Cruz".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do diretor — Therezinha Argento de Souza — Maria Clarice Mesquita Pereira — Gilka Vieira — Lygia de Oliveira Reles — Ilka Ferreira — Maria Beatriz Joppert — Marita da Silva Gomes — Leda de Paula Freitas — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

823	—	17673
1721	—	19598
3342	—	22376
4201	—	24171
7445	—	25706
9304	—	26480
9848	—	26696
10500	—	27072
13821	—	27562
13836	—	28683
14464	—	30277
15814	—	40983
15858	—	41388
16342	—	42045
	17618	

Atrasados:

891	—	1870
9534	—	20728
	31778	

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral:

Maria da Gloria Barreto Malinconico — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 4 a 14 de julho próximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 15261-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memorando da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Maria Loranela — Junte alvará autorizando a receber os vencimentos deixados pelo ex-serventuario, nos termos do parecer da Procuradoria.

Olga Luz — Indeferido de acordo com os pareceres do secretario geral de Educação e Cultura e diretor do Departamento do Pessoal.

Américo Silva — Aguarde oportunidade.

Antonio Ferreira — Cumpra-se a lei.

Isolina Dias e João Afonso — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carmen Gaspar — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do parágrafo 1º do art. 175 do decreto-lei 1.713 de 1939.

Casemiro Galeal — Henrique Miranda — Miguel José Chaddad — Olivia Sarmento de Melo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1945.

Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho e Romana Aires Pinto — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras, deve prevalecer.

Despacho do assistente:

Antonio Pais Gomes — Anexe o documentos.

Retificações — **Expediente do dia 4-8-41:**

Despacho do secretario geral:

Ramiro Miguel Corrêa.

Onde se lê — e por não haver oumento a ser considerado.

Leai-se — e por não haver argumento novo a considerar.

Lista de licença para tratamento de saude:

Art. 34, do decreto-lei 240, de 4-2-38, combinado com o art. 153, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, as licenças das matriculas: 32656 — 32697 — 32674 — 6757 — 6081 — (S. P.) — M. 26573 — Candido Alexandrino Alves, periodo 28-7-41 a 28-10-41 para 31-7-41 a 28-10-41. (S. G. V. O.).

M. 2759 — Adelino da Silva Magalhães — periodo certo: 30-7-41 a 27-10-41 (SGVO) — Maria da Gloria Goulart Salustiano, matr. 27377 (omitida) (S. G. S. A.)).

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor:

Conceição Gilete de Andrade Wira — Proceda-se. Plinio Inacio da Costa — Aceite-se, em termos para o periodo da licença. Gaspar Inacio Vidal — Indeferido, por falta de amparo legal. Maria da Pureza de Oliveira — Venha por intermedio do Juizo competente. Francisca Rosa de Oliveira Brandão — Sim, em termos. Celeste Cardoso — Levante a perempção. Prossiga-se. Antonio Manhães da Silva — Aceite-se, em termos para o periodo da licença.

Comparecimentos — Compareçam á av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 621, dentro de 48 horas, os serventuarios das matriculas abaixo discriminadas:

1224 — 1338 — 2269 — 4031 — 4416 — 4872 — 7241 — 10661 — 11667 — 13156 — 13313 — 14313 — 15516 — 15935 — 16571 — 16791 — 19082 — 19694 — 19269 — 20130 — 27081 — 31612.

Compareçam á av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 417, afim de assinar o Livro de Matricula os serventuarios das seguintes matr.: 3345 — 7679 — 9934 — 11048 — 17193; e para receber documentos: 15008 a 26320.

Serviço de Inspeção Médica:

Despacho do chefe — Josefina Poyart — Compareça, com a máxima urgencia, ao Serviço de Inspeção Médica.

Antonio Sabino de Brito — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 12 horas.

Edith Correa de Souza — Alice Bustamonte Martins — Lia Beaurepaire — Ludovina Nóbrega Martins — Assunta Biopi — Juventina de Oliveira — João Rodrigues de Matos — Jupira Menezes Garcia — José Etrog — José de Almeida Molica — Judite Bret de Menezes — Maria Isabel Prieta — Marta Ita de Miranda Montenegro Rodrigues — Odete Maria Baltazar da Silveira — Gracilema Helena Fernandes de Araujo — Estefania de Jesus Teixeira — Fernanda Rebel D'Araujo Bileia — Griselda Rodrigues — Ilza da Silva Couto — Antonio Correa de Oliveira — Carolina Engacia de Azevedo — Cirla Machado — Dulcinéa Pacheco — Alzira Fernandes Nogueira — Naide Rosa Toledo — José Severo da Costa Junior — Submetam-se a inspeção de saude.

Serviço de Expediente:

Exigencia do chefe — Alberto Vieira — Compareça, com urgencia, ao 6º andar, sala 611.

DOENÇAS DO FIGADO - DIABETE

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DO DIABETE

Tratamento das molestias hepáticas em geral e das calculoses pela expulsão completa e rápida das pedras do figado e da vesicula sem intervenção cirúrgica. DR. D. CROCE — Rua Senador Dantas, 40 4º andar, das 15 ás 18 horas — Tel. 42-7209

Uma condenação, no Juri

João de Azevedo Jordão, acusado de ter em 3 de fevereiro de 1940, cerca das 12 horas, na rua Tecobé, no Realengo, assassinado a tiros de espingarda, Manoel Pires, foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri.

Após os debates, o Conselho de Sentença condenou o réu a seis anos de prisão.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e academicos
RUA DO OUVIDOR, 160

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 1ª Vara

Foi julgada prescrita a acção-crime intentada contra João Antonio Rivarola.

Na 14ª Vara

Foi absolvido do crime de ferimentos leves (artigo 303) Sebastião Vicente Rodrigues.

— Foi denunciado pelo crime de imprudencia (artigo 297) Manuel de Freitas Guimarães.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de Gabriel Mograbi e René Mograbi

Atendendo ao requerimento de Adayme Nigri & Cia., credores da quantia de 7:604$100, o juiz da 13ª Vara Civel decretou a falencia de Gabriel Mograbi e René Mograbi, estabelecidos á rua Visconde de Pirajá, 3-A, com o negocio de fazendas e armarinho. Designado o dia 28 de outubro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor J. R. Azeredo. Não foi fixado o termo legal da falencia.

Despachos

Na 2ª Vara Civel

Evaristo Sá — Mandado ouvir o curador de Massas sobre o pedido de reabilitação do falido.

Assembléias de Credores

Está marcada para hoje, na 13ª Vara Civel, a de Manuel Vicente Pinto.

Alves, Fraga & Cia. impetraram concordata

No Juizo da 4ª Vara Civel, Alves, Fraga & Cia., estabelecidos á rua Frei Caneca, 72-87, com o negocio de metalurgia em geral, impetraram concordata preventiva, oferecendo pagamento de 60% em quatro prestações semestrais, dando em garantia o ativo da firma. Passivo declarado de 591:464$600.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 4ª Vara Civel

Ordinaria — Roberto Lage Junior x Heitor Segadas Viana — Julgada procedente.

Na 3ª Vara Civel

Renovação de contrato — Giordano & Irmãos x Isabel Marcolli — [illegible] — Julgada improcedente.

Na 5ª Vara Civel

Executivo — Edson Viegas x Paulo Olimpio Belo — Julgada em parte procedente a ação.

Na 13ª Vara Civel

Executivo — Cipriano Bastos Pinto x Antonio José Batista — Julgada procedente a ação.

Seus Olhos ganharão NOVA VIDA!

Lavolho é indicado para manter o seu olhar sempre limpido e expressivo. Lavolho beneficia e clareia os olhos. Use-o diáriamente.

LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS

ESTADO DO RIO

DOIS MIL ESCOLARES GONÇALENSES VISITARÃO NITEROI

A Caixa Escolar do municipio de São Gonçalo, com o patrocinio do Departamento de Educação, promoveu para hoje uma excursão de cerca de 2.000 crianças á capital fluminense. Os escolares viajarão em bondes especiais, levando prato e colher em um pequeno saco a tiracolo. O desembarque terá lugar ás 9.30 horas, na praia de Icarai, em frente á praça Getulio Vargas, onde haverá distribuição de merenda. Após ligeiro repouso, os alunos das escolas públicas estaduais e municipais de São Gonçalo serão encaminhados, com o auxilio de técnicos do Serviço de Educação Fisica, ao Campo de São Bento, onde será hasteado o Pavilhão Nacional, com canticos.

PODE CEDER PARTE DO TERRENO

Por decreto do interventor federal, o Asilo de Mendicidade de Barra Mansa ficou autorizado a ceder, a titulo gracioso ao Conselho Florestal daquele municipio, um area desmembrada do terreno que lhe foi doado pelo governo fluminense em 1927.

OS PRETORES NÃO PODEM SER CONSIDERADOS JUIZES DE DIREITO

Dois pretores da capital fluminense, srs. Iran Mario Viana, da [illegible] Antonio Pinto de Ave[illegible] [illegible] enviaram um [illegible] chefe do governo fluminense, solicitando interesse definir da a sua situação em face do decreto-lei n. 77, de fevereiro do ano passado. Os requerentes chegaram á conclusão de que deviam, em face da lei, ser considerados juizes de direito.

O interventor, manifestando-se contrario á solicitação dos pretores acima mencionados, disse o seguinte:

"Os atuais pretores da capital, em face do artigo 27 do decreto-lei, siderados juizes de direito. O referido n. 77, de 1940, não podem ser contido dispositivo da lei de organização judiciaria do Estado fixou explicitamente o número de componentes da magistratura de primeira instancia. As alusões, que a respeito dos antigos juizes de casamento, de Niterói foram feitas pelo citado decreto-lei, visaram apenas ressalvar direitos adquiridos. E ainda recentemente o governo, verificando que o número de juizes de direito não correspondia ao de lugares atribuidos ás respectivas comarcas, determinou, pelo decreto-lei n. 251, de 3 de julho último, nova fixação do quadro, afastando a hipotese levantada pelos suplicantes de serem considerados juizes de direito".

NOTICIAS DO INTERIOR

Uma mina de carvão em Cambuci

CAMBUCI, 6 — Noticias chegadas a esta cidade revelam que em Funil, 5º distrito deste municipio, foi descoberta uma mina de carvão. O fato foi comunicado ao Ministerio da Agricultura tendo o prefeito local tomado as necessarias providencias.

A remodelação da cidade de Entre Rios

ENTRE RIOS, 6 — Em consequencia do decreto do prefeito local, que visa a remodelação da cidade, foi iniciada a demolição de varios predios na rua Condessa do Rio Novo. O alargamento dessa via pública virá beneficiar grandemente o tráfego e abrir novos rumos ao progresso desta cidade.

Caixa Escolar de Glicerio

MACAE, 6 — Foi fundada na vila de Glicerio, 8º distrito, a Caixa Escolar desse distrito. A referida Caixa funcionará na sede da escola estadual.

Esgotos para a vila de Quatis

BARRA MANSA, 6 — O prefeito municipal, em comunicação dirigida ao diretor do Departamento das Municipalidades, informou haver concluido a construção da rede de esgotos da vila de Quatis, sede do 3º distrito deste municipio, atingindo a extensão total cerca de 558 metros.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Tratamentos Biológicos, Regimes e Curas de Recuperação. Dir. Profs. GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES
Rua Marquês de S. Vicente, 316
27-4036

Reuniões e Conferencias

Associação dos Professores católicos — Realiza-se hoje, ás 17,30, na sede desta associação, na rua S. José 85, sala 305, uma reunião do Conselho Deliberativo.

A professora Zelia Braune fará uma palestra sobre o tema — "Nosso Brasil, nossa gente, ligeiras notas sobre uma excursão".

"Poesia e beleza" — Sobre este tema e sob os auspicios da Sociedade de Homens de Letras, a escritora Violeta Patricia fará na próxima segunda-feira uma conferencia, ás 17 horas, na A. B. I.

O problema rodoviario — No salão de conferencias da Escola do Estado Maior do Exército, será realizada no próximo dia 11, ás 10 horas, uma conferencia, a convite do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, pelo sr. Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O conferencista tratará do problema rodoviario no Brasil.

Claudino Vitor — E — Vitor do Espirito Santo
— Advogados —
RUA DA QUITANDA, 128 - 2º
Telefone 23-4724

DR. OTAVIO DE CARVALHO
— Professor de Clinica Médica —
Docente da Universidade — Membro da Academia Nacional de Medicina
Estudo proprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das ULCERAS GASTRODUODENAIS
GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO
Residencia: Avenida Atlantica, 550. Tel.: 47-2063
Consultorio: Edificio Porto Alegre (2 ás 5 horas). — Tel.: 22-6454

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4666.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO — Alugam-se duas salas ou dois quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, tem telefone, para casal de respeito, ônibus 44-45. Laranjeiras 66-A, apt. 2, 2. andar.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um apartamento com três quartos, sala, banheiro, dependencias de empregada e duas ótimas areas: á r. Bambina, 125, ap. 102. Tratar pelo tel 26-5341, da rua S. Clemente, 9, apt. 3.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Predio vendo por 126 contos, á rua Pinheiro Guimarães, e 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, entrada automovel, jardim, etc. Proprietario, 25-3430.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo ótimos lotes em ruas de 10 e 12 pavimentos. Monteiro, rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2.

GRAJAU'

TERRENO no Grajaú — Vendem-se 2 lotes por 25:000$, 10 contos á vista e o restante a combinar, á rua Alfredo Pujol, lotes 22 e 24; frente 18 por 20 de fundos, para melhores informações tel. 30-4608, Pinheiro.

CENTRAL (Suburbios)

TERRENO com 2.200 m2., proprio para laboratorio ou grande vila, dando frente para duas ruas, vende-se á rua Lino Teixeira, seguinte ao n. 61, onde se trata. Não se informa o preço por telefone.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDOLA ou fazenda — Compra-se com boa casa e estradas, máximo 4 horas do Rio. Negocio direto. Cartas dando amplos detalhes para portaria deste jornal.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 52 - 3º
Fone: 23-3369
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

Transmissões de Imoveis

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Fernando V. Ramos, rua Uruguai, 16.
Nuno V. Rezende, rua Grajaú, 190.
Elvira Ferreira Leal, rua Fialho, 15.
Edegard Gomes Pereira, rua Rumania 19.
Deolindo Redondo, rua Dona Emilia, 166.
João Alves Pereira, rua Uruguai, 319.
Alfredo Galvão, rua Teixeira Junior, 117.
David F. Ribeiro, rua Barão de Cotegipe, 51.
Aristides Visconti, rua Pirangi, 36-A.
Santa Casa de Misericordia, Praia do Flamengo, 186.
Nelson Falcão Pessoa, rua Maria Antonia, 179.
Cilio da Gama Cruz, rua Nascimento Silva, 182.
Honorio Vargas, rua Campos de Carvalho, 1.063.
Armindo Augusto Ferreira, rua Joaquim Rego, 41.
Freitas Bastos & Pires Rebelo Ltda., rua Faro, 32.
Mercedes Clemencia Teixeira, rua Dias Vieira, 32.
Carlos Lambisch & Hirth, rua do Riachuelo, 81-87.
Ubirajara Guimarães, rua Visconde de Cabo Frio, 40.
Francisco Badia Urel, Av. N. S. Copacabana, 620.
Francisco Alves Pereira, Estrada do Monteiro, 254.
Mario Moreira da Silva, rua Nascimento Silva, 253.
Cia. Predial Guanabara, Av. Presidente Wilson, 165.
Alcione Cunha da Costa Braga, rua João da Mata, 30.
Maximino Rodrigues Cruzeiro, rua Campos Sales, 77.
Deolinda de Jesus Macedo, Av. Ataulfo de Paiva, 85-A.
Roberto Gonçalves Tostas, rua Aristides Spinola, 44.
José Jerônimo Vieira, Av. Teixeira de Castro, 482.
Antonio Faustino Nascimento, Av. Ep. Pessoa, 1.824.
Ezequiel Dias Junior & Cia. Irmãos, Travessa do Ouvidor, 8.
Mercedes Teixeira de Moura, rua Candido Benicio, 321.
Jorge Edmundo Dias de Souza Campos, rua Oto Simon, 169.
Isaura Leite Soares de Asevedo, rua Conde Bonfim, 135.
Espolio de Artur A. de Oliveira, rua Ferreira Leite, 250.
Banco Boavista, Av. N. S. Copacabana, 656.
Maria da Conceição Garcia Soto Maior, Av. Ep. Pessoa, 1.858.
Clube Militar, Av. Rio Branco, 247.
Oficinas Máquinas Aeronáuticas do Brasil S. A., Ilha das Cobras.
Sindicato dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, rua 7 de Setembro, 188.
Fernando Lobo Alves, rua Conde de Bonfim, 934, 934-A e 934-B.
Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, rua Bulhões de Carvalho, 28.
Rachid Raad Tannure, rua São Miguel, 308.

TERRENO — VILA

Vende-se por 220 contos o melhor terreno da rua Dias da Cruz, ficando a 350 metros da estação do Meier, dando para a construção de 40 casas com entrada para duas ruas. Telefonar para dr. Campos — 42-6464.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 6 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

LIQUIDAÇÃO

DOS ULTIMOS LOTES DO

BAIRRO DE FATIMA

Rua do Riachuelo n.º 221 a 231

Registada sob o n. 6 — Livro auxiliar n. 8 — em 28-10-38

O'TIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se neste lindo e salubérrimo BAIRRO DE FATIMA, situado na encosta de Santa Tereza, partindo da rua Riachuelo, em pleno centro da cidade, ótimos lotes de terreno, por preços excepcionais, a dinheiro, á vista ou a prestações. A sua avenida, praças e ruas, perfeitamente calçadas, já se encontram com instalações de agua, luz e esgoto.

Comprar lotes de terreno neste lindo bairro é, na época presente, o melhor emprego de capital, devido á sua situação privilegiada, com bonde de 100 réis e ônibus em todas as direções.

Trata-se no lugar, com o senhor Sebastião Vasconcelos, ou á rua do Nuncio n. 61, Companhia Calçado Bordallo.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-8171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina do Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos pianos modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — Casa Freitas. [illegible]

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel. 43-4171

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teófilo Otoni, para defronte á rua Teófilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica [illegible]

COLEGIOS

Escola Padua Soares
[illegible] clima, esplendida situação, amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias, de conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

DIVERSOS

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0307
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES	Ponto: RIO DE JANEIRO
Hotel Villas — Phone 29	Hotel Globo — Fone 23-1912 — Largo Andradas, 19. Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	8,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Fone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 23-1912
— ROQUE IGLESIAS —

AVISO AO PÚBLICO

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA, especifico da gripe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATIA SEABRA, á rua Uruguaiana n. 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS E DROGARIAS.

TODOS A MARICÁ

Nos dias 13-14-15 de agosto assistir á tradicional festa do Divino Espirito Santo e Nossa Senhora do Amparo. Onibus e trem a toda hora.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 27?
Fones: 23-3038 e 47-3440

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
MME. CLARA
Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

Mme. TOLEDO
participa ás suas clientes que tratam da pele que chegou ao Rio e está na rua Paisandú n. 25, tel. 25-1284 — Rio de Janeiro.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º — s. 23
Venda de fim de Estação
Manteaux, costumes, vestidos de lã, seda e veludo a preços muito vantajosos: de 75$000 a 220$000 no valor minimo de 300$000. Modelos exclusivos de Driser Corp., Nova York, vendidos diretamente ao público.
AV. RIO BRANCO, 114-2º — s. 23
Fone: 42-2292.

Temporada Lírica Oficial de 1941
MME. CARMELA — MODAS

VESTIDOS — Maravilhosa coleção de vestidos para BAILE, JANTAR, PASSEIO e para todas as horas.

CHAPÉUS — Os mais lindos modelos para o gosto mais exigente.

COSTUMES — MANTEAUX — PELES — BOLSAS — "SWEETER" ECHARPES — NOVIDADES AMERICANAS

Chamamos a atenção de nossa distinta clientela para as grandes novidades que Mme. CARMELA oferece em modas para a TEMPORADA LÍRICA OFICIAL DE 1941.

Visitem sem compromisso. AVENIDA ATLANTICA, 822, em frente ao Posto 5 — Telefone: 47-3443.

JUSTIÇA MILITAR

Denunciado o almoxarife do Regimento Sampaio

O cap. Carlos Hannequim Dias, da Inspetoria Regional de Tiros de Guerra, há tempos, quando passava na rua Visconde de Itauna n. 5, surpreendeu o negociante Mario da Costa Pereira pesando residuos de munição, estojos, projetis, pentes para fuzil metralhadora e socatas de corneta.

Dado o alarme, foram os referidos objetos apreendidos e procedido inquérito, constatando-se que os mesmos foram encaminhados ao referido estabelecimento comercial por intermedio do 2.º ten. I. E. Vicente de Paulo Oliveira Dias, almoxarife do Regimento Sampaio.

Agora, o promotor Tarquinio de Souza Filho ofereceu denuncia contra o oficial e o negociante, mas o auditor Mario de Berredo Leal recebeu essa denuncia apenas na parte do primeiro, porque o segundo não chegou a entrar na posse dos objetos.

Não se conformando com essa decisão o promotor recorreu para o Supremo Tribunal Militar.

Entre as testemunhas arroladas figuram o coronel Alexandre Zacharias de Assumpção e major José Marinho dos Santos, comandante e fiscal do citado Regimento.

Novos juizes — Em substituição ao major Henrique de Castro Neves Terra e 1.º ten. Antenor Ribeiro de Souza, na função de juizes do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, foram sorteados o major João Batista Braga de Araujo, do I. M. B. e 1.º ten. Ovidio Abrantes do 1.º R. I., os quais prestarão compromisso no próximo dia 11.

Julgamento — Está marcado para hoje, na 2.ª Auditoria, o julgamento dos implicados nas falsificações de passagens por intermedio da 1.ª R. M. Figuram entre os acusados o sargento Batista Teixeira, o civil João Belmiro dos Santos e sras. Alice e Altina Silva, estas foragidas.

Funcionará como presidente do Conselho o major Antonio Alves Filho e como escrivão o escrevente Angelin do Couto.

Condenados — Pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha, foram condenados, ontem, os marinheiros Orfilo da Costa Monteiro e Arnaldo Ribeiro da Silva, como incursos no crime do art. 117 do Código Penal da Armada. Durante o julgamento, que foi presidido pelo capitão de corveta dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, usaram da palavra o promotor Adalberto Barreto e advogado de defesa dr. Morais Rego. Os trabalhos juridicos estiveram a cargo do auditor dr. H. A Magalhães de Almeida. Os sentenciados apelaram imediatamente para a instancia superior.

Em viagem de inspecção o pres. do I. do Mate

Seguiu ontem para Mato Grosso, em viagem de inspeção, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate. Inicialmente tocará em Campo Grande, onde se acham localizados alguns estabelecimentos industriais e comerciais de herva mate, dirigindo-se após a outros centros, quando terá oportunidade de inspecionar não só o Departamento Regional do Instituto, em Ponta Porã, como toda a zona hervateira daquele Estado. O sr. Carlos Gomes de Oliveira viajou de avião.

49.º SORTEIO DA GENERAL ELECTRIC

Realizou-se no dia 1º de agosto, às 15 horas, o sorteio mensal da General Electric, em sua loja, à Av. Almirante Barroso n. 81, com a presença do fiscal do governo e varias outras pessoas. Foram contemplados nesse sorteio os seguintes clientes daquela Companhia:

1º premio — João Batista da Silva, residente à rua Clapp n. 17, apartamento 19, portador do coupon 1.639, que lhe deu como premio a quitação de seu saldo devedor, proveniente da compra de um magnifico radio G. E. 2º premio — Edith Montarroyos Moura Costa, residente à rua Sabino Vieira n. 17, que, possuindo o coupon sorteado n. 2.296, teve como premio um aparelho no valor de 855$000. 3º premio — Simeão Gomes de Oliveira, residente à rua Corrêa Dutra n. 78, apartamento 6, portador do coupon 2.197, recebeu um premio no valor de 555$000.

No Mundo Cinematográfico

O DIABO E A MULHER

Jean Arthur e Robert Cummings em uma cena do filme "O Diabo e a Mulher"

Enfim, o nosso publico irá assistir à uma comedia que faz rir e que deixa recordações. Trata-se de "O Diabo e a mulher", film da RKO Radio, "estrelado" por Jean Arthur e ainda com Robert Cumings Charles Coburn, Spring Byigton, etc. "O Diabo e a mulher" que focaliza um tema interessantissimo foi dirigido por Sam Wood, o diretor do famoso "Kitty Foyle".

Jean Arthur volta com este filme, ao seu genero predileto. Para que se tenha uma pequena idéia do que se passa em "O Diabo e a mulher", diremos que nela aparece o homem mais rico do mundo que resolvendo inspecionar ele mesmo as suas lojas, disfarça-se em simples empregado sujeitando-se a ouvir desaforos do gerente, conselhos de uma pequena "angelica", acabando até a fazer greve contra ele proprio!

A Vida E' Uma Comedia

Rosalind Russell e James Stewart em um instante do filme "A Vida é uma comedia"

Eis uma combinação de simpatias, que por certo será recebida de braços abertos pelo publico. James Stewart, o "pernilongo" querido, e Rosalind Russel, uma pequena que tem pose natural e muita experiencia das coisas maliciosas!

Pois a Warner os reuniu num film moderno, elegantissimo, que nos conta a rapida e assustadora carreira de um tolinho que progrediu depressa, tornando-se um "sabidão" de grande marca.

Baseado numa satira mordaz a certa classe de gente, "A vida é uma comedia" (No time for comedy) mereceu a cotação de "excelente" porque atinge todos os seus principais objetivos: recrear, divertir, encantar e entusiasmar ainda mais os fans de James e de Rosalind.

William Keighley dirigiu o filme com aquela sapiencia e felicidade a que já nos habituamos e no "cast" encontramos ainda estes valores: Charles Tobin, como a ilustre dama da sociedade, protetora de rapazes talentosos, Charles Ruggels, como o marido que suporta tudo, desde que não o impeçam de viver como entende. Louise Beavers, a "colored" mais bem paga dos EE. UU., J. M. Kerrigan, Allyn Joslyn, etc.

Os Homens Devem Ser Assim

Hans Sochnker e Hertha Feiler em "Os homens devem ser assim"

A Ufa lançará, a nova produção da Terra, de Berlim, sob o titulo "Os homens devem ser assim". Esse cartaz é uma realização de Arthur M. Rabenalt, encerrando deliciosa narrativa de amor num famoso circo de cavalinhos dentre cujos números de sensação veremos uma linda bailarina que dansa numa jaula de tigres de Bengala. Dessa criação encontramos Hertha Feiler, jovem e graciosa atriz cujo galã é o simpatico ator Hans Soehnker. Paul Hoerbiger, o conhecido comediante, tem um papel interessante de palhaço amoroso e mais uma vez se revela o artista conciente de suas responsabilidades.

Cem Contra Um

Louise Platt e Melvin Douglas em "Cem contra um"

O filme "Cem contra um" traz para o genero policial a novidade de não possuir as linhas classicas dos filmes desse tipo. Um dos mais curiosos e originais filmes que já vieram no Brasil. Alguma coisa de empolgante pela sua trama misteriosa e epla sua técnica.

"Cem contra um" tem como principal interprete Melvin Douglas, secundado por Louise Platt, Gene Lockart e Douglas Dumbrille.

Fantasia

Walt Disney, o criador de "Fantasia"

Walt Disney, que tem proporcionado ao mundo espetaculos deliciosos, somente concebiveis pela sua imaginação privilegiada, será hospede do Brasil, dentro de poucos dias. Disney aqui estará por ocasião de estréia do seu filme "Fantasia", aplaudidissimo pela critica americana e considerado como o maior trabalho do criador de "Branca de Neve", o pato Donald, etc. A estréia de "Fantasia", será realizada em recita de gala, patrocinada pela sra. Darcy Vargas e em beneficio da "Cidade das Meninas". Logo no dia seguinte, "Fantasia" poderá ser então assistida por todos, e chamamos a atenção do publico para as sessões que serão realizadas às 18 e às 21 horas, e para o fato de que as localidades, durante as exibições desse filme, serão numeradas.

TEATRO E MUSICA

CURSO PRATICO DE TEATRO
Estão sendo alcançados seus objetivos

A principal finalidade do Curso Pratico de Teatro, do Serviço Nacional do Teatro, é a renovação dos quadros interpretativos do teatro brasileiro. Esse objetivo vem sendo alcançado nos dois anos de vida ativa do Curso que tem como professores a atriz Lucilia Peres e o ator ensaiador Octavio Rangel, a maestrina Grizelda Lazaro e a bailarina Heros Volusia, que regem respectivamente as aulas de arte de representar, canto geral e bailado.

Do Curso Pratico sairam para ingressar nos nossos melhores elencos de comedia, Samaritana Santos, Paulo Porto, Danilo Ramirez, Caique Filho, Francisco Fortes e Sandro Polonio, encontrando-se atualmente em evidencia, na Companhia da sra. Alda Garrido, as irmãs Santoro, alunas das aulas de bailado do C.P.T., a cargo da bailarina patricia, senhorita Heros Volusia.

Ademais, as provas publicas que o C.P.T. tem proporcionado às platéias seletas com a representação de peças como "A Gioconda", "Quase Ministro", "Caminho da porta", "As Douteras", "O Dote", teem mostrado o aproveitamento de um grupo numeroso de seus alunos que a critica unanime tem classificado como verdadeiras revelações. Isto basta para evidenciar e justificar as esperanças de renovação no teatro no Brasil com os elementos que já ensaiaram e continuam ensaiando os seus primeiros passos no Curso Pratico de Teatro do S.N.T. do Ministerio da Educação.

"SILENCIO, RIO!" AMANHA NO JOÃO CAETANO

A Companhia Alda Garrido anuncia para amanhã, no João Caetano, a "première" da revista "Silencio, Rio!", de Freire Junior, para estréia de Ubirajara Teixeira e das irmãs Santoro. Tomarão parte no espetáculo, alem de Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias, Humberto Fredy e outros.

A peça tem cenarios de Jayme Silva e Raul de Castro. Dirigirá os bailados, Charlote.

Os Pequenos Cantores da Croix de Bois estream hoje

O Rio de Janeiro que ama a música vai ter, hoje, à noite, no Municipal, uma das mais fortes e profundas impressões, ouvindo a Manecanteria dos Pequenos Cantores da Croix de Bois, coro de crianças francesas, de uma pureza absoluta e que passa por ser, no sentido técnico-musical, uma das mais perfeitas organizações desse gênero do mundo.

Compõe-se o coral de trinta meninos e de poucas vozes de homens, que lhes servem de apoio discreto, todavia eficaz. A Mané é uma escola de musica coral do "quartier" de Belleville, em Paris. O fim musical e litúrgico confunde-se com o apostolado social e religioso que exerce. Fundado em 1907, é uma obra tipica do idealismo da mocidade católica da França. Ouvindo um dos recitais dos Pequenos Cantores da Croix de Bois, desde o primeiro instante um sentimento de admiração nasce e vai em um crescendo a cada novo número cantado pela magnifica fusão das vozes, pela perfeita disciplina isenta de coerção ou constrangimento, evolando-se, ao contrario, livre e cheia de vida e ainda, pelo temperamento infatigavel dessas crianças, cujas vozes são tão vigorosas no fim como no começo do concerto, e, afinal, pela sabia direção sobria de gestos, mas expressiva, do abade F. Mallet.

O programa será dado amanhã a conhecer.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — Chuvas de Verão — 20 e 22 horas.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.
REPÚBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.
SERRADOR — O cura da aldeia — 20 e 22.
GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — 20.45.
JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.
CARLOS GOMES — Rocambole — 20 e 22
CASA DE LOUCOS — Praia Vermelha — 19, 20.30 e 22.30.

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "O ladrão de Bagdad", com June Duprez e John Justin — 2, 4, 6, 8 e 10 horas
CARIOCA — "O ladrão de Bagdad", com June Duprez e John Justin — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Robert Stack — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Inimigo X", com Hedy Lamar e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PALACIO — "Dois bicudos não se beijam", com Mary Matin e Jack Benny — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
REX — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvin Douglas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
ODEON — "O ladrão de Bagdad", com June Duprez e John Justin — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
PATHE'-PALACE — "Rainha Cristina", com Greta Garbo e John Gilbert — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "A tragedia da mina", com Paul Robeson — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.20 e 10.20 horas.
COLONIAL — "Judeu errante", com Conrad Veidt — 2, 5, 7, 9 e 11 horas.
ALFA — "Heróis esquecidos" e "Fuga para o paraiso".
AMERICA — "Natal em julho".
AMERICANO — "Anjos da Broadway" e "O homem que vivia duas vidas".
APOLO — "Cavalgada do amor" e "Florisbela domestica o baby".
AVENIDA — "Virginia romântica".
BANDEIRA — "Barbudo da fuzarca" e "Fazendo estrelas".
BEIJA-FLOR — "Vamos cantar" e "As cinco pimentinhas".
CATUMBI — "A pequena do marujo" e "Capitão aventureiro".
CENTENARIO — "Charlel Chan no museu de cera" e "O segredo da noiva".
COLISEU — "A cidade do pecado" e "Nas malhas da espionagem".
D. PEDRO — "Céu azul" e "Diamante negro".
EDISON — "Melodias do meu coração" e "Policia de choque".
ELDORADO — "Sonho de música" e "Flagelo da injustiça".
FLORIANO — "O gavião do mar".
GRAJAU' — "Serenata tropical".
GUANABARA — "Uma garota ruidosa" e "Impondo a lei".
GUARANI — "Vingança do passado" e "Socega, leão".
IDEAL — "Luiza" e "Bandoleiro jovial".
IPANEMA — "Figuras do mesmo naipe".
IRIS — "Figuras do mesmo naipe" e "Filhos roubados".
JOVIAL — "Bandoleiro jovial" e "Alma de soldado".
LAPA — "A casa das sete torres" e "Cavaleiros vingadores".
PIRAJA' — "Sonho de música".
MADUREIRA — "Serenata tropical" e "Flagelo da injustiça".
MARACANÃ — "Regeneração" e "Felicidade esquecida".
MEM DE SA' — "Mania de divorcio" e "Florisbela domestica o baby".
ROXI — "Conquistadores".
POLITEAMA — "Tres almas solitarias" e "Não se pode enganar a mulher".
METRÓPOLE — "Em face do destino" e "Agente mascarado".
MEIER — "A vida é uma canção" e "Criado do barulho".
MODELO — "Brigada selvagem" e "Em defesa da honra".
MODERNO — "Varanda dos rouxinóis" e "Felicidade esquecida".
NATAL — "Cidade do pecado".
PARA-TODOS — "O principe e o mendigo" e "Volte para o rancho".
PALACIO-VITORIA — "A marca do Zorro" e "Besouro verde".
PIEDADE — "A garota do circo".
QUINTINO — "Teu nome é paixão" e "Anjos da Broadway".
REAL — "A torre de Londres" e "A rua dos homens perdidos".
RIO BRANCO — "Patrulha da morte" e "A vida é uma canção".
S. CRISTOVÃO — "Boca não é garganta" e "O velho sempre paga".
S. JOSE' — "Conquistadores".
TIJUCA — "O gavião do mar".
VELO — "A volta dos mosqueteiros" e "Impondo a lei".
VILA ISABEL — "A garota do circo" e "Nas asas da dansa".

NITERÓI

EDEN — "Noite feliz" e "Balas assassinas".
IMPERIAL — "A volta dos mosqueteiros" e "O segredo da noiva".
ODEON — "Isto é amor".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.798

20 VEZES BOMBARDEADAS AS USINAS KRUPP

Bombas pesadas sobre Mannheim, Frankfurt e os portos de invasão

Recrudesce a ofensiva da RAF contra os objetivos alemães – 70 incursões sobre territorio germânico em 30 dias – A ação da Luftwaffe na Grã Bretanha

LONDRES, 6 (A. P.) — Respondendo, por escrito, a uma interpelação, na Camara dos Comuns, o ministro Sinclair declarou que as usinas Krupp, de armamentos, em Essen, na Alemanha, foram até agora atacadas vinte vezes.

CASTIGANDO CENTROS INDUSTRIAIS

LONDRES, 6 (Edwin Stout, da A. P.) — A aviação britanica, prosseguindo na sua ofensiva contra o inimigo, que só tem sido interrompida esporadicamente em dias e noites em que o máu tempo impede a navegação aerea, atacou hontem, com violencia, varias cidades alemãs e o territorio ocupado.

Os objetivos principais dos bombardeios ingleses foram as cidades de Mannheim, Frankfurt e Karlsruhe, onde grandes e extensos danos foram feitos á máquina de guerra e ás instalações industriais nazistas. O Ministerio do Ar declarou mesmo que "foi severo e amplo o estrago realizado". Fazia tempo ruim e caiam chuvas, mas, mesmo assim, "bombas de calibre pesadissimo foram atiradas".

Foram tambem atacados, especialmente durante o dia, portos da França ocupada, com resultados apreciaveis.

Pela manhã de hoje, apesar de continuarem as chuvas, os aviões ingleses renovaram sua atividade. No meio de bategas fortissimas e entre roncos terriveis de trovão, as esquadrilhas da Royal Air Force rumaram para o norte de França, ás primeiras horas.

CONTRA OS PORTOS DA MANCHA

Durante cerca de uma hora consideravel atividade foi assinalada ao oeste de Boulogne-sur-Mer, depois de terem as esquadrilhas de bombardeio atravessado, com grande barulho, os Estreitos. Tambem a costa suleste da França sofreu estragos grandes.

A visibilidade era extremamente precaria, mas de quando em vez percebiam-se as labaredas causadas pelas explosões das bombas. Antes, já aviões ingleses, ao que parece, tinham atacado com plena força, as docas e as instalações navais de Calais, e proximidades.

Hoje, pela manhã, foi essa a única atividade aerea. O inimigo não apareceu. Mas, á tarde, aviões inimigos foram assinalados sobre a costa sul da Inglaterra.

Durante a noite fora pequena a atividade aerea alemã sobre o Reino Unido, tendo apenas aparecido alguns aparelhos que atiraram bombas esparsas em poucos pontos do leste da Inglaterra e na Escocia, com danos insignificantes e um pequeno número de baixas.

A OESTE DE BOULOGNE

LONDRES, 6 (A. P.) — Bombardeiros da Royal Air Force, escoltados por uma grande formação de unidades de caça atravessaram o canal hoje á tarde, em continuação á ofensiva de hoje contra o inimigo. Observadores da area do canal dizem que foram feitos ataques a oeste de Boulogne. A neblina não permite visibilidade perfeita da costa francesa.

O "SCHARNHORST" VOLTOU PARA BREST

LONDRES, 6 (R.) — O "Scharnhorst", belonave alemã danificada durante os raids aereos da RAF, voltou para Brest em cujas docas entrou para sofrer reparos.

AFRONTANDO TEMPO ADVERSO

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Em meio a rajadas de vento, na noite passada, grandes forças de aviões do comando de bombardeiros atacaram objetivos em Mannheim, Francfort e Karlsruhe, com grande êxito.

"Tanto na ida quanto na volta, foi encontrado mau tempo, mas, sobre os objetivos, o céu estava claro e bombas de alto calibre foram lançada, infligindo severos e extensos danos.

"As fabricas e as ferrovias de Aachen e as docas de Ostende se encontram entre outros objetivos bombardeados durante a noite.

"Aviões Beaufort, do comando costeiro, em patrulhas na noite passada, bombardearam um grande navio de abastecimento no porto de Nantes, ocupado pelo inimigo. Dois impactos diretos foram observados sobre o navio.

"Destas operações, 9 aviões do comando de bombardeiros estão desaparecidos".

NAVIOS ATACADOS

LONDRES, 6 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de hoje, os nossos caças efetuaram patrulhas ofensivas, no decorrer das quais foram atacadas navios-tanque inimigos no canal. Os caças investiram a tiros de canhão e metralhadora, incendiando um dos navios. Num aeródromo localizado nas proximidades de Cherburgo foram atacadas diversos aviões inimigos que se achavam pousados, bem como a posição onde se encontrava instalada uma peça de artilharia ânti-aerea. Os caças britânico foram interceptados por aparelhos inimigos tambem de caça, destruindo quatro deles. Um dos nossos deixou de regressar".

ATIVIDADE POUCO INTENSA

LONDRES, 6 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e de Segurança Nacional divulgaram o seguinte comunicado conjunto: "A atividade do inimigo sobre a Grã Bretanha foi pouco intensa, durante a noite passada. Algumas bombas isoladas foram lançadas sobre varios pontos do litoral éste da Escocia e da Inglaterra, causando alguns danos materiais. Houve número reduzido de vitimas".

NÃO LANÇOU BOMBAS

LONDRES, 6 (A. P.))— Informa o comunicado do Ministerio da Segurança Interna: "As atividades aereas inimigas contra a Inglaterra foram hoje escassas. Apenas um aparelho cruzou a costa mas não foram atiradas bombas em nenhum local".

VITIMAS

DE UMA CIDADE DA COSTA SUDESTE INGLESA, 6 (A. P.) — Duas mulheres e 3 homens foram feridos hoje á tarde, em consequencia de bombas dos canhões de longo alcance, disparados pelos alemães do outro lado do canal. Cerca de vinte residencias foram avariadas pelas bombas, e irromperam pequenos começos de incendio. Estilhaços de granadas atingiram grande area. O canhoneio foi iniciado com dois tiros, seguindo-se depois a hostilidade, com intermitencia de meia hora e mais tarde, depois de duas horas foram feitos os últimos disparos.

70 ATAQUES EM UM MÊS

LONDRES, 6 (H. T.) — Durante o mês findo a Real Força Aerea britanica efetuou 70 ataques aéreos contra o territorio germanico e 76 contra territorios de paises ocupados pela Alemanha.

Nessas rifras não estão incluidos 108 raids ofensivos realizados pela aviação britanica no Médio Oriente.

Durante essas operações a RAF perdeu 285 aparelhos e destruiu 410 aparelhos inimigos.

DECLARAÇÕES DE UM PILOTO AMERICANO

LONDRES, 6 (R.) — Um jovem piloto americano do Esquadrão das Aguias, vouu até os poços de carvão de Staffordshire e disse aos mineiros que ali se encontravam:

— Nós, os pilotos de caça, necessitamos de mais carvão afim de que possam ser construidos mais aviões de caça.

O jovem piloto americano visitou outros seis poços de carvão conversando com os mineiros, que se mostraram muito satisfeitos e impressionados com o oferecimento do piloto para descer ao fundo do poço e ali permanecer ao lado dos mineiros durante todo um turno de trabalho afim de poder contar aos seus colegas e patricios como os mineiros britanicos trabalham.

— Nós, os pilotos — declarou o jovem americano — compreendemos inteiramente o quanto dependemos de vocês.

Os mineiros aceitaram o desafio do piloto que desceu ao fundo de uma das minas e lhes contou os motivos que o levaram a deixar os seus amigos na California e vir lutar pela Grã Bretanha.

— Em primeiro lugar — declarou — Hitler não me agrada; segundo, eu queria voar e final queria tambem estar na Inglaterra e tomar parte na guerra.

Os mineiros desempenham um importante papel na guerra.

Espero poder fazer compreender a todos os americanos o que realmente acontece em uma mina de carvão britanica.

E é por isto que estou aqui com vocês para ver como se extrai o carvão. Com a sua ajuda, faremos a aviação alemã desaparecer dos céus".

OS SOBERANOS ENTRE OS ESCOMBROS

LONDRES, 6 (R.) — S. M. o Rei e a Rainha da Inglaterra percorreram hoje 200 milhas afim de dedicar três horas á visita da area bombardeada da cidade de Hull. Os soberanos britanicos passaram a maior parte da manhã nos lugares mais castigados pelos recentes bombardeios. O rei dirigiu a palavra ás pessoas que o seguiam através dos escombros. Em certo momento perguntou a uma mulher. "Mora a senhora aqui?". "Sim, senhor, no que resta de nossa casa, que já não tem janelas". "Assim estão as do meu palacio de Buckingham", comentou o rei.

SS. MM. falaram a multos herois dos raides aereos, tais como os que fazem serviços de vigilancia, entre os quais se encontravam 2 homens recentemente premiados com a medalha do Imperio Britanico, por terem conseguido fazer um tunel sob os escombros de uma casa destruidas, afim de salvar as pessoas que se encontravam no porão.

O Rei e a Rainha visitaram tambem uma fabrica quase destruida, mas cujo funcionamento não foi interrompido graças aos esforços dos operarios. Ao terminar a visita, o rei manifestou ao inspetor regional, tenente general sir William Bartholomew, sua profunda impressão pelo corajoso espirito da população.

FALTARA' PETROLEO AO REICH

LONDRES, 6 (Drew Middleton, da Associated Press) — Um técnico de petroleo do governo inglês afirmou qu eos alemães serão forçados a suspender os metodos até agora usados para sua guerra relampago, ou então diminuir os consumos industriais de oleo, a menos que o exercito nazista possa capturar os campos petroliferos do Caucaso, na Russia, até o ano de 1942. Declarou o mesmo informante que os primeiros sinais de efetiva carencia de combustivel para o exercito, a marinha, as forças aereas e as industrias do Reich começará a aparecer dentro de seis meses e dessa forma as forças armadas alemãs não poderão operar na Russia, como o fazem no presente momento. O mesmo técnico indica que a pre-

(Continua na 2.ª pág.)

VIOLENTOS ATAQUES DA RAF À CIRENAICA

Barometro que regista as mais diferentes pressões

LONDRES, 6 (R.) — Pelo redator diplomático do "Daily Telegraph" — O governo de Vichy foi comparado a um barômetro que reage á pressão de diversos pontos, mas que não tem independencia propria. Normalmente, esse barômetro regista grandes depressões produzidas por furacões procedentes do Próximo Oriente, mas as indicações desta semana revelam que um forte anti-ciclone, que atravessou o Atlântico, fez girar momentaneamente a agulha em direção contraria. Observando a fraqueza francesa para com o Japão, no que se refere a concessões na Indo-China, Hitler, imediatamente, deu ordens para que se explorasse a submissão de Vichy, mediante um amplo movimento diplomático, a principal finalidade do qual era, segundo acredito, obrigar Weygand a mostrar seu verdadeiro pensamento, compelindo-o a aceitar ou a rejeitar as ofertas germânicas de colaboração com a França, na chamada proteção da Africa setentrional e do Marrocos em particular.

INTERESSE PELO MARROCOS

O súbito interesse dos alemães pelo Marrocos tem sua origem em que certas rotas através da Africa devem ser agora transformadas em estradas adequadas até o outono, não ignorando o general Weygand o que isto representa. O general francês não revelou publicamente sua atitude diante dessa ameaça, mas divulgou até que ponto está militarmente preparado para defrontá-la. E', porém, conhecido nos circulos bem informados que o general Noguès, residente general francês no Marrocos, demonstrou consideravel ansiedade sobre as concessões que a França fez ao Japão, e a opinião que esta personalidade experimentada e influente sustenta é certamente compartilhada na Africa Setentrional Francesa. No que o almirante Darlan deve mostrar-se particularmente cauteloso é na aceitação da "paz" germânica, sendo que já foram discutidos varios projetos, todos os quais resultaram, por uma ou outra razão, inaceitaveis para a França.

O OBSTACULO PRINCIPAL

O obstáculo principal consiste, não na dificuldade que representa o induzir o povo francês a aceitar a perda da Alsacia e da Lorena, senão na negativa certa, que os franceses oporiam a respeito de um plano que tende a incorporar os departamentos de Pas-de-Calais e do Norte a um chamado estado flamengo, controlado pelos alemães — como já está sendo feito agora. Possivelmente, o único compromisso a que se poderia chegar, enquanto a Alemanha julga oportuno mudar tudo pela força, seria o "arrendamento" destes dois departamentos e do resto da costa à Alemanha, enquanto durar a guerra. Estes dois departamentos são indispensaveis para a invasão da Inglaterra.

HUNTZINGER OPOE-SE

Tudo isto que fica relatado foi naturalmente demasiado para o marechal Pétain tragar de uma só vez. Na oposição a estas pretensões tem ele a seu lado o general Hutzinger, ministro da Guerra e único elemento de ligação com a ala direita dos descontentes, recentemente presos por ordem de Darlan, e que incluia dois generais de aviação.

A atitude dos generais é amplamente partilhada pelo povo, que, igualmente, se mostra indignado ante as novas incursões germânicas no terreno dos suprimentos alimentares. De fonte fidedigna chegou a meu conhecimento que o marechal Pétain está agora desolado pela falta de contacto com o mundo exterior, tentando pateticamente restabelecer a situação, caso o fio fosse mais uma vez quebrado. Sempre é grande prazer para o marechal avistar-se com alguem que não é da "entourage" do governo. Quando isso acontece, o marechal criva o visitante de perguntas, o que evidencia a falta de informações sinceras dos que o cercam.

RESPOSTA DE VICHY AOS EE. UU.

Defenderá o seu imperio da maneira que julgar melhor e mais acertada

Entregue ao almirante Leahy uma nota do governo francês – Constitue uma réplica à declaração de Sumner Welles – Há divergencias no seio do gabinete

VICHY, 6 (Por Taylaor Henry, da Associated Press — A França informou os Estados Unidos numa nota entregue á embaixada norte-americana de que pretende defender o seu Imperio da maneira como o julgar melhor.

A nota em apreço não foi publicada pelos jornais desta capital, mas consta que teria sido redigida em termos quase gerais, constituindo quase uma resposta á declaração do sub-secretario de Estado, Sumner Welles, no sabado ultimo, segundo a qual, doravante, as relações entre os Estados Unidos e Vichy serão ditadas pela eficiencia com que o regime do marechal Pétain defender o seu Imperio Colonial.

Até certo ponto, a referida nota teria se apresentado tambem como uma resposta ás gestões já encetadas na sexta-feira ultima pelo embaixador norte-americano, almirante Leahy, sobre a questão de saber a maneira pela qual a França estaria disposta a defender o seu Imperio Colonial.

Os circulos autorizados declararam que, pela primeira vez, o nome do general Maxime Weygand, proconsul francês na Africa Setentrional, foi acrescentado ao do marechal Pétain e do almirante Darlan, como tendo já traçado as "linhas gerais" da politica imperial francesa.

Consta que a nota repete o argumento francês já familiar, de que a Siria foi defendida contra os ingleses, porque julgava-se possivel reforçar as guarnições daquele mandato, e que a defesa da Indo-China foi partilhada com o Japão, porque seria impossivel enviar reforços da Metropole para aquela distancia.

COLABORAÇÃO FRANCO-ALEMA

O ponto de vista francês, em relação á Indo-China, é o de que a situação na Indo-China em nada se assemelha á do restante do Imperio, porquanto as demais possessões que o integram acham-se em estreito contacto com a Metropole, de onde podem eventualmente obter auxilio.

O embaixador Leahy avistou-se com o marechal Pétain e o almirante Darlan na sexta-feira ultima e, no dia seguinte, o gabinete francês mantinha-se firme no proposito de conservar o seu acordo atual com Berlim, sobre a colaboração franco-alemã, rejeitando as insinuações da imprensa de Paris, para que os

(Continua na 2.ª pag.)

Medida de proteção ao Estado

Fala Peñaranda sobre a expulsão do ministro do Reich em La Paz

LA PAZ, 6 (A. P.) — O presidente da República, general Penaranda, em homenagem ao Congresso, declarou a proposito dos recentes acontecimentos que culminaram na expulsão do ministro alemão da Bolivia que, "lamento referir-me ao fato do governo da Bolivia ter-se visto na contingencia de comunicar ao governo da Alemanha que o ministro Wendler deixara de ser "persona grata", notificando ao dito representante que devia abandonar o territorio da Republica.

"O governo alemão houve por bem responder da mesma forma, en-

(Continua na 2.ª pág.)

Entra na terceira fase a campanha russo-alemã

(Especial para os "Diarios Associados")

Joseph Grigg JUNIOR

(Correspondente da United Press)

BERLIM, 6 (U. P.) — A imprensa, o radio e os circulos militares autorizados anunciaram esta noite o inicio da terceira fase da gigantesca batalha que se trava na frente oriental, de 2.400 quilometros de extensão.

A primeira fase da campanha foi constituida pelas grandes batalhas envolventes de Bialystok-Minsk e as operações de acesso á linha "Stalin". A segunda, que segundo os comentaristas autorizados foi a decisiva, consistiu nos diversos esforços de rutura da referida linha e a subsequente destruição de grandes massas do exercito russo em ações envolventes que se estenderam sobre uma frente de quase 1.500 quilometros, desde o Baltico até a Ucrania meridional.

A terceira, cujo inicio se anuncia, é a grande batalha de aniquilamento, perseguição e ocupação, supondo-se que seus objetivos principais são Leningrado, Moscou e Kiev.

Cumpre recordar que durante todo o mês que durou a segunda fase da campanha, os comentaristas autorizados declararam reiteradamente que o objetivo que se perseguia era a maxima destruição das tropas, da linha e do material do exercito russo, e afirma-se hoje que esse objetivo foi alcançado em grande parte, e que o desmoronamento do poder combativo do inimigo torna-se já evidente em toda a frente.

No que diz respeito ao poder de efetivos humanos, deve-se recordar que no seu comunicado do dia 11 de julho, o alto comando calculou que 9.000.000 de soldados estavam empenhados em luta por ambas as partes na frente oriental, e as fontes autorizadas alemãs calculam, agora, que os russos sofreram pelo menos, 4.000.000 de baixas entre mortos, feridos e prisioneiros. Porem, se as emissoras alemãs ao transmitirem hoje os comunicados especiais concordaram em qualificar de "espantosas" as perdas sofridas pelas forças russas, em troca, observam silencio no que diz respeito ás perdas alemãs.

Um porta-voz militar comparou os comunicados especiais de hoje com o do dia 4 de junho de 1940, relativo ao fim da batalha da Flandres e que marcou o desmoronamento da França.

Assinalou que pela primeira vez o alto comando especificou as diversas unidades do exercito que participam da luta, com indicação dos setores em que operam e dos generais que as comandam, observando-se que somente este fato significa que uma grande parte da campanha se considera definitivamente terminada, ou que as operações de toda uma zona foram completadas com uma vitoria.

Acrescentou, entretanto, que não se devem esperar informações detalhadas sobre as atividades nos setores nos quais prosseguem as operações em pleno desenvolvimento, como o de Kiev, por motivos obvios.

Capturado pelos ingleses um porto germânico na area externa de Tobruk

Embora ainda disponha de uma força formidavel, diz o "Times", a esquadra italiana não tenta o menor contacto com a britânica no Mediterraneo

CAIRO, 6 (R.) — As patrulhas britanicas de Tobruk capturaram um posto alemão, infligindo grandes perdas aos seus defensores e regressando com diversos prisioneiros feitos nessa ocasião.

Essas atividades são oficialmente divulgadas pelo seguinte comunicado do Quartel General Britanico no Oriente Medio:

"Libia — Prosseguindo nas suas atividades habituais na area externa de Tobruk, as nossas patrulhas capturaram, ontem, um posto defendido pelas tropas alemãs, e, á despeito dos contra-ataques desferidos pelo inimigo, infligiram-lhe grandes perdas e regressaram a suas posições trazendo diversos prisioneiros então capturados".

A AÇÃO DA R. A. F.

CAIRO, 6 (R.) — O comunicado da RAF, no Oriente Medio, hoje publicado, informa:

"Bombardeiros da RAF e da Força Aerea Sul-Africana praticaram uma serie de ataques contra os aeródromos inimigos e outros objetivos militares, na Cirenaica, durante a noite de segunda-feira.

As bombas foram vistas cair no aeródromo de Gazala, enquanto no aeródromo Tmimi foram ouvidas numerosas explosões, depois que os nossos aparelhos abandonaram os objetivos

A area do porto de Derna foi atacada por bombardeiros pesados da RAF, que atingiram os molhes, causando violentas explosões e dois incendios. Pilotos sul-africanos, voando a bordo de um bombardeiro Maryland, operaram tambem sobre Derna, levando a efeito numerosos ataques contra os transportes a motor do inimigo e edificios. O porto de Bengazi foi, novamente, bombardeado, tendo sido visto os clarões de varios incendios, que irromperam no molhe Catedral. Ao largo de Misurata, nossos aviões conseguiram três impactos diretos sobre uma chalupa, que afundou, em seguida. De todas essas operações nossos aparelhos regressaram a salvo."

O QUE DIZ ROMA

ROMA, 6 (U. P.) — O comunicado de guerra italiano n.º 426, fornecido hoje, diz o seguinte:

"Na noite de 4 para 5 do corrente, uma formação de aparelhos italianos bombardeou o aeródromo de Nicosia, em Chipre, e na noite de ontem foi bombardeada a base naval de La Valeta, em Malta.

Africa do Norte — Na frente de Tebruk houve atividade de artilharia. Aviões italianos e alemães atacaram objetivos militares de Tobruk, o porto de Mersa Matruh e o aeródromo de Sidi Barrani. Aviões inimigos arremessaram bombas em Bardia, Derna, Bengazi e Misurata, causando um morto e cinco feridos entre a população indigena e escassos danos materiais.

Durante a incursão realizada pelo inimigo na Cirenaica, anunciada no comunicado número 426, foram derrubados dois aparelhos britânicos, que cairam ao mar.

Africa Oriental — O distrito de Gondar foi alvo de repetidos ataques aereos britânicos, os quais ocasionaram dois mortos e 10 feridos e danos materiais. Em Aolchifit e no desfiladeiro de Culquabert, nossos destacamentos, com audazes ataques, repeliram com perdas as unidades inimigas que tentavam atacar nossas posições."

O DOMINIO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 6 (R.) — A intensificação das atividades navais britânicas no Mediterraneo é comentada em destaque por toda a imprensa londrina.

Tanto o "Times" como o "Daily Telegraph" publicam editoriais a esse respeito, principalmente sobre o ataque aos portos da Sardenha, como tendo sido "um toque de Drake", ao passo que o "Times" escreve que são "ataques audaciosos e extremamente eficientes".

"Uma única semana não se passou ultimamente sem que fossem anunciados novos feitos da marinha britânica no Mediterraneo" — informa o "Times".

"Os êxitos dos combolos britânicos através do canal da Sicilia, considerado pela esquadra do Mediterraneo como "o caminho das bombas", bem como os continuos ataques da esquadra ou dos aviões da marinha britânica contra os combolos italianos, combolos que são o único meio de comunicação que a Italia possue com a Africa do Norte, constituem prova evidente da atividade britânica. A esquadra italiana, embora ainda de força formidavel, no papel, não tenta o menor contato com a esquadra britânica do Mediterraneo. E o resultado é que os combolos ingleses podem continuar a atravessar o Mediterraneo, sempre que se faz necessario, ao passo que as comunicações italianas com a Libia se tornam cada vez mais precarias ou muito dispendiosas".

"Embora os ataques contra os portos da Sardenha sejam apenas uma operação de pequeno vulto, — comenta o "Daily Telegraph", — fazem parte do aumento crescente da atividade britânica. Enquanto grandes combolos britânicos foram conduzidos em segurança até o porto de destino, os aviões britânicos afundaram 3 de cada 4 navios italianos que faziam parte dos últimos combolos".

"E' um fato estranho que a marinha italiana tenha permitido que vasos de guerra britânicos entrassem no porto da Sardenha e bombardeassem aeródromos italianos" — conclue o "Daily Telegraph".

CHURCHILL E A DEFESA DE MALTA

MALTA, 6 (R.) — O sr. Winston Churchill envlou a seguinte mensagem ao governador da ilha de Malta: — "Aproveito o momento paar congratular-me com v. excia. pela maneira firme como v. excia., sua devotada guarnição e os cidadãos de Malta teem mantido inviolavel essa ilha contra todos os ataques, durante mais de um ano, e para expressar minha confiança em que, pela ajuda de Deus, a nossa causa continuará a prosperar e a contribuição da ilha de Malta acrescentará um nobre capitulo á gloriosa historia dessa ilha".

"MALTA SE CONSERVARA' INVIOLAVEL"

MALTA, 6 (R.) — O major-general Dobbie, governador da ilha de Malta, respondendo á mensagem enviada pelo sr. Winston Churchill, enviou o seguinte despacho: "O bondoso telegrama de v. excia. foi muito apreciado pela guarnição e o povo de Malta, bem como por mim. Como v. excia., não tenho nenhuma dúvida de que, com a graça de Deus, Malta se conservará inviolavel até o dia da vitoria final. Estamos tambem determinados a fazer com que seja bem grande a contribuição da ilha de Malta para essa vitoria".

OS POLONESES NO ORIENTE MEDIO

JERUSALEM, 6 (R.) — Noticia-se que o primeiro contingente de soldados poloneses, que serviam nas fileiras da Legião Estrangeira e se achavam na Siria, no momento em que foi assinado o armisticio entre o governo de Vichy e as forças aliadas, ingressou nas formações do exército polonês, estacionadas no Oriente Medio.

Cessaram as novar hostilidades entre o Perú e o Equador

LONDRES, 6 (R.) — Em relação ás hostilidades existentes entre o Perú e o Equador, a legação desse ultimo pais nesta capital divulgou hoje a seguinte declaração:

"Depois do ataque peruano ao Equador a 5 de julho ultimo, e, a pedido da Argentina, Brasil e Estados Unidos da America do Norte, o Perú e o Equador interromperam as hostilidades que aquele país recomeçou a 23 do mesmo mês, depois de vasta preparação e concentração de vinte mil homens na fronteira onde o Equador tinha uma força de apenas três mil homens.

"Novo pedido foi apresentado pelo Brasil, Argentina e Estados Unidos para a cessação da luta e aceito pelo Perú e Equador, ficando para ser indicada pelas potencias mediadoras a hora exata em que se daria a cessão das hostilidades.

Nesse dia o Equador cessou o fogo, porem o Perú continuou a agressão. Nova interrupção de luta e a 23 do mês de julho cessou o fogo ás seis soras da tarde.

A ocupação pelo Perú de algum territorio na provincia equatoriana de El Oro, que teve lugar depois de haverem cessado as hostilidades, constitue uma flagrante violação dos termos do acordo. O Equador nunca decretou mobilização geral e apenas chamou quatro classes para receberem instrução militar".

Esperança dos povos submissos

São os sucessos da guerra nos últimos tempos – Resistencia

NOVA YORK, 6 (R.) — O "Globe Democrat", de Saint Louis, comentando as dificuldades com que estão lutando os alemães nos paises ocupados, onde aumentam cada vez mais os atos de sabotagem e resistencia passiva aos exércitos invasores, diz que "os ultimos acontecimentos militares vieram dar novas esperanças aos povos subjugados. Começou a derrocada do hitlerismo. E com a potencialidade belica da Grã Bretanha aumentando de hora em hora, já se podem notar no fundo do horizonte, os primeiros sinais do fim da jornada".

NOVAS MEDIDAS NA NORUEGA

LONDRES, 6 (R.) — As novas medidas adotadas na Noruega, onde o sr. Terbouen, comissario alemão para aquele país, proclamou o estado de emergencia, serviram apenas para aumentar a oposição norueguesa — informa a Agencia Telegrafica Norueguesa.

Os patriotas noruegueses estão mais do que nunca determinados a continuar a preparação para a luta final, que chegará no momento preciso. Os noruegueses receberam mesmo com agrado essas novas medidas, pois, para eles, constitue um sinal evidente do nervosismo das autoridades alemães e do desprestigio dos "quislings", que nem siquer foram consultados ao serem adotadas essas medidas. Os comentarios aparecidos na imprensa norueguesa refletem a crecente preocupação pelo aumento alaramante da resistencia popular.

RESPOSTA AOS EXSREMISTAS

O "Deutsche Zeitung" na Noruega, por exemplo, escreve que o decreto governamental constitue "uma resposta aos elementos extremistas que acreditam poderem nos fazer mal incitando o odio contra nós, portando-se miseravelmente e divulgando do sistematicamente rumores escandalosos e hostis".

"Durante muito tempo, — acrescenta o jornal, — tivemos de dominar agitações ridiculas e insultuosas, especialmente contra o exército alemão, todas visando perturbar as relações amistosas entre as autoridades de ocupação e o povo norueguês. No futuro, trataremos severamente esses elementos perniciosos".

Os proprios jornais "quislinguistas", indiretamente, reconhecem o valor das irradiações em norueguês de Londres e Boston, quando afirmam que" o confisco de receptores de radio, em certas regiões, constitue uma barreira necessaria contra a propaganda estrangeira, que está tentando excitar o povo norueguês".

OS GREGOS E A SUA LUTA

NOVA YORK, 6 (R.) — O sr. Homer Woodhull, antigo presidente do Colegio Americano, de Atenas, que aqui chegou procedente da Grecia, declarou que os gregos estão agora empenhados num grande movimento de resistencia passiva contra os invasores.

"Quando o mundo tiver conhecimento do atual estado de espirito dos gregos, verificará que eles merecem o mesmo respeito e a mesma admiração que souberam conquistar durante a invasão do seu país".

TREINO MILITAR NA PALESTINA

EM UM AERODROMO NA PALESTINA, 6 (Por Desmont Tighe, Copyright Reuters) — Comovidos fisicamente, mas com o moral intato, pela implacavel ocupação de seu país, estes gregos que se encontram na terra amiga do Oriente Medio, não acham na situação de seu país motivo suficiente para não prosseguirem o treino durissimo de guerra junto a seus camaradas britanicos. No aerodromo em que agora estou, varias centenas de gregos estão submetidos a duros exercicios de vôo e serviços de campo. Hoje em dia, estes aviadores, muitos dos quais arrostaram grandes perigos para alcançarem as fileiras aliadas por ar ou mar, foram altamente honrados e encorajados pela visita que lhes fizeram o principe Pedro e a princesa Irene da Grecia. No momento em que escrevo as presentes linhas, os aparelhos de treinamento dirigidos por gregos passam assobiando através do campo, realizando as mais arriscadas acrobacias aereas, frente á tribuna real.

ALTAS PATENTES

Formam tambem parte do grupo real o almirante Sakellariou, chefe da frota grega, o consul geral Pa-

(Continúa na 2.ª pág.)